



**Rita de Cassia Silva
Castro**

**O currículo dos cursos de contabilidade e a
globalização: Estudo de um caso brasileiro.**



**Rita de Cassia Silva
Castro**

**O currículo dos cursos de contabilidade e a
globalização: Estudo de um caso brasileiro.**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Auditoria realizada sob a orientação científica do Professor José Manuel de Matos Carvalho, Professor Coordenador do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Coimbra.

Dedico esse trabalho a meus pais Umberto e Vanice e a minha amada e saudosa Avó Maria de Lourdes, fonte inesgotável de amor, carinho e força, em todos os momentos dessa caminhada.

O júri

Presidente

Prof. Dra. Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes Pinho
Coordenadora do Mestrado em Contabilidade e Auditoria

Vogais

Prof. Dra. Maria da Conceição da Costa Marques (Arguente)
Professor Adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

Prof. Dr. José Manuel de Matos Carvalho (Orientador)
Professor Coordenador do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra

agradecimentos

Inicialmente, expresso meu maior agradecimento a meus pais Umberto e Vanice, a meu irmão Cássio e a todos meus familiares pelo apoio e amor incondicionais e constantes em todas as fases da minha vida.

Agradeço a Roberto pelo incentivo, apoio em todos os sentidos, e pelo carinho em todos os momentos dessa trajetória principalmente naqueles mais difíceis.

Importa agradecer a Universidade Estadual de Feira de Santana, e em especial à Reitoria e aos colegas e amigos da Gerências de Finanças e Contabilidade pelo apoio essencial em todos os momentos.

Manifesto minha gratidão também ao Professor José Manuel de Matos Carvalho, pela valiosa orientação na consecução desse trabalho.

A Professora Maria Assunção Campos (Professora Kika) pela inestimável ajuda.

Ao amigo Deodato pela revisão do trabalho.

Aos funcionários da Universidade de Aveiro, em especial aos funcionários do Sector de Relações Internacionais e Serviços Académicos e Biblioteca.

A Professora Doutora Fátima Pinho Presidente do Instituto de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro – ISCAA e Coordenadora do Mestrado em Contabilidade e Auditoria e aos funcionários da bibliotecas do ISCAA.

Aos meus caríssimos amigos, não posso citar todos os nomes, pois a dissertação ficaria demais extensa, mas fica registrada aqui minha gratidão a todos.

Ao amigo e colega de profissão Tiago Etchernacht, pela troca de conhecimentos efetivada nessa etapa.

palavras-chave

Globalização, educação contábil, programa curricular, contabilidade internacional, habilidades, competências.

resumo

A educação contábil, em todo o mundo vem reunindo esforços no sentido de adequar-se às constantes mudanças que vem ocorrendo na profissão contábil fomentadas pelo fenômeno da globalização da economia. Tais esforços são conduzidos principalmente por organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o IFAC - International Federation of Accountants, associações da área como AAA - American Accounting Education, a IAAER – International Association for Accounting Education and Research, além de Instituições de ensino e pesquisadores. É nessa conjuntura que se debruça a presente dissertação, focalizando o currículo como elemento *sine qua non* na construção do conhecimento e das habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento potencial do aluno, fundamentado nos estudos e propostas curriculares nesse sentido. A investigação foi realizada, particularmente, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e objetivou avaliar se o programa curricular desse curso vem atendendo às necessidades do mercado globalizado. Para tanto, aplicou-se como metodologia o estudo de caso na instituição, complementado pela aplicação de questionários direcionados aos alunos. Pretende-se, com esse trabalho contribuir com uma proposta curricular e recomendações para a melhoria da qualidade desse e de outros cursos de Ciências Contábeis brasileiros.

Keywords

Globalization, accounting education, curricula, international accounting, skills, competences

Abstract

Accounting education, all over the world, has been endeavoring to keep itself adequate to the unceasing changes that Accounting has suffered due to the globalization of the world economy. These efforts are led mainly by international organizations such as the United Nations Organization (UNO) and the IFAC - International Federation of Accountants, and also voluntary organizations such as the AAA - American Accounting Association and the IAAER - Association for Accounting Education and Research, besides educational institutions and researchers. This paper aims at that reality, focusing on the educational curriculum as a mainstay of the knowledge and developed skills needed by the Accounting student, taking into consideration the present state of research and proposals in this field. The present research was particularly focused on the Accounting course of the State University of Feira de Santana (UEFS), and tried to determine whether that course's curriculum has kept up to the needs of the globalized economy. To reach that aim, a case study was conducted in that educational institution, complemented by questionnaires answered by its students. We intend, in this way, to contribute to a curricular proposal, together with recommendations to improve the quality level of that and other Accounting courses in Brazil.

Nota da autora

Como o objetivo do presente trabalho é contribuir para melhoria dos Curso de Contabilidade Brasileiros optou-se por escrever em Português de Brasil.

ÍNDICE

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 2: REVISÃO DE LITERATURA.....	4
2.1. Introdução.....	4
2.2 As implicações da globalização na educação dos contabilistas.....	4
2.2.1. A Internacionalização dos programas acadêmicos dos cursos de Contabilidade.....	8
2.2.1.1 O que é internacionalização da educação contábil.....	8
2.2.1.2 – A inclusão de tópicos internacionais nos cursos de contabilidade no Brasil.....	10
2.2.2 As habilidades, competências e conhecimentos necessários à prática contábil.....	13
2.3 As mudanças verificadas na educação contábil no contexto mundial.....	17
2.3.1 Breve relato das transformações na educação contábil nos Estados Unidos.....	17
2.3.2 O processo de harmonização do ensino superior europeu.....	19
2.4. Conclusão.....	22
CAPÍTULO 3: O CURRÍCULO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	23
3.1 Introdução.....	23
3.2 A função do currículo na formação do profissional de contabilidade.....	23
3.3 As propostas curriculares dos organismos internacionais.....	24
3.3.1 Diretiva Educacional IEG 9 do IFAC.....	24
3.3.2 O currículo mundial do ISAR UNCTAD.....	27
3.4 O currículo dos cursos de Contabilidade no Brasil.....	29
CAPÍTULO 4: ESTUDO DE CASO.....	34
4.1 Introdução.....	34
4.2 Metodologia de investigação.....	35
4.2.1 Revisão Bibliográfica.....	35
4.2.2 Os métodos.....	36
4.2.3 O desenvolvimento do estudo de caso.....	37
4.3 O estudo do caso do curso de Ciências Contábeis da UEFS.....	38
4.3.1 A Microrregião e o município de Feira de Santana.....	39
4.3.2 A Universidade Estadual de Feira de Santana.....	41
4.3.3 O curso de Ciências Contábeis da UEFS.....	43
4.3.3.1 - O currículo do curso.....	45
4.3.3.2 Comparação entre os programas curriculares da UEFS, da USP e da Universidade de Aveiro com as propostas curriculares do IFAC e IEG 9.....	47
4.3.4 Discussão.....	58
4.3.5 Questionário.....	60

4.3.5.1 Método de Amostragem.....	61
4.3.5.2 Análise dos dados	62
4.3.6 A entrevista.....	77
4.3.6.1 Análise da entrevista.....	77
4.3.7 Discussão.....	78
CAPÍTULO 5: CONCLUSÃO GERAL E RECOMENDAÇÕES.....	80
5.1. Conclusão geral.....	80
5.2. Recomendações.....	82
5.3. Limitações da pesquisa.....	89
5.4. Sugestões para futuros trabalhos.....	89
BIBLIOGRAFIA.....	90
ANEXOS.....	102
Anexo 1: Questionário de investigação.....	102
Anexo 2: Ementa das disciplinas do currículo do curso de Ciências Contábeis da UEFS.....	107

ÍNDICE DE FIGURAS

Nº da Figura Pg.	Figura	
2.1	Envolventes diretos e indiretos da diversidade contábil.....	5
2.2	Antecedentes do Processo de Bolonha	19
2.3	Fases do Processo de Bolonha.....	20
4.1	Microrregião de Feira de Santana.....	39

ÍNDICE DE TABELAS

Nº da
Tabela Tabela
Pg.

2.1	Inclusão da disciplina contabilidade internacional	11
2.2	Inclusão da disciplina contabilidade internacional em 2006	12
4.1	Relação entre a preparação dos alunos e a leitura de periódicos nacionais da área	69
4.2	Justificativa para não considerar-se preparado	69
4.3	Relação entre a preparação ou não dos alunos para o mercado de trabalho e a opinião sobre a reformulação do currículo	74
4.4	Sugestões dos alunos para o curso.....	76

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Nº do Gráfico	Gráfico	Pg.
4.1	Concorrência do Prosel para o curso de Ciências Contábeis	44
4.2	Egressos do curso de Ciências Contábeis.....	44
4.3	Sexo dos alunos	62
4.4	Porcentagem de alunos que trabalha.....	63
4.5	Local de trabalho	63
4.6	Idiomas estrangeiros	64
4.7	Idiomas falados.....	64
4.8	Frequência de utilização do acervo bibliográfico da Universidade.....	65
4.9	Auxílio da utilização do acervo na aprendizagem.....	65
4.10	Periodicidade da leitura de jornais	66
4.11	Leitura de periódicos nacionais da área	66
4.12	Participação em cursos, seminários, congressos e outros	67
4.13	Publicação de artigos em periódicos da área	67
4.14	Áreas de interesse	68
4.15	Preparação para o mercado de trabalho.....	68
4.16	Interesse em realizar pós-graduação.....	70
4.17	Áreas de interesse para realizar pós-graduação.....	70
4.18	Importância do conhecimento da contabilidade internacional para o desenvolvimento profissional.....	71
4.19	Conhecimento sobre Contabilidade Internacional.....	71
4.20	Harmonização Contábil	72
4.21	Órgão emissor das Normas Internacionais de Contabilidade.....	72
4.22	Opinião do alunos sobre o currículo do curso	73
4.23	Contexto do ensino de Ciências Contábeis	73
4.24	Reformulação do currículo	74
4.25	Acervo bibliográfico da biblioteca	75
4.26	Livros e periódicos nacionais que tratem de contabilidade internacional	75
4.27	Livros e periódicos estrangeiros que tratem de contabilidade internacional	76
4.28	Discussão do tema contabilidade internacional em sala de aula	76

ÍNDICE DE QUADROS

Nº do Quadro	Quadro	Pg.
2.1	Classificação dos sistemas de educação contábil	6
2.2	O ensino tradicional X o novo ensino	18
2.3	Estrutura dos ciclos de qualificação	21
3.1	Blocos de conhecimento do IEG9	25
3.2	Blocos de conhecimento do Currículo Mundial ISAR UNCTAD	28
3.3	Quadro comparativo entre Currículo Mundial IEG9 e Resolução 10 do MEC	32
4.1	Cursos oferecidos pela UEFS	42
4.2	Currículos do curso de Ciências Contábeis da UEFS	46
4.3	Comparação entre o blocos de conhecimento administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do IEG9 como o currículo da UEFS	48
4.4	Comparação entre o blocos de Tecnologia de Informação do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da UEFS	48
4.5	Comparação entre o blocos de contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 como o Currículo da UEFS	49
4.6	Comparação entre o blocos de conhecimentos gerais do Currículo Mundial e do do IEG9 com o Currículo da UEFS	50
4.7	Comparação entre o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do IEG9 como o currículo da USP	51
4.8	Comparação entre o bloco de tecnologias de informação do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP	52
4.9	Comparação entre o bloco de contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP	53
4.10	Comparação entre o bloco de conhecimentos gerais do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP	54
4.11	Comparação entre o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da Universidade de Aveiro.....	55
4.12	Comparação entre o bloco de tecnologias de informação do Currículo Mundial e do IEG9 e o Currículo da Universidade de Aveiro.....	55
4.13	Comparação entre o bloco de contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 com o Currículo da Universidade de Aveiro	56
4.14	Comparação entre o bloco de conhecimentos gerais do Currículo Mundial IEG9 com o currículo da Universidade de Aveiro	56
4.15	Percentual de disciplinas por blocos de conhecimento	57

LISTA DE ABREVIATURAS

AAA – American Accounting Association

AECC – Accounting Education Change Commission

CEE – Comunidade Económica Européia

CNC – Conselho Nacional de Educação

ECTS – Transferência de crédito e sistema europeu de acumulação

EHEA – Área Européia de Ensino Superior

IAAER – Association for Accounting Education and Research

IASB – International Accounting Standards Board

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IEG 9 – International Education Guideline n° 9

IFAC- International Federation of Accountants

ISAR – Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting

ISCAA – Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro

LDB – Lei de Diretrizes e bases da Educação

MEC- Ministério da Educação e Cultura

NIC - Normas Internacionais de Contabilidade

ONU – Organização das Nações Unidas

PROSEL – Processo seletivo

UA – Universidade de Aveiro

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

UNCTAD – United Nations Conference on Trade and Development

USP – Universidade de São Paulo

Capítulo 1: Introdução.

Nas últimas décadas, a conjuntura mundial tem sido caracterizada pelo surgimento de blocos econômicos, pela expansão dos mercados de capitais e da atividade econômica para além das fronteiras dos países, pelo avanço das tecnologias de comunicação e informação, e pelo aumento de volume de investimento estrangeiro nos mercados de capitais internos, (Rodrigues e Pereira, 2004); nesse contexto, a Contabilidade constitui um elemento fulcral para a manutenção dos empreendimentos (Weffort, 2005; Echtenacht, 2006).

Essas evoluções enfatizam também a necessidade de alterações na educação contábil (Riccio e Sakata, 2002, 2004) e, nesse sentido, vários estudos têm sido realizados a nível mundial (AAA, 1986 e 1998; Arthur Andersen *et al.*, 1989; AECC, 1990; Albrecht e Sacks, 2000); também algumas organizações como a Organização das Nações Unidas – ONU e o *International Federation of Accountants* – IFAC têm elaborado recomendações com propostas curriculares, uma vez que as instituições de ensino superior necessitam estar atentas às transformações que ocorrem no ambiente em que estão inseridas e adaptar-se para a formação de estudantes capazes de serem agentes das mudanças do futuro. (Nossa, 1999)

À luz desse contexto, emerge o tema desta dissertação. Trata-se de estudo da área da Educação Contábil que tenta responder o seguinte questionamento: **O programa curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) atende às necessidades do mercado globalizado?**

Nesse sentido, constitui objetivo geral do presente trabalho avaliar se o programa curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana vem atendendo às necessidades do mercado globalizado, visando assim que o estudo venha a contribuir, através de propostas e recomendações, para a melhoria desse curso, como também dos cursos de outras instituições.

Aliado a este objetivo geral, foram norteados os seguintes objetivos específicos:

- 1 Comparar a grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UEFS, com as

- recomendações curriculares do IFAC e da ONU;
- 2 Avaliar o nível de desenvolvimento das habilidades, competências e conhecimentos exigidos para o desenvolvimento profissional dos alunos do curso;
 - 3 Avaliar o grau de satisfação desses alunos com relação ao currículo do curso;
 - 4 Avaliar o grau de conhecimento desses alunos sobre temas como Contabilidade Internacional, processo de harmonização contabilística internacional; e
 - 5 Verificar o nível de discussão no ambiente universitário sobre esses temas.

Inicialmente, a justificativa do presente estudo repousa na carência de trabalhos realizados no Brasil, mais precisamente na Região Nordeste e no Estado da Bahia, que contemplem estudos na área, mesmo se tratando de um tema de importância *sine qua non* em face a atual conjuntura e, nessa visão, justifica-se também como forma de fomentar essa discussão no Brasil, uma vez que uma maior abordagem do tema em dissertações e teses constitui um fator positivo no sentido de sua disseminação no ambiente universitário.

Para além desses aspectos, esse trabalho visa principalmente contribuir, a partir dos resultados obtidos, com recomendações e uma proposta curricular para a melhoria dos cursos de ciências contábeis, e em particular o curso da UEFS, ao proporcionar uma visão de alguns dos estudos e recomendações sobre o tema a nível mundial, de modo a orientar para as futuras mudanças no programa curricular do curso com vistas a adequá-lo às exigências da globalização.

Associado a fatores como relevância e atualidade do tema, a escolha pelo desenvolvimento da presente pesquisa nessa Instituição decorre do fato do Investigador lidar estreitamente com essa problemática, na qualidade de funcionário e profissional de contabilidade formado por essa instituição, e decorre também da vivência com a realidade europeia dos cursos de graduação em contabilidade durante a realização do mestrado.

Este trabalho distingue-se de outros porque não foram encontrados, na literatura brasileira, estudos de caso realizados num curso de Contabilidade tendo como foco o programa curricular e a globalização.

No tocante à sua estrutura, para além do Primeiro capítulo, que trata da Introdução, esta pesquisa encontra-se estruturada em mais quatro capítulos.

O Segundo Capítulo traz a revisão da literatura, com o objetivo de conhecer o estado da arte da educação contábil, abordando as implicações da globalização na educação dos contabilistas, a internacionalização dos programas académicos, as mudanças verificadas na educação contábil no contexto mundial e as habilidades, competências e conhecimentos exigidos para a prática contábil.

O Terceiro Capítulo versa sobre o currículo de Ciências Contábeis apresentando as propostas curriculares da ONU – Organização das Nações Unidas, (Currículo Mundial ONU ISAR UNCTAD) e do IFAC – *International Federation of Accountants (Guideline IEG9)*, e o regulamento do Ministério da Educação para o currículos dos cursos no Brasil, comparando-os.

O Quarto Capítulo descreve inicialmente a metodologia de investigação utilizada na pesquisa para o alcance dos objetivos propostos, e apresenta o estudo de caso realizado no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, bem com a análise dos resultados obtidos.

Finalmente, o Quinto capítulo apresenta as conclusões, recomendações e uma proposta curricular para o curso, como também as limitações do estudo, e sugestões para futuras pesquisas.

Capítulo 2: Revisão de Literatura.

2.1. Introdução.

O presente capítulo é dedicado a um exame na literatura sobre a relação entre a panorâmica da economia mundial e a expansão dos serviços da Contabilidade em todos os sentidos e, conseqüentemente, a necessidade da constante discussão sobre a educação dos contabilistas. O primeiro ponto do capítulo aborda as implicações da globalização na educação dos contabilistas, uma vez que a contabilidade tem um papel fundamental para a economia mundial, elenca alguns dos principais estudos desenvolvidos nesse sentido; aborda também o aspecto da internacionalização dos programas curriculares como uma realidade e uma necessidade para ensino dentro dessa perspectiva e apresenta por fim as principais habilidades, conhecimentos e competências requeridas atualmente para a prática contábil. O ponto seguinte trata das transformações ocorridas nas últimas décadas na educação dos contabilistas no âmbito norte-americano e europeu, os quais constituem referência e sobretudo influência para a contabilidade brasileira.

2.2 As implicações da globalização na educação dos contabilistas.

O fenômeno da globalização tem sido caracterizado pelo dismantelamento das barreiras comerciais entre os países, e pela ampliação do âmbito de atuação da informação financeira de uma esfera local para uma internacional (Rodrigues e Pereira, 2004); nessa conjuntura a contabilidade vem assumindo uma função de “língua dos negócios”. (Niyama, 2005:15)

No entanto, a diversidade contabilística existente entre os países, causada por aspectos peculiares como idioma, moeda, legislação, status da profissão contábil, **qualidade da educação contábil**¹, e ambiente econômico (Radebaugh e Gray, 1993; Nobes, 1998; Saudagaran, 2004), constitui um obstáculo a uma análise e interpretação internacional das demonstrações financeiras; com o objetivo de amenizar tais divergências, vários países

¹ Nosso grifo, como forma de destacar a importância que possui a educação contábil de um país, visto que todos os três autores citados foram unânimes ao considerar o aspecto educação contábil como uma das causas da diversidade contabilística.

vem aderindo ao processo chamado Harmonização Contábil.²

Santos (2006), ao enquadrar esses causadores da divergência contabilística em envolventes diretos e indiretos para essa diversidade, situa o aspecto educacional como envolvente direto, como exprime a figura a seguir:

Figura 2.1: Envolventes diretos e indiretos da diversidade contábil.



Fonte: Santos (2006:47).

Riccio e Sakata (2004:36) defendem que a educação dos contabilistas constitui “ um subsistema dentro do sistema mundial de contabilidade, por sua vez formado por outros sub-sistemas: associações de profissionais, empresas, instituições públicas, órgãos regulamentadores, instituições de ensino, [...] todos envolvidos na regulamentação, estruturação e propagação do conhecimento e da prática contábil no mundo.”

Karreman (2002) desenvolveu modelo para a classificação dos sistemas de educação

² A harmonização contábil internacional vem sendo empreendida por diversos Organismos, dos quais cumpre ressaltar o *International Accounting Standards Boards – IASB*, Organismo emissor das Normas Internacionais de Contabilidade, as quais alguns países já aderiram como, a exemplo, os Estados-membros da União Europeia (Rodrigues & Pereira, 2004).

contábil mundial através de blocos formados por países (ver quadro a seguir), tendo em conta características como:

- ❖ A influência das diferenças em cultura base de conhecimento;
- ❖ A posição econômica presente dos países envolvidos;
- ❖ O efeito do sistema legal do país na educação contábil;
- ❖ A contribuição da educação superior para a qualificação dos contadores.

Quadro 2.1: Classificação dos sistemas de educação contábil.

BLOCO	PAÍSES INTEGRANTES
União Européia.	França, Alemanha, Espanha, Holanda, Suécia, Reino Unido.
América do Norte e América Central.	Canadá, México, Estados Unidos da América.
Europa Central e Leste Europeu.	Republica Checa, Hungria, Polónia, Rússia.
África.	Kenya, Senegal, África do Sul.
Oriente Médio.	Líbano, Turquia, Arábia Saudita.
Ásia.	Paquistão, Índia, Malásia, China, Hong Kong.
Oceania e Oriente.	Austrália, Nova Zelândia e Japão.
América do Sul.	Argentina e Brasil.

Entretanto, mesmo tendo em conta essas divergências, Riccio e Sakata (2004) sustentam que assim como ocorre com a harmonização das normas contábeis, o ensino superior de contabilidade deve possuir características similares em todos países, uma vez que a utilização de normas internacionais de contabilidade depende essencialmente da existência de contadores e auditores qualificados. (Karreman, 2002; Weffort; 2005)

Do mesmo modo, Cooper (2006) advoga que o aumento da complexidade das transações comerciais enfatiza a expansão da profissão e torna subjacente a necessidade de alterações na educação dos profissionais de Contabilidade e, nesse sentido, Theuri e Turner (2006) observam que, nas duas últimas décadas, tem-se discutido continuamente sobre as mudanças e melhorias na instrução dos contabilistas. (ver por exemplo, Williams; 1991; Sundem e Williams, 1992; Vessel e Thompson, 1992; Choi, 1993; Willams, 1993 Albrecht

et al., 1994; Nelson *et al.*, 1998; Boyd *et al.*, 2000; Ainsworth, 2001), e nesse contexto, cumpre relacionar também a importância de alguns organismos internacionais e seus respectivos trabalhos nesse sentido:

- *Association for Accounting Education and Research (IAAER)* organização sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a excelência da educação e pesquisa contábil a nível mundial; nessa perspectiva realizou em 1992, 1998, 2002 e 2006, respectivamente, o 7th, 8th, 9th *International Conference on Accounting Education* – Conferência Internacional em Educação Contábil, e *10th World Congress of Accounting Educators* – Décimo Congresso de Educadores da Contabilidade, com objetivo de discutir as mudanças e desafios a serem enfrentados pela Educação Contábil;
- *International Federation of Accountants (IFAC)* e sua Diretriz de Educação - IEG 9 – *International Education Guideline 9*;
- Organização das Nações Unidas (ONU) que através dos órgãos UNCTAD – *United Nations Conference on Trade and Development* e ISAR – *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* e o desenvolveu o Currículo Mundial ISAR / UNCTAD / ONU³ para os cursos de contabilidade.

Cumpram referenciar, ainda, outros estudos desenvolvidos com o propósito de direcionar a instrução dos contabilistas para o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, e atitudes requeridos para o sucesso do profissional, e que também constituíram um estímulo e referência para o desenvolvimento de outras pesquisas (como Donelan e Philipich 2002; Smythe e Nikolai, 2002; Graic e Armenic, 2002; Diamond, 2005), são eles:

1. 1986 - *Future Accounting Education: Preparing for the expanding profession. Comitee on the Future Structure, Content and Scope of Accounting Education (The Bedfore Committee)*, da *American Accounting Association (AAA)*;
2. 1989 – *Perspectives on Education: Capabilities for sucess in the Accounting*

³ A Diretriz de educação IEG9 e o Currículo Mundial ISAR UNCTAD serão abordados mais profundamente no Capítulo III.

*Profession (The White Paper)*⁴. Arthur Andersen & Co., Artur Young, Coopers & Librery, Deloitte Haskins & Sells, Ernest & Whinney, Peat Marwick Main & Co., Prince Waterhouse, and Touche Ross, NeW York;

3. 1990 – *Objectives of education for accountants: Position statement number one; Accounting Education Change Commission (AECC);*
4. 2000 – *Accounting Education: Charting the course through a Perilous Future*, W. S. Albrecht e R. J. Sack .

2.2.1. A Internacionalização dos programas acadêmicos dos cursos de Contabilidade.

2.2.1.1 O que é internacionalização da educação contábil.

Walsh (1998) afirma que, com a internacionalização da economia, a contabilidade vem se transformando numa profissão global, e, dessa forma, deve merecer uma qualificação global. Nesse sentido, alguns autores (Edward e Edward, 2001, Altbach e Teichler, 2001; Mccabe, 2001; Mendivil; 2002; Riccio e Sakata 2002, 2004; Lange *et al.*, 2004) defendem que, em face a globalização da economia, nenhuma discussão acerca pode ser mais urgente que a internacionalização dos programas acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis.

Entretanto, autores como Knight e Wit (1995) e Welch e Demman (1997), afirmam que essa discussão data desde meados do século XIII. Sobre isso, Pratt e Poole (2000) afirmam que as universidades em todo o mundo, por gerações, talvez por séculos, têm promovido atividades apontadas na direção da intensificação da internacionalização, sendo que, durante a década passada, os impactos da globalização sobre as universidades intensificaram mais fortemente esse aspecto.

A literatura pontua que a internacionalização da educação contábil vem sendo objeto de estudo a nível mundial desde os anos 70 (ver Clay, 1975 e Burns, 1979), tendo como períodos de maior ênfase sobre essa discussão os anos 80 (ver Mintz, 1980; Gray e

⁴ Este estudo será denominado nas próximas páginas como Livro Branco.

Roberts, 1984; Sherman, 1987; Stout, Wygal e Volpi, 1988; McClure, 1988) e 90 (ver, Radenbaugh, 1992; Tondkar, Adhikari e Coffman, 1994; Adams e Robert, 1994; Knight e Wit, 1995; O' Connor, Rapaccioli e Willams, 1996; Welsh e Deman, 1997; Tondkar *et al.*, 1998), e observa-se que o tema ainda encontra-se bastante discutido em trabalhos mais atuais (ver Altbach e Teichler, 2001; McCabe, 2001; Kumar e Usunier, 2001; Kwiek, 2001; Mendivil, 2002, Wallace, 2003; Lange, Halabi e Nath, 2004).

A internacionalização vem a ser a inclusão de conteúdos internacionais nos programas curriculares dos cursos, tendo em conta a relevância desses tópicos na preparação dos estudantes para a complexidade das atividades de mercado global, bem como para as futuras tendências mundiais. (McCabe, 2001; Riccio e Sakata, 2004) Nesse sentido, Tondkar, Adhikari e Coffman, (1994) reforçam também que dar dimensão internacional ao curso de contabilidade, através da integração de tópicos internacionais nas classes mais avançadas, constitui também um elemento diferencial para elevação do nível do curso. Sobre isso, Needles *et al.* (2001) ressaltam que:

“É necessário ajudar educadores de todos os países para melhor entendimento das funções e do novo ambiente da contabilidade e ao mesmo tempo incluindo estudos de matérias, regionais, nacionais, e internacionais, como auxílio para aquisição de novas habilidades e conhecimentos para satisfazer tais funções.” (Needles *et al.*, 2001:4)

Urge salientar que a inclusão de tópicos contábeis de cunho internacional também é recomendada pelas Diretrizes de Educação ISAR\UNCTAD de 1999, e IEG9 do IFAC, bem como estimulada pelos Estudos da *American Accounting Association* - AAA (AAA, 1986) e *Accounting Education Change Commission* - AECC (AECC, 1990).

Para além da inserção de tópicos internacionais, Lange, Halabi e Nath (2004) advogam que internacionalização, de fato, envolve um processo de integração de uma dimensão internacional e inter cultural dentro do ensino, pesquisa e função das atividades da universidade.

Corroborando, Edwards e Edwards (2001) acrescentam que o crescimento do envolvimento das Instituições Educacionais com o mercado exterior, fomentado pela inserção de estudantes estrangeiros nas Universidades, e pela diversificação das formas

desse envolvimento (Instituições de ensino e Alunos estrangeiros), como exemplo os programas de educação superior à distância, vem a fomentar a internacionalização, e dessa forma pressupõe-se que a globalização tem induzido também as universidades a operarem para além de seus limites regionais. (Marginson, 2000)

Como exemplo de contribuição para a internacionalização, Holzer *et al.* (1984, cit. em Echternacht, 2006) destaca as pesquisas realizadas na área. Vários centros acadêmicos dedicados à pesquisa e publicação de bibliografia acerca do tema contabilidade internacional foram fundados, como a exemplo: Centro da Universidade de Lancaster na Inglaterra, Universidade de Washington, Universidade Estadual da Califórnia (Northridge), e na Universidade do Texas (Dallas), sendo um dos pioneiros o Centro para Educação e Pesquisa Internacional em Contabilidade da Universidade de Illinois (Urbana), o qual publica o *International Journal of Accounting Education and Research - Jornal Internacional de Educação e Pesquisa Contábil*.

Outro exemplo de contribuição repousa na experiência das instituições que já possuem seus currículos internacionalizados, o que constitui um rico recurso a ser utilizado para o planejamento de integralização de futuros programas.

Marginson (2000), Edwards e Edwards, (2001), e Nelson (2002) afirmam que a internacionalização da educação universitária tem proporcionado um incremento ao crescimento da economia global, através da disseminação de recursos como tecnologia e idéias dos modelos do mercado global.

2.2.1.2 – A inclusão de tópicos internacionais nos cursos de contabilidade no Brasil.

Na literatura brasileira, ao contrário do verificado em outros países, poucos foram os trabalhos encontrados que abordam o tema, sendo observado que essa discussão teve início a partir dos anos 2000 (ver Riccio e Sakata 2002 e 2004; Leite, 2004; Weffort, 2005; Echternacht, 2006). Weffort (2005:26) afirma que “ no Brasil é reduzido o número de pesquisas voltadas para a contabilidade internacional comparativamente com aquelas

desenvolvidas em outros ramos da contabilidade”.

Leite (2004:42) salienta que a globalização da economia e a harmonização contábil reforçam “ uma necessidade urgente da inclusão da disciplina contabilidade internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis,” e, sobre esse assunto, cumpre referir os estudos de Weffort (2005) e Echternacht (2006).

Weffort (2005:136) analisa a “inserção da Disciplina Contabilidade Internacional nas grades curriculares” dos Cursos de Ciências Contábeis, no Brasil e afirma que, de modo geral, essa inclusão ainda é tímida nos cursos de graduação, como pode ser observado na tabela 2.1 seguir:

Tabela 2.1: A inclusão da disciplina contabilidade internacional.

Regiões Brasileiras.	Instituições de ensino (População).	Instituições Analisadas (Amostra).	Instituições que a grade curricular oferece a disciplina.	%
Norte	41	4	0	0
Centro-oeste	80	10	1	10
Nordeste	124	16	2	12,50
Sul	149	19	4	21,05
Sudeste	273	34	9	26,47
Total	667	83	16	19,28

Fonte: Adaptado de Weffort 2005 p.123.

No entanto, Weffort (2005) destaca que nos últimos anos houve um aumento no número de artigos de periódicos e de teses e dissertações que abordam o tema contabilidade internacional, e afirma que esse aspecto indica um crescimento do interesse sobre o tema, e também um estímulo, mesmo que de forma indireta, para uma maior oferta do tema nas grades curriculares dos cursos de ciências contábeis no Brasil.

Do mesmo modo, Echternacht (2006) realizou pesquisa objetivando avaliar o nível de aderência quanto à exigência de se contemplar conhecimentos sobre Contabilidade Internacional (como disciplina obrigatória ou optativa) nos cursos de graduação em

Ciências Contábeis, nas universidades/faculdades públicas e particulares brasileiras e, conforme pode ser observado na Tabela 2.2, não houve um aumento que se pode ser considerado como substancial entre um estudo e outro.

Tabela 2.2: A inclusão da disciplina contabilidade internacional em 2006.

Regiões Brasileiras.	Instituições de Ensino (População).	Instituições Analisadas (Amostra).	Instituições que incluem a disciplina.	%
Norte	55	5	1	4
Centro-oeste	102	10	2	9
Nordeste	168	17	3	13
Sul	191	19	8	36
Sudeste	367	36	8	36
Total	883	87	22	25,28

Fonte: Adaptado de Echternacht (2006).

Sobre o estudo de Echternacht (2006), importa ainda salientar que:

- A maioria dos cursos, cerca de 86,4%, inclui a disciplina contabilidade internacional, no rol das disciplinas obrigatórias, e 13,6% a oferecem de forma opcional;
- A oferta dessa disciplina dá-se na maioria das instituições durante o quarto ano do curso;
- Os principais pontos ministrados no conteúdo programático dos cursos que oferecem a disciplina são:
 - ✓ Contextualização da contabilidade internacional;
 - ✓ Órgãos normatizadores internacionais;
 - ✓ Práticas contábeis internacionais;
 - ✓ Comparação entre Princípios Contábeis Brasileiros, Americanos e Europeus, e;
 - ✓ Conversão de demonstrações contábeis em moeda estrangeira;
 - ✓ Harmonização e evidenciação contábil;
 - ✓ Normas do US GAAP; FASB 52; e Contabilidade no Mercosul.

Leite (2004) defende que os tópicos a serem discutidos na disciplina versariam sobre:

- Globalização da economia e mercados financeiros internacionais;
- Processo de harmonização internacional da contabilidade;
- Comparação entre normas contábeis internacionais, brasileiras e norte-americanas;
- Contabilidade aplicada na União Européia;
- Relatórios contábeis internacionais;
- Conversão em moeda estrangeira e reporte ao exterior de demonstrações financeiras;
- Preços de transferência;
- *Disclosure*;
- Dentre outros.

Para exemplificar a necessidade de profissionais que tenham conhecimentos sobre contabilidade internacional, torna-se interessante referenciar o trabalho de Brussolo (2002), o qual observou que, das ofertas de trabalho para nível auxiliar, técnico e de chefia na área contábil, um percentual significativo delas exige esses conhecimentos, o que, por sua vez, vem a demonstrar que as instituições de ensino devem preparar seus alunos para a “internacionalização da Contabilidade”.

2.2.2 As habilidades, competências e conhecimentos necessários à prática contábil.

A Contabilidade, em todos os seus aspectos, encontra-se em constante expansão, experimentando mudanças através do tempo, fomentadas pelo ambiente em que se encontra inserida (Niyama, 2005; Weffort, 2005). Nesse sentido, a definição das funções do profissional também se transforma e, desse modo, uma das discussões mais enfáticas da literatura diz respeito às competências, conhecimentos e habilidades necessários ao profissional de Contabilidade num ambiente de negócios global; nessa visão cumpre destacar os trabalhos desenvolvidos por Arthur Andersen *et al.* (1989), AECC (1990), Deep *et al.* (1991), AAA (1968,1998), Albrecht e Sacks (2000) os quais constituíram referência para outros estudos (ver Siegel e Sorensen, 1999; Needles *et al.* 2001; Smythe e

Nikolai, 2002; Mohamed e Lashine, 2003; Theuri e Turner, 2006).

Sintetizando a ideia de Deppe *et al.* (1991, cit. em Albrecht *et al.*, 1994), AAA (1986), Arthur Andersen *et al.* (1989), AECC (1990), Albrecht e Sacks, (2000) encontra-se abaixo relacionadas as habilidades e conhecimentos necessários para a prática contábil:

1- Habilidades:

1.1 – Habilidades intelectuais:

- Habilidades para o inquérito, pensar lógico abstrato, raciocínio indutivo e dedutivo, e análise crítica;
- Habilidade de identificar e resolver problemas;
- Habilidades éticas;
- Habilidade de atribuir prioridades dentro dos recursos restritos e de organizar o trabalho logicamente;

1.2 - Habilidades interpessoais:

- Habilidades ao trabalho em grupo, motivação, organização e delegação de tarefas, resolução de conflitos;
- Habilidades de interagir com povos culturalmente e intelectualmente diversos.

1.3 – Habilidades de comunicação:

- Habilidade de apresentação oral;
- Capacidades de leitura crítica de trabalhos escritos;
- Capacidades de ouvir;
- Capacidades de comunicação interpessoal e dinâmica de grupo;
- Habilidades de encontrar, obter, organizar, relatar, e usar informações do ser humano, e de fontes eletrônicas.

2 – Conhecimentos:

2.1 – Conhecimentos gerais:

- Compreensão do fluxo das idéias e dos eventos no histórico e as culturas diferentes no mundo atual;
- Conhecimentos básicos de psicologia, da economia, matemática e estatística;
- Consciência de valores pessoais e sociais e do processo do inquérito e do julgamento;
- Conhecimentos das artes, da literatura e da ciência.

2.2 - Conhecimento organizacional:

- Conhecimento das atividades, dos negócios, do governo, e organizações e dos ambientes em que se operam, incluindo das forças econômicas, legais, políticas, sociais, e culturais principais e suas influências;
- Um conhecimento básico das finanças, de instrumentos financeiros, e dos mercados importantes, domésticos e internacionais;
- Uma compreensão da dinâmica e dos métodos para criar e controlar a mudança nas organizações.

2.3 - Conhecimentos da área contábil:

- História do pensamento da Contabilidade e da profissão contábil;
- Regulamentos da contabilidade nacionais e internacionais;
- Responsabilidades éticas e profissionais de um contabilista;
- Identificação, mensuração, recolha e análise de dados financeiros;
- Conhecimentos de sistemas de informação;
- Tributação e seu impacto em decisões financeiras e de gerenciais;
- Conhecimentos de contabilidade internacional;

- Conhecimentos de auditoria.

3– Atitudes e capacidades pessoais:

- Pensamento crítico;
- Liderança;
- Motivação;
- Tomada de decisão;
- Energia;
- Integridade de atitudes;
- Compromisso social;
- Responsabilidade;
- Capacidades de aplicar o conhecimento da contabilidade para resolver problemas.

Dentre esses aspectos, Novin *et al.* (1997, cit. em Smythe e Nikolai, 2002), e Albrecht e Sacks (2000) afirmam que o desenvolvimento das habilidades de comunicação constituem um dos aspectos mais relevantes a serem observados dentre os tópicos identificados com relevantes para a educação contábil e, nesse contexto, cumpre destacar também a importância do conhecimento de idiomas estrangeiros (Christopher e Debreceeny, 1993; Brussolo, 2002; Riccio e Sakata, 2004).

Do mesmo modo, o conhecimento sobre as tecnologias de informação constitui atualmente um aspecto fulcral para a formação do profissional, uma vez que a função da Contabilidade tem a ver com a compreensão e divulgação da informação (AAA, 1986; Arthur Andersen *et al.* 1989; AECC, 1990; Albrecht *et al.* 1994; O'Donovan, 1996).

Em adição, a discussão também sobre aspectos como ética e responsabilidade teve uma maior acentuação após escândalos financeiros como os da Enron e WordCom (Ravenscroft e Willams, 2004; Amernic e Graic, 2004; Thomas, 2004; Diamond, 2005), uma vez que a incapacidade ou insuficiência dos programas curriculares foram apontadas como uma das causas para tais acontecimentos (Sikka e Wilmott, 2002).

2.3 As mudanças verificadas na educação contábil no contexto mundial.

Em todo o mundo, têm sido observadas mudanças na educação contábil que decorrem principalmente das mudanças no ambiente dos negócios. Em alguns países, verifica-se uma frequência maior de estudos e pesquisas direcionados às mudanças necessárias à educação contábil e, a literatura encontrada demonstra que, dentre esses países, os que mais se destacam nesse sentido são os Estados Unidos e os países Europeus.

2.3.1 Breve relato das transformações na educação contábil nos Estados Unidos.

Porter e Carr (1999) afirmam que as mudanças na educação contábil nos Estados Unidos foram observadas com maior ênfase nas décadas de 80 e 90 quando ocorreram transformações nos cursos de contabilidade na tentativa de realizar melhorias na formação dos profissionais, em virtude da constatação de que os programas curriculares eram incapazes de preparar adequadamente os estudantes para enfrentarem a complexidade do ambiente de negócios.

Albrecht e Sacks (2000) destacam que ao final da década de 90 ocorreu uma diminuição significativa de candidaturas nos cursos desse país, o que ocasionou uma crise na educação contábil, e apontam como principais causas:

- Disponibilidade de mais profissões para escolha;
- Evidência de um alto risco na profissão;
- Falta de informação precisa em relação aos benefícios dos ganhos para graduados em Contabilidade;
- Baixo salário inicial para a profissão em comparação a outras profissões da área dos negócios; e
- A exigência das 150 horas adicionais requeridas para a licença de certificação para contadores públicos.

Siegel e Sorensen (1999) e Hering (2003) advogam que a evolução tecnológica exigiu do profissional de contabilidade um maior poder de análise e interpretação dos dados, o que

determinou que o ensino de contabilidade seja menos voltado a rotinas de cálculo, e mais direcionado ao desenvolvimento de capacidades como raciocínio e poder de decisão e de comunicação escrita e oral.

Nesse contexto, Hering (2003) aponta os seguintes aspectos da contabilidade que foram afetados:

- ✓ O conceito da contabilidade;
- ✓ O propósito dos livros didáticos;
- ✓ A imagem do profissional perante as expectativas dos outros;
- ✓ A estrutura curricular dos cursos de contabilidade; e
- ✓ A importância da pesquisa em educação contábil.

Brussolo (2002), citando Williams (2002), aponta uma panorâmica sobre as transformações ocorridas na educação contábil americana, como expressa o quadro a seguir:

Quadro 2.2: Ensino tradicional X novo ensino da contabilidade americano.

Tradicional	Nova Era
Forte ênfase em cursos técnicos de contabilidade.	Ênfase ampliada para o ensino geral e conhecimentos organizacionais.
Pouca integração dos assuntos tratados durante o curso.	Aumento da integração entre assuntos fiscais, auditoria, sistemas, finanças.
Ênfase em ensinar regras.	Ênfase em ensinar o processo – “aprender a aprender”.
Ênfase em preparar o aluno para o exame da CPA.	Ampliação do objetivo do curso.
Pouca atenção para comunicação e habilidade interpessoais.	Aumento da ênfase em comunicação, apresentação e relações interpessoais.
Estudantes são receptores passivos de conhecimento.	Estudantes se tornam participantes ativos nos estudos.
Contabilidade introdutória concentrada em preparar relatórios financeiros externos, revistas especializadas, escrituração.	Contabilidade introdutória concentrada no papel da Contabilidade na sociedade e nas organizações: aumento do uso de informações contábeis para tomadas de decisão.

Fonte: Adaptado de Brussolo (2002).

Dentro desse processo de transformações da educação contábil norte-americana, cumpre

destacar a contribuição do AAA que através do documento *Future Accounting Education: preparing for the expanding profession* deu a partida nesse sentido, e posteriormente, em 1989 criou a comissão para mudança na educação contábil a AECC (*Accounting Education Change Commission*) que elaborou o estudo *Objectives of Education for Accountants: Position Statement number one* com objetivo de nortear as mudanças a serem realizadas no ensino da contabilidade.

Cumprir destacar, ainda, a contribuição dada pelo AICPA – *The American Institute of Certified Public* que em 1999 elaborou o *Core Competency Framework* tendo como foco as habilidades, competências necessárias para o sucesso da profissão contábil.

2.3.2 O processo de harmonização do ensino superior europeu.

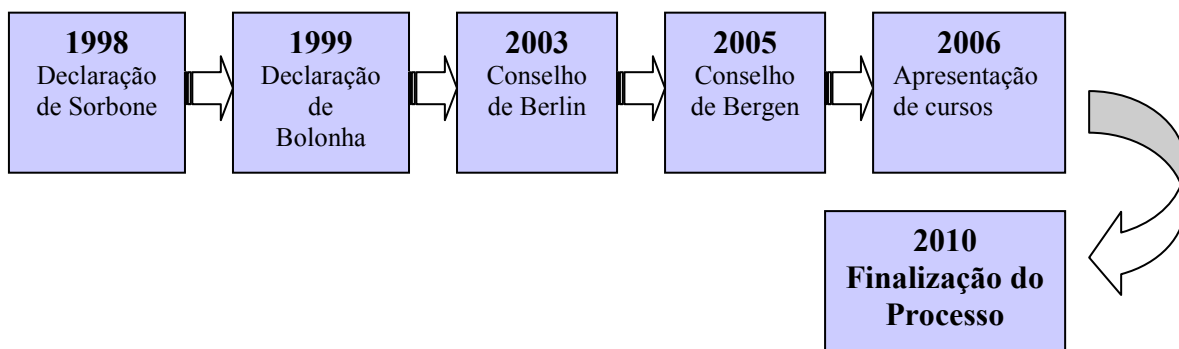
Num âmbito europeu, cumpre destacar alguns acontecimentos políticos e econômicos que desencadearam a tentativa de harmonização da educação superior nos países membros através do chamado Processo de Bolonha, como mostra a figura a seguir:

Figura 2.2: Antecedentes do processo de Bolonha.

1	2	3
Criação em 1957 da Comunidade Económica Europeia (CEE) através do tratado de Roma, com objetivo de criar um mercado comum entre os países, tendo em conta a diminuição das diversidades legais, fiscais e comerciais.	Estabelecimento em 1984 da 8 th Diretiva da União Europeia que continha um conjunto de normas estabelecidas para direcionar a educação, treinamento e qualificação dos auditores nos países-membros da União Europeia.	Aderência da União Europeia ao processo de Harmonização Contábil mundial em 1 de Janeiro de 2005.

O Processo de Bolonha teve como marco a Declaração de Bolonha, firmada em 19 Junho de 1999 pelos Ministros da Educação de 29 países⁵, tendo em vista o desenvolvimento da uniformização do ensino superior europeu e a criação de um espaço europeu globalmente harmonizado (Área Européia de Ensino Superior - EHEA) até o ano de 2010, como expressa a figura a seguir:

Figura 2.3: Fases do Processo de Bolonha.



Fonte: Adaptado de Diário de Notícias – Junho de 2006, pág. 8.

Nessa visão, a idéia base do Processo é que “ salvaguardadas as especificidades nacionais, deve ser possível a um estudante de qualquer estabelecimento de ensino superior iniciar a sua formação académica, continuar os seus estudos, concluir a sua formação superior e obter um diploma europeu reconhecido em qualquer universidade de qualquer Estado-membro e, para tal, pressupõe-se que as instituições de ensino superior passem a funcionar de modo integrado, num espaço aberto antecipadamente delineado, e regido por mecanismos de formação e reconhecimento de graus académicos homogeneizados à partida.”⁶

Costa (2004:15)⁷ enumera resumidamente os objetivos expressos na Declaração:

1. Adaptação de um sistema de graus que seja entendível e comparável, a fim de promover a empregabilidade dos cidadãos europeus e a competitividade do sistema europeu do ensino superior;

2. Adoção de um sistema baseado essencialmente em dois ciclos principais: não graduado (undergraduate) e graduado (graduate). O acesso ao segundo ciclo (que conduzirá aos graus de mestre ou doutor (...)) deve exigir a conclusão com sucesso do primeiro ciclo de estudos com uma duração mínima de três anos;

⁵ Atualmente integram o processo 46 países. (Diário de Notícias, Junho 2006)

⁶ Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior de Portugal

⁷ O autor cita como fonte o Jornal FENPROF, Ensino Superior nº 45, Janeiro de 2002.

3.Criação de um sistema de créditos como uma forma adequada de promover a mobilidade generalizada dos estudantes;

4.Promoção da mobilidade de forma a ultrapassar obstáculos ao exercício eficaz de livre circulação de estudantes, professores, pesquisadores e pessoal administrativo;

5.Promoção da cooperação europeia em segurança qualitativa com o objetivo de desenvolver critérios e metodologias comparáveis;

6.Promoção das necessárias extensões europeias em ensino superior, particularmente no que se refere ao desenvolvimento curricular, cooperação inter-institucional, esquemas de mobilidade e programas integrados de estudos, formação e pesquisa.

Nesse enquadramento, os sistemas de ensino superior deverão ser dotados de uma organização estrutural de base idêntica, oferecer cursos e especializações semelhantes e comparáveis em termos de conteúdos e de duração, e conferir diplomas de valor reconhecidamente equivalente tanto acadêmica como profissionalmente.

A estrutura do processo é formada por três ciclos de qualificação, sendo que cada ciclo é constituído por uma quantidade de créditos a serem cumpridos denominados ECTS (Transferência de crédito e sistema europeu de acumulação), da seguinte forma⁸:

Quadro 2.3: Estrutura dos ciclos de qualificação.

Ciclos	Quantidade de créditos (ECTS)	Grau conferido
1°	180-240	Graduado
2°	90- 120	Mestre
3°	Não atribuído	Doutor

A adequação das instituições ao proposto pelo Processo de Bolonha o cumprimento desse programa tende a variar frequentemente de país para país, e também depende da própria instituição, sendo que já a partir do ano letivo europeu 2006/2007 algumas instituições⁹ já oferecem os seus cursos de contabilidade adaptados ao processo de Bolonha.

⁸ Fonte www.wikipedia.com

⁹ Exemplo as Universidades de Aveiro e do Minho em Portugal.

2.4. Conclusão.

Através do exame da literatura, é possível verificar que, nas últimas décadas, em vários países têm sido observado esforços na busca da melhoria na educação contábil, de modo a dotar os estudantes com habilidades, conhecimentos e as atitudes requeridas para o sucesso do profissional num ambiente globalizado, uma vez que a profissão vem expandindo seu campo de atuação, e tais esforços são realizados tanto pelas instituições de ensino como, também, por pesquisadores, associações e organismos internacionais.

Dentre os aspectos observados nesse sentido, destaca-se a internacionalização da educação contábil através da inclusão de tópicos internacionais de contabilidade aos programas curriculares como forma de capacitar o profissional às expectativas de um mercado global, e constatou-se que esse aspecto ainda não está suficiente desenvolvido no Brasil.

Observa-se também, ao analisar a conjuntura atual da contabilidade mundial associado ao propósito do Processo de Bolonha, que os caminhos que conduzem a educação superior em contabilidade podem estar convergindo a uma harmonização de padrões, estruturas e conhecimentos, como forma de possibilitar aos futuros profissionais a formação mais adequada às necessidades da globalização.

Capítulo 3: O Currículo de Ciências Contábeis.

3.1 Introdução.

Esse capítulo aborda o aspecto curricular como elemento norteador da formação dos profissionais e, nesse sentido, apresenta as recomendações curriculares da ONU e do IFAC. Seguidamente, apresenta a legislação em vigor no Brasil que trata sobre o conteúdo curricular dos cursos de contabilidade; por fim, compara o estabelecido por esse pressuposto com as recomendações supracitadas.

3.2 A função do currículo na formação do profissional de contabilidade.

Sintetizando a idéia de vários autores, Dutra (2003:56) definiu currículo como sendo “ o conhecimento possuído pela sociedade que, sistematizado pela escola, é transmitido ao educando para que este construa o seu próprio conhecimento com o intuito de (re) construir, edificar e manter em funcionamento os sistemas sociais.”

Nessa visão, o autor supracitado cita Moreira e Silva (1995), que reflete:

“ O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relação de poder, o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal, ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação.”

Veiga (2002) afirma que “o conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico (...), e desse aspecto decorre a necessidade de se promover na escola uma reflexão aprofundada sobre o processo de produção e avaliação do conhecimento escolar”.

Corroborando, Coll (1987 cit. em Dutra, 2003) afirma que o programa curricular não é um elemento estático; deve estar aberto a modificações necessárias, devendo ser flexível o

suficiente para incorporar e integrar as sugestões de melhorias que a sociedade e os agentes escolares entenderem serem mais vantajosos.

Nesse sentido, a questão do currículo dos cursos de contabilidade tem sido abordada por muitos pesquisadores no mundo (ver Kimmel, 1995; Bonk e Smith, 1998; Hering e Willans, 2000; Smythe e Nicolai, 2002; Donelan e Philipich, 2002), e no Brasil (ver Riccio e Sakata, 2002 e 2004, Brussolo 2002; Dutra, 2003; Laffin, 2005; Echternacht, 2006); também alguns organismos internacionais, como o IFAC, e a ONU, vêm conduzindo estudos focalizados no desenvolvimento de um modelo curricular internacional para os cursos de Ciências Contábeis.

3.3 As propostas curriculares dos organismos internacionais.

3.3.1 Diretiva Educacional IEG 9 do IFAC.

A Federação Internacional de Contadores (IFAC) é um organismo privado integrado por conjunto de organizações da área contábil que representam mais que 2,5 milhões de contadores empregados no mundo, e é composto por 163 membros em 120 países; publica padrões profissionais e guias de recomendações através de seus comitês.

Relativamente ao quesito educação dos profissionais, o IFAC sustenta que o seu objetivo deve ser a preparação de profissionais competentes, capazes de fazer uma contribuição positiva ao longo de sua vida profissional em relação à sociedade em que trabalham.

Nesse sentido, o Comitê de Educação do IFAC expressou recomendações relativas à qualificação dos profissionais de Contabilidade, através do IEG 9 *International Education Guideline n° 9* (IEG 9) - Formação prévia e qualificação avaliação da competência profissional e requisitos de experiência dos profissionais de contabilidade onde afirma que, para a formação de profissionais em contabilidade, devem ser abrangidos conhecimentos amplos que visem a proporcionar ao educando:

- Um conhecimento da evolução das idéias e acontecimentos através da história, das diferentes culturas do mundo atual, e em uma perspectiva internacional;
- Conhecimentos básicos do comportamento humano;
- Conhecimentos de idéias e questões gerais, assim como das diferentes forças econômicas, políticas e sociais do mundo;
- Experiência de investigação e avaliação de dados quantitativos;
- Capacidades de realizar investigações, de raciocínio lógico e abstrato e compreender os julgamentos críticos;
- Capacidade para apreciar a arte, a literatura e as Ciências;
- Consciência dos valores pessoais e sociais e do processo de investigação e reflexão;
- Habilidades para a comunicação escrita o oral.

De forma a contemplar o conhecimento desses aspectos, o IEG 9 institui os blocos de conhecimento e conteúdos constantes no quadro a seguir:

Quadro 3.1: Blocos de conhecimento do IEG9.

Conhecimentos Organizacionais e Administrativos	Tecnologias de Informação	Contabilidade e questões afins
1.Economia. 2.Métodos Quantitativos e estatística para os negócios 3.Comportamento Empresarial 4.Gestão de Operações. 5. Marketing. 6 -Comércio Internacional.	1. Conceitos de Tecnologia de Informação para Sistemas Empresariais. 2. Controle interno em sistemas empresariais informatizados. 3. Elaboração de normas e práticas para sistemas empresariais. 4. Gestão da introdução, aplicação e utilização da tecnologia de informação. 5. Avaliação dos sistemas informatizados.	1.Contabilidade e elaboração de demonstrações Financeiras. 2.Contabilidade de gestão. 3. Tributação. 4.Direito empresarial e comercial. 5.Auditoria interna e externa. 6.Finanças e gestão financeira. 7.Ética profissional.

A abordagem dos tópicos incluídos no bloco de conhecimentos organizacionais e administrativos tem como objetivo possibilitar ao profissional contábil:

- O entendimento das atividades comerciais, governamentais e de organizações sem fins lucrativos, bem como do ambiente no qual elas operam, as forças econômicas, legais, políticas, sociais e internacionais e culturais, suas influências e valores;
- O conhecimento sobre macro e microeconomia;
- A aplicação de métodos quantitativos e estatísticos na resolução de problemas empresariais;
- O entendimento de dinâmicas de grupo e interpessoal nas organizações, incluindo métodos de criação e gerenciamento de mudanças dentro da organização;
- O conhecimento básico de comércio internacional e finanças, e os caminhos em que este comércio é conduzido;
- Uma habilidade para integrar os componentes acima num objetivo estratégico de execução.

Relativamente ao bloco de conhecimento de Tecnologia de Informação, pontua-se a necessidade de prover os estudantes com conhecimentos e habilidades necessários para avaliar a tecnologia da informação, bem como o conhecimento do processo de identificação, entendimento, medição, sumarização e dados de análise financeira através de:

- Conceitos básicos de sistema de informação e tecnologia;
- Habilidades no uso de software corrente;
- Conceitos e princípios de planejamento de sistema de informação;
- Conceitos e princípios de avaliação dos sistemas de informática; e
- Uso da tecnologia da informação para vantagem competitiva, organização, recrutamento, planejamento, orçamento e controle.

Cabe ainda ressaltar que o objetivo do bloco de conhecimento Contabilidade é de fornecer ao educando uma perspectiva contábil profissional através de um conhecimento de:

- História da profissão contábil e pensamento contábil;
- Conteúdo, conceitos, estruturas e significado dos relatórios contábeis necessários a tomada de decisões;

- Padrões de contabilidade nacional e internacional e auditoria;
- Administração financeira incluindo recursos administrativos, planejamento e orçamento, custo, controle de qualidade e benchmarking;
- Fatores ambientais, incluindo a regulamentação da contabilidade;
- Responsabilidades éticas e profissionais do contador;
- Os conceitos, métodos e processos de controle que fornecem com exatidão e integridade dados financeiros e segurança dos bens;
- Taxação (cobrança de impostos) e seus impactos sobre as decisões financeiras e gerenciais;
- A natureza da auditoria e outros serviços atestados e a base conceitual e procedural do seu desempenho nos ambientes manuais e eletrônicos;
- O conhecimento de finanças, incluindo a análise das demonstrações financeiras, instrumentos financeiros, capital de mercado, além do capital doméstico e internacional.

3.3.2 O currículo mundial do ISAR UNCTAD.

A Organização das Nações Unidas (ONU) vem realizando estudos sobre o tema educação contábil, através de seu órgão UNCTAD - *United Nations Conference on Trade and Development* criado em 1964 com o objetivo de apoiar os países-membros a atingirem suas metas de desenvolvimento e a integrem-se ao comércio internacional, e ISAR – *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting*, criado em 1967 com objetivo de fortalecer a profissão contábil em todo o mundo e criar uma profissão mundial capaz de oferecer seus serviços para além das fronteiras nacionais.¹⁰

A contribuição dada por esses organismos tem como marco a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, ocorrida em 1999 em Genebra, onde foi apresentada a Diretiva Educacional ISAR/UNCTAD contendo as conclusões e recomendações sobre um programa mundial de estudos para os cursos de Contabilidade e

¹⁰ Informação obtida no relatório TD\b\com.2\ISAR\5 de

outras normas e requisitos de qualificação, *de acordo aos interesses da Comunidade internacional com fim de promover a harmonização mundial dos requisitos de qualificação profissional. Esta harmonização permitirá reduzir as disparidades entre os sistemas nacionais de educação (...) e auxiliar a utilização da contabilidade no comércio entre as fronteiras.*¹¹ (TD\b\com.2\ISAR\5)

Tal diretiva é constituída por 4 blocos de conhecimentos, os quais podem ser observados no quadro a seguir:

Quadro 3.2: Blocos de conhecimento do Currículo Mundial ISAR /UNCTAD.

CONHECIMENTOS ADMINISTRATIVOS E ORGANIZACIONAIS	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE E ASSUNTOS AFINS	CONHECIMENTOS GERAIS ¹²
1.1 Economia. 1.2 Métodos quantitativos e estatística para administração 1.3 Políticas gerais administrativas, estruturas básicas organizacionais. 1.4 Funções e práticas gerenciais, comportamento organizacional, a função do marketing. 1.5 – Módulo de gestão e estratégica organizacional.	2.1 Tecnologia de Informação. 2.1.1 Tecnologia de Informação (TI) conceitos para sistemas administrativos. 2.1.2 Controle interno – sistemas informatizados de gestão. 2.1.3 Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas. 2.1.4 Gestão, implementação e uso de TI. 2.1.5 Gestão da segurança em Informação. 2.1.6 Inteligência Artificial, <i>expert systems</i> , <i>fuzzy</i> , etc. 2.1.7 Comércio Eletrônico.	3.1 Contabilidade Básica e preparação de relatórios, financeiros, a profissão contábil, padrões contábeis internacionais. 3.2 Práticas Contábeis e Financeiras avançadas. 3.3 Princípios de relatórios financeiros avançados. 3.4 Contabilidade Gerencial. 3.5 Contabilidade Gerencial – Informação para planejamento, tomada de decisão e controle. 3.6 Tributação. 3.7 Legislação comercial. 3.8 Fundamentos de auditoria. 3.9 Auditoria: conceitos avançados. 3.10 Finanças e gestão financeira.	4.1 História e religião. 4.2 Comportamento humano/ psicologia. 4.3 Economia local. 4.4 Metodologia de pesquisa. 4.5 Artes e Literatura. 4.6 Ética. 4.7 Filosofia. 4.8 Comunicação oral. 4.9 Línguas. 4.10 Experiência profissional /Estágio.

Adaptado de Riccio & Sakata (2004).

Cumprir destacar que essa proposta da ISAR/UNCTAD visa o desenvolvimento das

¹¹ Tradução livre da autora

¹² Os blocos 1, 2 e 3, são exatamente os sugeridos no texto do ISAR UNCTAD 1999, e o bloco 4 foi adaptado por Riccio & Sakata (2004)

habilidades e competências defendidas também pelos estudos da AAA (1986), Livro Branco (1989) AECC (1990), Albrecht e Sacks (2000).

3.4 O currículo dos cursos de Contabilidade no Brasil.

Em linhas gerais, o ensino superior de Contabilidade no Brasil é regido pela Constituição Federal do Brasil, e pela Lei de Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais (LDB nº. 9.394/96), cabendo ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNC) a observância do cumprimento desses pressupostos legais. (Weffort, 2005; Echternacht, 2006)

Atualmente, a legislação em vigor que trata do currículo dos cursos de Contabilidade é a Resolução 10 de 2004 do Conselho Nacional de Educação, a qual institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas instituições de ensino superior em sua organização curricular.

Relativamente ao desenvolvimento das capacidades, habilidades e competências necessárias ao profissional, encontram-se devidamente plasmadas nos artigos 3º e 4º:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;¹³

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

¹³ Nosso grifo

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle Gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Sobre os conteúdos de cunho internacional, cumpre destacar o artigo 5º que expressa:

*“ Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplarem seus projetos pedagógicos e em sua **organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento dos cenários econômicos e financeiros, nacionais e internacionais, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade**¹⁴, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, (...)”*

Observa-se que, para além do que pontua a literatura, a inclusão de tópicos Internacionais nos programas curriculares constitui uma preocupação constante da legislação brasileira, mesmo se não se encontra figurada de modo obrigatório.

Relativamente ao programa curricular, a resolução expressa que deve contemplar os seguintes conteúdos:

1. Conteúdo de Formação Básica

- Administração;
- Economia;
- Direito;
- Métodos Quantitativos;
- Estatística.

¹⁴ Nosso Grifo

2. Conteúdos de Formação Profissional

- Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade;
- Noções de Atividades Atuariais;
- Noções de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado.

3. Conteúdos de Formação Teórico-prática

- Estágio Curricular Supervisionado;
- Atividades Complementares;
- Estudos Independentes;
- Conteúdos Optativos;

No sentido de comparar se que o está disposto nessa resolução no tocante aos conteúdos a serem contemplados pelo programa curricular encontra-se aproximado ao que propõem às propostas curriculares do IFAC e do currículo mundial ISAR/UNCTAD, foi elaborado o quadro a seguir:

Quadro 3.3: Quadro comparativo Currículo Mundial/IEG9 /Resolução 10 do MEC.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9	RESOLUÇÃO 10 DO MEC
<p>Conhecimentos Administrativos e Organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia; • Métodos quantitativos; • Estatística para administração; • Administração. 	<p>Idem a ISAR UNCTAD e em adição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Operações; • Marketing; • Comércio internacional 	<p>I. Conteúdo de Formação Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administração; • Economia; • Direito; • Métodos Quantitativos; • Estatística
<p>Tecnologias de Informação</p> <p>Conceitos, controle interno, gestão implementação, e uso de TI, etc.</p>	<p>Idem ao ISAR UNCTAD e em adição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comércio Eletrônico; • Inteligência artificial. 	<p>Não especificado.</p>
<p>Contabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade Básica e padrões contábeis internacionais; • Práticas Contábeis e Financeiras avançadas; • Princípios de relatórios; financeiros avançados; • Contabilidade Gerencial; • Tributação; • Legislação comercial; • Auditoria; • Finanças e gestão financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e elaboração de demonstrações financeiras; • Contabilidade de Gestão; • Tributação; • Direito empresarial e comercial; • Auditoria interna e externa; • Finanças e gestão financeira; • Ética Profissional. 	<p>Conteúdos de formação profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorias da contabilidade; • Atividades Atuariais; • Quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado; • Atividades Complementares; • Estudos Independentes. <p>Conteúdos Optativos</p>
<p>Conhecimentos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e religião; • Comportamento humano / psicologia; • Economia local; • Metodologia de pesquisa; • Artes e Literatura; • Ética, filosofia. 	<p>Não especificado.</p>	<p>Conteúdos de Formação Teórico-prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio Curricular Supervisionado; • Atividades Complementares; • Estudos Independentes. <p>Conteúdos optativos</p>

A partir da análise do quadro, percebe-se que em linhas gerais o proposto pela Resolução 10 de 2004 relativamente aos blocos de conhecimentos administrativos e organizacionais e

contabilidades aproxima-se das propostas curriculares. No entanto, a resolução não se exprime sobre o conhecimento de tecnologias de informação e conhecimentos gerais, deixando a critério de cada instituição a inclusão desses conteúdos de conhecimentos gerais.

Capítulo 4: Estudo de caso.

4.1 Introdução.

O presente capítulo tem por base a realização de um estudo de caso no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, orientado no pressuposto de avaliar se o programa desse curso atende às necessidades do mercado globalizado, e encontra-se dividido em duas partes, a saber:

1. Apresentação da opção metodológica escolhida para a consecução dos objetivos e os passos seguidos nesse sentido;

2. Apresentação do estudo de caso, contendo:
 - Contextualização da região e do município onde está inserida a instituição;
 - Apresentação da instituição;
 - Apresentação do curso de Ciências Contábeis;
 - Currículo inicial e currículo em vigor,
 - Estudo comparativo entre a Recomendação curricular IEG 9 do IFAC, o Currículo Mundial ISAR/UNCTAD e os currículos do curso de Ciências Contábeis da UEFS, da FEA - Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – USP, e do Curso Superior de Contabilidade do ISCAA - Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro;
 - Questionário de investigação direcionado aos alunos e análise dos resultados obtidos;
 - Entrevista com o coordenador do curso.

A escolha pela realização da investigação na UEFS em particular justifica-se, como já referido no Capítulo I, pelo fato do investigador ser formado em Ciências Contábeis nessa Instituição, e também fazer parte do seu quadro de funcionários como Contadora. Aliado a esse aspecto, justifica-se também pela importância da região de Feira de Santana no

contexto da economia do estado da Bahia, e a importância dos profissionais da área contábil dentro dessa conjuntura.

4.2 Metodologia de investigação.

4.2.1 Revisão Bibliográfica.

Toda atividade humana requer uma sequência lógica, um início, meio e fim e nesse sentido no presente estudo foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica sistematizada baseada na seleção das publicações capazes de fornecer dados atuais e relevantes, buscando compreender o estado da arte do tema em questão.

Como em toda investigação, a pesquisa bibliográfica constituiu um alicerce fulcral ao desenvolvimento e planificação das demais etapas do trabalho e, como afirma Lakatos (1994), constituiu também um reforço aos contributos que se espera dar através da realização da pesquisa.

As fontes para a realização dessa pesquisa foram a própria Universidade de Aveiro, através de seus recursos bibliográficos (livros constantes no acervo das bibliotecas da Instituição) e tecnológicos, como o site de busca de publicações internacionais *Biblioteca do Conhecimento on-line* que permitiu acesso à maioria das publicações dos periódicos técnicos da área como *Accounting Education*, *Journal of Accounting Education*, *Issues in Accounting Education* entre outros, e a Universidade Estadual de Feira de Santana, através de consultas às publicações do acervo de periódicos brasileiros da área, como a *Revista de Contabilidade e Finanças*, *Revista Brasileira de Contabilidade*.

Para além dessas fontes supracitadas, cumpre destacar a busca realizada na Internet, que permitiu acesso a alguns trabalhos do tema considerados importantes, nomeadamente AAA, (1986), Arthur Andersen (1989), AECC (1990) e Albrecht e Sacks (2000), à Proposta Curricular ISAR UNCTAD, às bases legais da educação contábil brasileira em vigor (Resolução 10 de 2004 da CNE) e, também, teses e dissertações da área, os quais constituem elementos fundamentais do tema dessa pesquisa.

A partir dessa pesquisa, foi constatado que, em todo o mundo, tem sido buscado um maior desenvolvimento da educação contábil, a fim de atender as demandas atuais e futuras da profissão, bem como as necessidades da globalização, e a partir dessa percepção, foi definida a problemática dessa investigação: O programa curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana atende às necessidades do mercado globalizado?

Nesse sentido, foi delimitado o objetivo geral dessa investigação que consiste em avaliar a questão supracitada, e, para o alcance desse objetivo, cumpre definir o caminho para se chegar a um resultado científico, ou seja uma metodologia a ser utilizada para fornecer suporte à investigação.

4.2.2 Os métodos.

Para Lakatos (1991: 83) *“o método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros traçando o caminho a ser seguido detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.”*

Para a consecução dessa investigação, foi escolhida como metodologia o estudo de caso, uma vez, como defendido por Yin (2004) essa metodologia pode ser utilizada quando a pesquisa tiver como foco de interesse um fenômeno contemporâneo que ocorre numa situação de vida real, onde os comportamentos relevantes não podem ser manipulados pelo investigador.

Para além desse aspecto, o autor supracitado destaca também que essa metodologia pode ser utilizada quando se tratar de uma pesquisa de avaliação, onde seja possível realizar observações diretas e entrevistas sistemáticas, e lidar também com evidências derivadas dessas observações como também evidências documentais.

Justifica-se também, como defendido por André (2001:51), por se tratar de um estudo em

uma instância em particular, ou seja de uma Instituição, um programa específico de currículo em que se deseja “conhecer profundamente essa instância particular em sua complexidade e em sua totalidade”.

Corroborando, Stake (1988:254) afirma que os estudos de caso “ são extremamente úteis para conhecer os problemas e ajudar a entender a dinâmica da prática educativa”, e acrescenta ainda que “ um estudo de caso que retrate um problema educacional em toda sua complexidade individual e social é uma descoberta preciosa”.

Importa salientar ainda que, segundo Ryan, Scapens e Theobald (2004), os estudos de caso têm sido comumente utilizados e aceitos como apropriado método de pesquisas na área Contábil, podendo constituir estudos descritivos, ilustrativos, experimentais, exploratórios e explanatórios, sendo que, no tocante à presente pesquisa, é utilizado o estudo de caso exploratório.

4.2.3 O desenvolvimento do estudo de caso.

Como defendido por Bogdan e Biklen (1994:47) a presente investigação se desenvolveu “ com base em dados obtidos diretamente do ambiente natural, analisados de forma tendencialmente indutiva pelo investigador”, através da avaliação das variáveis relacionadas como o contexto onde está inserido a objeto de investigação, seguindo os seguintes passos: (Ryan, Scapens e Theobald, 2004)

1 – Preparação.

Após a realização da revisão de literatura, foi traçado um plano de ação do estudo de caso, constando os seguintes elementos:

- a) Delimitação do estudo;
- b) Informações e dados necessários a serem obtidos bem como suas as fontes;
- c) Prazos para coleta e avaliação desses dados;

- d) Questionário de investigação;
- e) Entrevista com o coordenador do curso.

2 – Recolha de evidências.

A recolha de evidências para a consecução do estudo baseou-se na coleta de elementos tangíveis como documentos, dados estatísticos, e também a observação direta do ambiente em que está inserido o objeto do estudo de caso.

A recolha das evidências documentais e estatísticas deu-se junto aos organismos internos e externos da Instituição que se relacionem com o contexto da pesquisa.

A observação do ambiente objeto do estudo constituiu nas seguintes ações:

- Visita a biblioteca central da instituição para verificação do acervo de livros e periódicos da área;
- Visita ao laboratório de informática do curso.

Para além dessas evidências foram realizados questionários dirigidos aos alunos bem como uma entrevista dirigida ao coordenador do curso.

3 – Avaliação das evidências.

Após a coleta de todas as evidências foi realizada a análise e avaliação da importância das evidências obtidas para as conclusões do estudo.

4.3 O estudo do caso do curso de Ciências Contábeis da UEFS.

Inicialmente, convém apresentar algumas informações sobre o Município e a região onde encontra-se inserida a instituição, de modo a contextualizar o ambiente, e as suas perspectivas.

4.3.1 A Microrregião e o município de Feira de Santana.¹⁵

A microrregião de Feira de Santana é uma das microrregiões do estado da Bahia com uma área total de 12.602,610 km¹⁶, e população estimada em 952.878 habitantes¹⁷, distribuída por 24 municípios, tendo como sede administrativa o município de Feira de Santana.

Figura 4.1: Microrregião de Feira de Santana dentro do Estado da Bahia.



Fonte: Wikipedia.

O município de Feira de Santana localiza-se na região norte do estado, a 108 km do município de Salvador, capital do Estado, numa zona de planície entre o recôncavo e os tabuleiros do semi-árido nordestino, perfazendo uma área total de 1.362,880 km, com uma população estimada em 535.000 habitantes¹⁸, e uma densidade demográfica de 359,2 habitantes por km.

As origens do atual município de Feira de Santana remontam a meados do século XVIII, quando os donos da Fazenda Sant'ana dos Olhos D'Água, Domingos Barbosa de Araújo e Ana Brandoa, construíram uma Capela dedicada a Nossa Senhora Sant'ana, e esta passou a ser ponto de referência para aqueles que trafegavam naquela região.

¹⁵ As informações históricas e econômicas do município de Feira de Santana foram obtidas através de fontes documentais obtidas na Biblioteca do Município e também no livro Perfil empresarial de Feira de Santana.

¹⁶ Fonte www.wikipedia.com

¹⁷ Fonte Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados de 2005.

¹⁸ Fonte: IBGE dados de 2006.

No final do século, o desenvolvimento do comércio, em particular de gado, deu origem a uma feira, que acabou por se transformar em um centro de negócios, com o grande número de feirantes.

Em 1833, o então arraial foi elevado à categoria de Vila, denominando-se Vila de Santana dos Olhos D'Água, e em 16 de Junho de 1873, obteve o *status* de município com o nome de “ Cidade Comercial de Feira de Santana”, sendo que, em 1938, esta denominação foi simplificada para Feira de Santana, sendo carinhosamente também denominada “ A princesa do sertão”, apelido dado pelo poeta baiano Ruy Barbosa em 1919, em sua visita a cidade.

Pela sua posição geográfica privilegiada, sendo cruzada pelas rodovias federais BR 101, 116, 324 e as rodovias estaduais BA 084, 502, destaca-se como o mais importante entroncamento rodoviário do Norte/Nordeste do país.

Sua economia encontra-se bem desenvolvida principalmente em três setores: agropecuária, comércio e indústria.

Possuidora de um grande rebanho bovino, a praça de Feira de Santana figura entre as cinco maiores do Brasil em volume de negócios nesse setor, obviamente devido a sua forte vocação pecuária que remonta da sua fundação.

O município é o segundo maior pólo comercial da Bahia, e um dos mais importantes, e fortes, do país, abastecendo um grande número de cidades circunvizinhas e age sobre uma população superior a alguns milhões de habitantes. A atividade comercial sempre foi considerada como a mola propulsora da economia local.

No campo da indústria, Feira de Santana deu um grande salto na década de 70, com a criação do Centro Industrial do Subaé (CIS) e do Centro das Indústrias de Feira de Santana (CIFS), e, a partir daí, muitas indústrias se instalaram no município, tais como: **Pirelli**

Pneus S/A, Nestlé S/A ¹⁹, Jossan da Bahia, Cervejaria Kaiser, Refrigerantes da Bahia (Coca-Cola), Braswey S/A, Klabin S/A Locarpe Embalagens, Parmalat.

4.3.2 A Universidade Estadual de Feira de Santana.²⁰

A Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS é uma autarquia pública do Governo do Estado da Bahia, foi instalada em 31 de Maio de 1976, através do Decreto Federal nº 77.496 no ano de 1976, e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86 e reconhecida pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004.

Á partida, nasceu como resultado de uma estratégia governamental com o objetivo de interiorizar a educação superior, sendo a única universidade pública do município, e até a década de 1990, também era a única universidade de Feira de Santana.²¹

Na sua fundação tinha o seguinte elenco de cursos:

- Licenciatura de primeiro e segundo graus em Letras – Inglês/Francês;
- Licenciatura Plena em Ciências, com habilitação em Matemática e Biologia e em Ciências primeiro grau;
- Licenciatura Plena em Estudos Sociais, com habilitação em Educação Moral e Cívica e em Estudos Sociais 1º grau;
- Enfermagem;
- Engenharia de Operações – Modalidade Construção Civil;
- Administração,
- Economia; e
- **Ciências Contábeis**²²

¹⁹ Grifo nosso de modo a destacar as empresas multinacionais.

²⁰ Dados obtidos na própria Instituição.

²¹ Atualmente o município conta com mais três instituições de ensino superior particulares.

²² Nosso grifo

Nos primeiros anos após a inauguração (1976-1982), o foco das atenções é dirigido, prioritariamente, para a implantação estrutural da instituição, a saber: construção e expansão física do campus universitário; elaboração e aprovação de instrumentos normativos, constituição da Administração Universitária, entre outras ações.

A universidade concentra suas ações no centro-norte baiano, território que integra o semi-árido nordestino, e está presente em cerca de 200 municípios do Estado, e em três estados próximos (Sergipe, Pernambuco e Alagoas) em cumprimento do seu objetivo social que é preparar cidadãos que exercerão, tanto liderança profissional e intelectual no campo das atividades a que se propõem, quanto a responsabilidade social no sentido de serem capazes de desempenhar, propositadamente, o seu papel na definição dos destinos da sociedade baiana e brasileira. O cumprimento desta função a torna reconhecida como uma das mais expressivas instituições de educação superior do estado da Bahia e do país.

Em quase trinta e um anos de existência, a instituição se expandiu e atualmente oferece 22 cursos de graduação, e treze cursos de especialização, nove cursos de mestrados e três cursos de doutoramento²³, reunindo uma população de mais de 7.000²⁴ Estudantes:

Quadro 4.1: Cursos oferecidos atualmente pela UEFS.

Administração de empresas.	Engenharia civil.	Matemática.
Biologia.	Engenharia da Computação.	Medicina.
Ciências Contábeis.	Farmácia.	Odontologia.
Ciências Econômicas.	Geografia.	Pedagogia.
Ciências Farmacêuticas.	História.	Química.
Direito.	Letras vernáculas.	Engenharia de alimentos.
Educação Física.	Letras com espanhol.	Letras com francês.
Enfermagem.	Letras com inglês.	

²⁴ Informação fornecida pela Divisão de Assuntos Acadêmicos da Instituição

Suas instalações físicas incluem:

- Sete módulos acadêmicos onde encontram-se os departamentos e colegiado dos cursos, salas de aulas prática e teóricas, e laboratórios;
- Quatro edifícios administrativos;
- Uma biblioteca central e mais oito setoriais;
- Uma creche e uma escola de ensino médio;
- Dois *Campi* avançados localizados nos municípios de Santo Amaro da Purificação e Lençóis.

4.3.3 O curso de Ciências Contábeis da UEFS.

O curso de Ciências Contábeis da UEFS foi reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 572 de 31 de Outubro de 1980, tendo sido o pioneiro no município e na Microrregião de Feira de Santana.²⁵

O objetivo do curso de Ciências Contábeis da UEFS é:

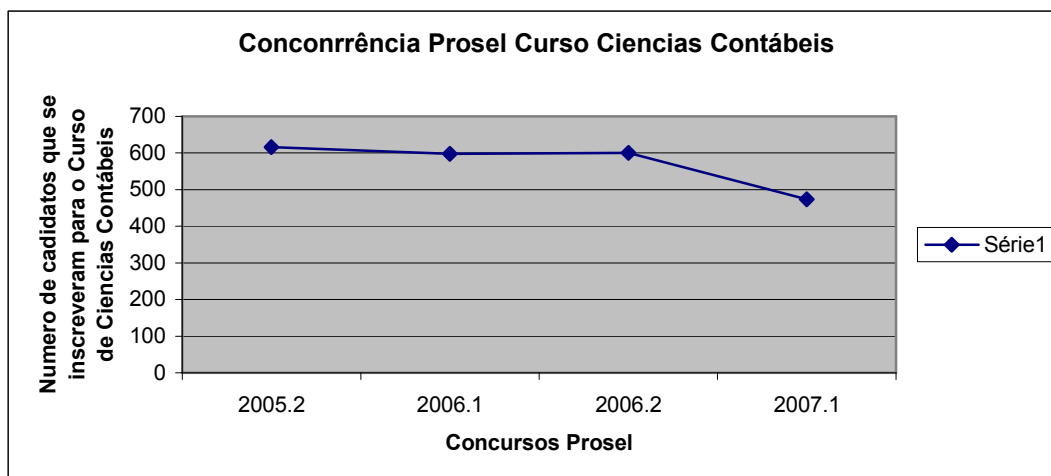
“Formar bacharéis em Ciências Contábeis com postura Gerencial, para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade nas empresas privadas e entidades públicas, visando formar profissional da Contabilidade com visão generalista, com amplos conhecimentos em diferentes áreas de Contabilidade e de conhecimentos afins e correlatos, permitindo, assim, ao contador, adaptar-se com maior facilidade àquela especialidade a que pretende dedicar-se.”²⁶

Anualmente, ingressam no Curso 80 (oitenta) estudantes através de 02 (dois) Processos Seletivos denominado “Prosel” (Concurso vestibular) realizados semestralmente, tendo uma média de inscrições nos quatro últimos concursos de 570 candidatos para 40 vagas, sendo que no último Concurso vestibular 2007.1, houve um decréscimo nessas candidaturas de cerca de 27%, como pode ser observado no gráfico a seguir:

²⁵ Atualmente, a região conta com mais 03 (três) cursos de Ciências Contábeis oferecidos por Instituições Particulares.

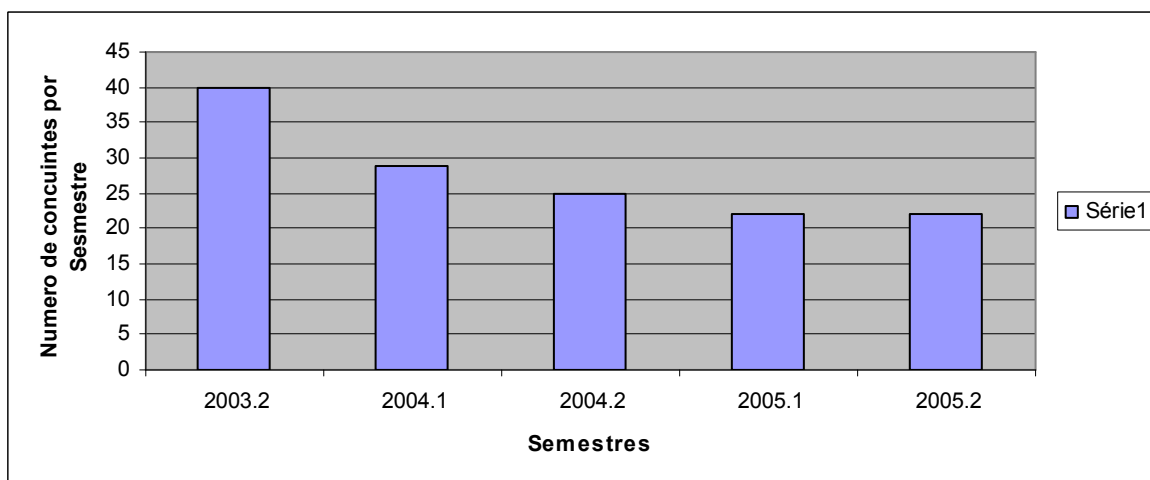
²⁶ Informações obtidas no site da Instituição

Gráfico 4.1: Concorrência Prosel curso de Ciências Contábeis. ²⁷



No tocante aos egressos, nos últimos cinco semestres ²⁸ a 138 alunos concluíram o curso, sendo que também é constatado um decréscimo do número de concluintes nos últimos quatro semestres como pode ser observado no Gráfico a seguir:

Gráfico 4.2. Egressos do Curso de Ciências Contábeis.



No que diz respeito a pós-graduação, cumpre ressaltar que não encontra-se em andamento na Instituição curso de pós-graduação na área da contabilidade.

²⁷ Dados obtidos junto ao Setor Divisão de Assuntos Acadêmicos da Instituição.

²⁸ Os Cinco últimos semestres com formatura realizada até a conclusão do presente trabalho são: 2003.2, 2004.1, 2004.2, 2005.1, 2005.2,

No tocante ao acervo bibliográfico da área, a biblioteca central da instituição oferece:

- Livros da área contábil nacionais e internacionais;
- Periódicos nacionais da área em formato papel como a exemplo a Revista Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo – USP, Revista Brasileira de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Contabilidade Vista e Revista da Universidade de Minas Gerais, Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade CRC - do Rio de Janeiro;
- Acesso integrado com a rede de Periódicos da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Órgão do Ministério da Educação) que disponibiliza para pesquisa *on-line* publicações em texto integral de vários periódicos nacionais e internacionais como *Accounting Review*, *Accounting Fórum*, *Abacus*, etc.

4.3.3.1 - O currículo do curso.

O currículo inicial do Curso de Ciências Contábeis da UEFS, que vigorou desde 1980, tinha uma carga horária total de 2.910 horas, distribuídas em quatro anos ou oito semestres de curso contendo quarenta e uma Disciplinas.

A primeira reformulação desse currículo ocorreu em 1994 onde foi aumentada a carga horária para 3.090 horas divididas entre cinco anos ou dez semestres, que englobam ao total 59 disciplinas oferecidas pelo curso, das quais 47 são obrigatórias e 12 são disciplinas optativas, e para conclusão do curso, o aluno deve cursar todas essas disciplinas obrigatórias além de cumprir uma carga horária de 165 horas de disciplinas optativas.

Com o advento da Resolução 10 de 2004 do Conselho Nacional de Educação, iniciou-se um novo processo de reformulação desse currículo, o que até a conclusão desse trabalho ainda não havia sido concluído e, dessa forma, o currículo abordado nesse estudo de Caso será o que entrou em vigor em 1994.

No quadro a seguir, encontram-se destacados os currículos inicial e atual e os conteúdos incluídos nessas disciplinas (Ementa das Disciplinas) do currículo atualmente em vigor, encontra-se relacionado nos Capítulo VI - Anexos.

Quadro 4.2: Currículos do Curso de Ciências Contábeis da UEFS.

CURRÍCULO INICIAL	CURRÍCULO ATUAL ²⁹
<p>1 - Disciplinas Nucleares e obrigatórias a todos os cursos de Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Língua Portuguesa I; • Estudo dos Problemas Brasileiros I; • Metodologia do Trabalho Científico. 	<p>1 – Disciplinas Nucleares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Matemática I; • Língua Portuguesa I; • Metodologia do Trabalho Científico;
<p>2– Disciplinas Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Economia; • Teoria Econômica; • Introdução à Administração; • Contabilidade Geral I; • Contabilidade Geral II; • Contabilidade de Custos I; • Contabilidade de Custos II; • Contabilidade Comercial I; • Contabilidade Comercial II; • Contabilidade Bancária; • Contabilidade Industrial; • Contabilidade Rural; • Contabilidade da Construção Civil; • Contabilidade Hospitalar; • Contabilidade Pública; • Contabilidade de Cooperativas; • Auditoria I; • Auditoria II; • Estrutura e Análise de Balanço I; • Estrutura e Análise de Balanço II; • Mercado de Capitais; • Orçamento Governamental; • Técnica Comercial; • Legislação Social; • Legislação Tributária; 	<p>2– Disciplinas do Currículo Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia I; • Economia II; • Introdução à Administração; • Administração das Finanças Empresariais; • Contabilidade Básica I; • Contabilidade Básica II; • Contabilidade e Análise de Custos I; • Contabilidade e Análise de Custos II; • Contabilidade das Empresas Comerciais; • Teoria da Contabilidade; • Contabilidade das Empresas Industriais; • Contabilidade Intermediária; • Contabilidade Tributária; • Orçamento Empresarial; • Contabilidade do Setor público; • Contabilidade Gerencial; • Contabilidade Avançada; • Análise das Demonstrações Contábeis; • Consolidação das Demonstrações Contábeis; • Perícia Contábil; • Ética Geral e Profissional; • Fundamento do Direito Público e Privado; • Direito Civil e Comercial; • Direito e Legislação Tributária I; • Direito e Legislação Tributária II;

²⁹ Até o momento da conclusão desse trabalho encontrava-se em vigor esse Currículo.

<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia das Organizações; • Estudo dos Problemas Brasileiros II; • Matemática III; • Matemática Financeira; • Estatística I; • Estatística II; • Processamento de Dados; • Instituições de Direito; • Direito Comercial; • Administração Financeira I; • Administração Financeira Governamental; • Estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direito do Trabalho e Legislação Social; • Direito e Legislação Previdenciária; • Orçamento e Administração das Finanças Públicas • Organização Sistemas e Métodos; • Sociologia das Organizações I; • Filosofia da Ciência; • Fundamentos da Ciência Política; • Metodologia e Prática de Pesquisa em Ciências Sociais; • Matemática Aplicada às Ciências Sociais I; • Matemática Aplicada às Ciências Sociais II; • Elementos de Matemática Financeira; • Estatística Aplicada as Ciências Sociais I; • Estatística Aplicada às Ciências Sociais II; • Prática Contábil I; • Prática Contábil II; • Monografia; • Introdução a Informática I. <p>4 – Disciplinas Optativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia Brasileira; • Contabilidade Social; • Contabilidade das Organizações de Saúde; • Contabilidade das Instituições Financeiras; • Contabilidade das Organizações Cooperativas; • Organização e Contabilidade Rural; • Contabilidade de Setor de Construção Civil; • Introdução ao Mercado de Capitais; • Psicologia aplicada à Administração; • Introdução à Informática II; • Comunicação e Liderança; • Inglês Instrumental I;
---	--

4.3.3.2 Comparação entre os programas curriculares da UEFS, da Universidade de São Paulo - USP e da Universidade de Aveiro com a proposta curricular IEG9 do IFAC e o Currículo Mundial ISAR UNCTAD.

Com o objetivo de comparar o currículo atual da UEFS com o Currículo Mundial do ISAR /UNCTAD e a Recomendação IEG9 do IFAC, foram elaborados os quadros comparativos por blocos de conhecimento a seguir:

Quadro 4.3: Comparação entre o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do EG9 com o Currículo da UEFS.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UEFS
<p>1. Economia.</p> <p>2 - Métodos quantitativos e estatística para administração.</p> <p>3 -Política gerais administrativas, estruturas básicas organizacionais.</p> <p>4 -Funções e práticas gerenciais, comportamento organizacional, a função do marketing.</p> <p>5 – Módulo de gestão e estratégica organizacional.</p>	<p>1. Economia;</p> <p>2. Métodos Quantitativos e Estatística para os Negócios;</p> <p>3.Comportamento Empresarial;</p> <p>4.Gestão de Operações;</p> <p>5. Marketing;</p> <p>6.Comércio Internacional.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Economia I³⁰ e II.</p> <p>2. Organização Sistemas e Métodos.</p> <p>3. Matemática I.</p> <p>4. Matemática aplicada às Ciências Sociais I e II.</p> <p>5. Elementos de matemática Financeira.</p> <p>6. Estatística Aplicada às Ciências Sociais I e II.</p> <p>7. Sociologia das Organizações.</p> <p>8 – Introdução à Administração.</p> <p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1. Introdução ao Mercado de Capitais.</p>

Quadro 4.4: Comparação entre o bloco de tecnologias de informação do Currículo Mundial e do IEG9 come o Currículo da UEFS.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UEFS
<p>1. Tecnologia de Informação.</p> <p>1.1. Tecnologia de Informação (TI) conceitos para sistemas administrativos.</p> <p>1.2. Controle interno – sistemas informatizados de gestão.</p> <p>1.3 Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas.</p> <p>1.4 Gestão, implementação e uso de TI.</p> <p>1.5 Gestão da segurança em Informação.</p> <p>1.6 Inteligência Artificial, <i>expert systems</i>, <i>fuzzy</i>, etc.</p> <p>1.7. Comércio Eletrônico</p>	<p>1. Conceitos de Tecnologia de Informação Para Sistemas Empresariais.</p> <p>2. Controle interno em sistemas empresariais informatizados.</p> <p>3. Elaboração de normas e práticas para sistemas empresariais.</p> <p>4. Gestão da introdução, aplicação e utilização da tecnologia de informação e avaliação dos sistemas informatizados.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Introdução à Informática.</p> <p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1. Introdução à Informática II.</p>

³⁰ Sempre que estiver I e II, III e VI são duas Disciplinas com mesmo nome

Quadro 4.5: Comparação entre o bloco de contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da UEFS.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UEFS
<p>1. Contabilidade básica e preparação de relatórios, financeiros, a profissão contábil, padrões contábeis internacionais.</p> <p>2. Práticas contábeis e financeiras avançadas.</p> <p>3. Princípios de relatórios financeiros avançados.</p> <p>4. Contabilidade gerencial.</p> <p>5. Contabilidade gerencial – Informação para planejamento, tomada de decisão e controle.</p> <p>6. Tributação.</p> <p>7. Legislação comercial.</p> <p>8. Fundamentos de auditoria.</p> <p>9. Auditoria: conceitos avançados.</p> <p>10. Finanças e gestão financeira.</p>	<p>1. Contabilidade e elaboração de Demonstrações Financeiras.</p> <p>2. Contabilidade de gestão.</p> <p>3. Tributação.</p> <p>4. Direito empresarial e comercial</p> <p>5. Auditoria interna e externa.</p> <p>6. Finanças e gestão financeira.</p> <p>7. Ética profissional.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Contabilidade básica I e II.</p> <p>2. Contabilidade das empresas comerciais.</p> <p>3. Teoria da contabilidade.</p> <p>4. Contabilidade intermediária.</p> <p>5. Contabilidade e análise de custos I e II.</p> <p>6. Contabilidade de empresas industriais.</p> <p>7. Contabilidade tributária.</p> <p>8. Análise das demonstrações contábeis.</p> <p>9. Auditoria I e II.</p> <p>10. Contabilidade gerencial.</p> <p>11. Contabilidade do setor público.</p> <p>12. Contabilidade avançada.</p> <p>13. Perícia contábil.</p> <p>14. Consolidação das demonstrações financeiras</p> <p>15. Prática contábil I e II.</p> <p>16. Fundamento do direito público e privado.</p> <p>17. Direito civil.</p> <p>18. Direito e legislação tributária I e II.</p> <p>19. Direito do trabalho e legislação Social.</p> <p>20. Direito e legislação Previdenciária.</p> <p>21. Administração das finanças empresariais.</p> <p>22. Orçamento e administração das finanças públicas.</p> <p>23. Orçamento empresarial.</p> <p>24. Ética geral e profissional.</p> <p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1 - Organização e Métodos.</p> <p>2 - Contabilidade Social.</p> <p>3 - Contabilidade das Organizações de Saúde.</p> <p>4 - Contabilidade das Instituições Financeiras.</p> <p>5 - Contabilidade das Organizações Cooperativas.</p> <p>6 - Organização e Contabilidade Rural.</p> <p>7 - Contabilidade de Setor de Construção Civil.</p>

Quadro 4.6: Comparação entre o bloco de conhecimentos gerais do Currículo Mundial e do IEG9 com o Currículo da UEFS.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UEFS
<ol style="list-style-type: none"> 1. História e religião. 2. Comportamento humano \ psicologia. 3. Economia local. 4. Metodologia de pesquisa. 5. Artes e Literatura. 6. Ética. 7. Filosofia. 8. Comunicação oral. 9. Línguas. 10. Experiência profissional, Estágio 	<p>Não especificado.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Metodologia e Prática de pesquisa em Ciências Sociais. 2. Metodologia do Trabalho Científico. 3. Monografia. 4. Filosofia da Ciência. 5. Fundamentos da Ciência Política. <p>Disciplinas Optativas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Economia Brasileira. 2. Psicologia Aplicada à Administração. 3. Inglês Instrumental. 4. Comunicação e Liderança. 5. Língua Portuguesa.

Para além do currículo da UEFS, optou-se por realizar essa comparação com programas curriculares de outras instituições de ensino, tendo em conta que a experiência de outras instituições pode constituir um valioso recurso, e, nesse sentido, foram escolhidas a Universidade de São Paulo – USP (quadros 13 a 16), uma vez que é reconhecida por ter um dos cursos mais conceituados da área no país e destaca-se também por ter o único curso de Doutorado em Contabilidade do Brasil, e também o curso de uma instituição Européia, no caso a Universidade de Aveiro em Portugal.

A grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo - USP é composta de 39 disciplinas obrigatórias e 28 optativas direcionadas às áreas de interesse dos alunos, distribuídas em oito semestres ou quatro anos, sendo que, para a conclusão do curso o aluno deve cumprir

o total de 47 disciplinas (39 obrigatórias e 8 optativas). Além das atividades de disciplinas, os alunos podem participar de diversas outras complementações à sua formação acadêmica e profissional, como, por exemplo, dos laboratórios de pesquisas, das empresas, dos serviços de consultorias, através de juniores, pesquisas, eventos, intercâmbios internacionais etc.

Nos dois primeiros anos, é desenvolvida uma base conceitual em contabilidade e controle, além da inserção do aluno em conhecimentos de outras áreas como Administração, Economia, Direito e Métodos Quantitativos principalmente, necessários para formação do profissional contador. Na segunda parte do curso, há um aprofundamento, direcionado principalmente para especialidades da atuação dos contadores.

Quadro 4.7: Comparação entre o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA USP
1. Economia. 2. Métodos quantitativos e estatística para administração. 3. Políticas gerais administrativas, estruturas básicas organizacionais. 4. Funções e práticas gerenciais, comportamento organizacional, a função do marketing. 5. Módulo de gestão e estratégica organizacional.	1. Economia. 2. Métodos Quantitativos e Estatística para os Negócios. 3. Comportamento Empresarial. 4. Gestão de Operações. 5. Marketing. 6. Comércio Internacional.	Disciplinas Obrigatórias: 1. Fundamentos da Administração. 2. Teoria econômica I e II para não economista. 3. Complementos de Matemática para Contabilidade e Administração. 4. Matemática financeira. 5. Noções de Estatística I e II. 6. Comportamento Organizacional. 7. Introdução ao Mercado de Capitais 8. Administração Financeira. 9. Laboratório de Gestão Empresarial I e II. 10. Gestão estratégica de negócios I e II Disciplinas Optativas. 1. Planejamento Estratégico e orçamento empresarial. 2. Controladoria em logística. 3. Gestão Internacional e Negócios no Brasil. 4. Estratégia Financeira. 5. Governança Corporativa.

Quadro 4.8: Comparação entre o bloco de tecnologias de informação do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA USP
<p>1. Tecnologia de Informação.</p> <p>1.1 Tecnologia de Informação (TI) conceitos para sistemas administrativos.</p> <p>1.2 Controle interno – sistemas informatizados de gestão.</p> <p>1.3 Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas.</p> <p>1.4 Gestão, implementação e uso de TI.</p> <p>1.5 Gestão da segurança em Informação.</p> <p>1.6 Inteligência Artificial, <i>expert systems</i>, <i>fuzzy</i>, etc.</p> <p>1.7 Comércio Eletrônico.</p>	<p>1. Conceitos de Tecnologia de Informação Para Sistemas Empresariais.</p> <p>2. Controle interno em sistemas empresariais informatizados.</p> <p>3. Elaboração de normas e práticas para sistemas empresariais.</p> <p>4. Gestão da introdução, aplicação e utilização da tecnologia de informação, avaliação dos sistemas informatizados.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Sistemas de Informações Contábeis.</p> <p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1. Microinformática I e II.</p> <p>2. Sistemas de Informações Empresariais</p> <p>3. Sistemas de Informações para Gestão Económica de Empresas</p> <p>4. Auditoria de Sistemas de Informação</p>

Quadro 4.9: Comparação entre o bloco de contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 e com o currículo da USP.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA USP
<p>1. Contabilidade básica e preparação de relatórios, financeiros, a profissão contábil, padrões contábeis internacionais.</p> <p>2. Práticas Contábeis e Financeiras avançadas.</p> <p>3. Princípios de relatórios financeiros avançados.</p> <p>4. Contabilidade Gerencial.</p> <p>5. Contabilidade Gerencial – Informação para planejamento, tomada de decisão e controle.</p> <p>6. Tributação.</p> <p>7. Legislação comercial.</p> <p>8. Fundamentos de auditoria.</p> <p>9. Auditoria: conceitos avançados.</p> <p>10. Finanças e gestão financeira.</p>	<p>1. Contabilidade e elaboração de Demonstrações Financeiras.</p> <p>2. Contabilidade de gestão.</p> <p>3. Tributação.</p> <p>4. Direito empresarial e comercial.</p> <p>5. Auditoria interna e externa.</p> <p>6. Finanças e gestão financeira.</p> <p>7. Ética Profissional.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Contabilidade introdutória.</p> <p>2. Contabilidade intermediária I e II.</p> <p>3. Contabilidade de custos.</p> <p>4. Contabilidade e legislação tributária.</p> <p>5. Contabilidade avançada.</p> <p>6- Tópicos de Contabilidade Internacional³¹</p> <p>7. Análise de custos.</p> <p>8. Teoria da contabilidade.</p> <p>9. Análise das demonstrações Contábeis</p> <p>10. Contabilidade governamental.</p> <p>11. Auditoria e perícia.</p> <p>12. Ética geral e profissional.</p> <p>13. Controladoria.</p> <p>14. Instituições de direito.</p> <p>15. Direito empresarial.</p> <p>16. Legislação social.</p> <p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1. Contabilidade rural.</p> <p>2. Gestão e planejamento tributário.</p> <p>3. Teoria das restrições e a Contabilidade de ganhos.</p> <p>5. Contabilidade do terceiro setor.</p> <p>5. Tópicos de Contabilidade Gerencial.</p> <p>6. Contabilometria.</p> <p>7. Contabilidade em instituições Financeiras.</p> <p>8. Metodologia e relatórios de auditoria.</p> <p>9. Noções de Atuária para Contadores.</p> <p>10. Controladoria na Gestão Pública.</p> <p>11. Gestão estratégica de de custos.</p>

³¹ Nosso grifo, de modo a destacar que o currículo dessa Instituição oferece uma disciplina obrigatória específica com tópicos de contabilidade internacional.

Quadro 4:10: Comparação entre o bloco de conhecimentos gerais do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da USP.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA USP
1.História e religião. 2. Comportamento humano \ psicologia. 3. Economia local. 4. Metodologia de pesquisa. 5. Artes e Literatura. 6. Ética. 7. Filosofia. 8. Comunicação oral. 9. Línguas. 10. Experiência profissional, Estágio.		Disciplinas Obrigatórias 1. Português instrumental. 2. Liderança e comportamento humano. 3. Metodologia do trabalho Científico. 4. Trabalho de conclusão de curso I e II. Disciplina Optativa 1. Estágio supervisionado I e II e III e IV. 2. Atividades complementares I e II. 3. Tópicos de análise de projetos.

O Curso de contabilidade do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro em Portugal encontra-se atualmente adaptado ao modelo do Processo de Bolonha, oferecendo um total de 38 Disciplinas; destas, 22 são obrigatórias e 16 são optativas, sendo que o aluno deve cumprir para conclusão o total de 25 disciplinas (22 obrigatórias e 3 optativas) distribuídas em três anos ou seis semestres. O curso tem como objetivos:

1. Dotar os alunos de uma formação sólida em Contabilidade, capazes de conceber sistemas de informação financeira e sistemas de controlo interno, de preparar e analisar informação financeira, orçamental, analítica e fiscal;

*2. Preparar profissionais qualificados e aptos a trabalhar no ambiente organizacional numa perspectiva holística;*³²

3. Formar técnicos capazes de dar resposta às exigências e desafios dos novos paradigmas organizacionais e tecnológicos.

³² Informação retirada na página da Internet do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro.

Quadro 4.11: Comparação entre o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais do Currículo Mundial e do IEG9 com o currículo da Universidade de Aveiro.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
<p>1. Economia.</p> <p>2. Métodos quantitativos e estatística para administração.</p> <p>3. Políticas gerais administrativas, estruturas básicas organizacionais.</p> <p>4. Funções e práticas gerenciais, comportamento organizacional, a função do marketing.</p> <p>5. Módulo de gestão e estratégia organizacional.</p>	<p>1. Economia.</p> <p>2. Métodos Quantitativos e Estatística para os Negócios.</p> <p>3. Comportamento Empresarial.</p> <p>4. Gestão de Operações.</p> <p>5. Marketing.</p> <p>6. Comércio Internacional.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Microeconomia. 2. Macroeconomia. 3. Gestão das organizações. 4. Gestão financeira. 5. Métodos quantitativos I e II. 6. Estatística. 7. Simulação empresarial. <p>Disciplinas Optativas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Avaliação do desempenho do setor público. 2- Gestão orçamental. 3- Métodos de previsão. 4- Investigação operacional. 5- Sociologia da empresa. 6- Empreendedorismo.

Quadro 4.12: Comparação entre o bloco de tecnologias de informação do ISAR UNCTAD e IEG9 com o currículo da Universidade de Aveiro.

CURRÍCULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
<p>1. Tecnologia de Informação.</p> <p>1.1. Tecnologia de Informação (TI) conceitos para sistemas administrativos.</p> <p>1.2 Controle interno – sistemas informatizados de gestão.</p> <p>1.3 Desenvolvimento de padrões e práticas para a administração de sistemas.</p> <p>1.4 Gestão, implementação e uso de TI.</p> <p>1.5 Gestão da segurança em Informação.</p> <p>1.6 Inteligência Artificial, <i>expert systems</i>, <i>fuzzy</i>, etc.</p> <p>1.7 Comércio Eletrónico</p>	<p>1. Conceitos de Tecnologia de Informação Para Sistemas Empresariais.</p> <p>2. Controle interno em sistemas empresariais informatizados.</p> <p>3. Elaboração de normas e práticas para sistemas empresariais.</p> <p>4. Gestão da introdução, aplicação e utilização da tecnologia de informação avaliação dos sistemas informatizados.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Informática Organizacional I e II. 2. Sistema de Informação Contabilístico. <p>Disciplinas Optativas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tratamento Informático de dados.

Quadro 4.13: Comparação entre o Bloco de Contabilidade do Currículo Mundial e do IEG9 e o Currículo da Universidade de Aveiro

CURRICULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
<p>1. Contabilidade básica e preparação de relatórios, financeiros, a profissão contábil, padrões contábeis internacionais.</p> <p>2. Práticas Contábeis e Financeiras avançadas.</p> <p>3. Princípios de relatórios financeiros avançados.</p> <p>4. Contabilidade Gerencial.</p> <p>5. Contabilidade Gerencial – Informação para planeamento, tomada de decisão e controle.</p> <p>6. Tributação.</p> <p>7. Legislação comercial.</p> <p>8 Fundamentos de auditoria.</p> <p>9 – Auditoria: conceitos avançados.</p> <p>10 – Finanças e gestão financeira.</p>	<p>1. Contabilidade e elaboração de Demonstrações Financeiras.</p> <p>2. Contabilidade de Gestão.</p> <p>3. Tributação.</p> <p>4. Direito empresarial e comercial.</p> <p>5. Auditoria interna e externa.</p> <p>6. Finanças e gestão financeira.</p> <p>7. Ética Profissional.</p>	<p>Disciplinas Obrigatórias:</p> <p>1. Princípios de Contabilidade.</p> <p>2. Contabilidade financeira I e II.</p> <p>3. Contabilidade de gestão I e II.</p> <p>4. Análise Financeira.</p> <p>5. Auditoria.</p> <p>6. Fiscalidade.</p> <p>7. Noções fundamentais de direito.</p> <p>8. Direito Comercial das Sociedades.</p> <p>9. Direito Fiscal.</p> <p>Disciplinas Optativas.</p> <p>1. Contabilidade internacional.</p> <p>2. Contabilidade das instituições financeiras.</p> <p>3. Contabilidade das organizações não-lucrativas.</p> <p>4. Ética e negociação.</p> <p>5. Direito do trabalho.</p>

Quadro 4.14: Comparação entre o bloco de conhecimentos gerais do Currículo Mundial e do EG9 e o Currículo da Universidade de Aveiro.

CURRICULO MUNDIAL	IEG9 DO IFAC	CURRÍCULO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO
<p>1 – História e religião.</p> <p>2 – Comportamento humano \ psicologia.</p> <p>3 – Economia local.</p> <p>4 – Metodologia de pesquisa.</p> <p>5 – Artes e Literatura.</p> <p>6 – Ética.</p> <p>7 – Filosofia.</p> <p>8 – Comunicação oral.</p> <p>9 – Línguas.</p> <p>10 – Experiência profissional, Estágio</p>		<p>Disciplinas Optativas:</p> <p>1 - Economia Local e regional.</p> <p>2 - Inglês Técnico – Contabilidade e Finanças.</p> <p>3 - Investigação em Contabilidade.</p>

Quadro 4.15: Percentual de disciplinas³³ dos currículos por blocos de conhecimento.

BLOCOS DE CONHECIMENTO	UEFS %	USP %	UNIVERSIDADE DE AVEIRO %
Conhecimentos Administrativos e Organizacionais.	20,3	29,2	35,1
Tecnologia de Informação.	3,4	9,2	10,8
Contabilidade.	59,3	43,1	45,9
Conhecimentos Gerais.	17	18,5	8,2
TOTAL	100	100	100

Ao analisar o quadro, é possível perceber que o currículo da UEFS encontra-se menos equilibrado na divisão por blocos de conhecimento, comparando-se com os demais Instituições, principalmente no tocante ao bloco de conhecimento de tecnologias de informação, sendo possível observar que os currículo da USP e da Universidade de Aveiro tanto numa análise vertical como horizontal encontram-se mais aproximados ao disposto nas Recomendação IEG9 e ao Currículo Mundial ISAR/ UNCTAD e também se aproximam mais da formação de um profissional com habilidades e conhecimentos necessários ao mercado global.

No tocante ao programa curricular da USP, cumpre destacar que:

- O programa oferece um rol de disciplinas mais voltadas à formação de um profissional global, e inclui como disciplina obrigatória os tópicos de contabilidade internacional;
- Oferece algumas disciplinas entre obrigatórias e optativas voltadas às tecnologias de Informação;
- Há oferta de um leque de disciplinas das áreas de Economia, Administração e também Métodos Quantitativos importantes também essenciais a formação do profissional contábil.
- Há uma complementação das disciplinas com atividades em laboratórios de pesquisas, empresas juniores, etc.

³³ Todas as Disciplinas oferecidas pela Instituição (Nucleares, obrigatórias e optativas).

- Há uma oferta de um vasto rol de disciplinas optativas, de modo que o aluno tenha possibilidade mais ampla de escolha;

No que diz respeito ao programa curricular da Universidade de Aveiro:

- Mesmo contendo uma quantidade muito menor de disciplinas ofertadas, contempla os requisitos para a formação de um profissional com habilidades e conhecimentos necessários;
- O programa curricular da Universidade de Aveiro não oferece a disciplina contabilidade internacional como disciplina obrigatória, mas, no entanto nas outras disciplinas da área contábil os tópicos internacionais são amplamente abordados.

4.3.4 Discussão

Acerca do Programa Curricular da UEFS pode ser observados que a reformulação do Currículo em 1994 instituiu algumas melhorias:

- No âmbito das disciplinas obrigatórias, a inclusão de disciplinas da área contábil como Ética Geral e Profissional, Teoria da Contabilidade, Análise das Demonstrações Financeiras, disciplinas administrativas como Organização Sistemas e Métodos, e de conhecimento gerais como Filosofia da Ciência, Fundamentos da Ciência Política, Monografia, Prática Contábil I e II;
- No âmbito das disciplinas optativas, cumpre destacar a inclusão da Contabilidade Social, Economia Brasileira, Comunicação e Liderança, Inglês Instrumental I e Psicologia aplicada à Administração.

Observa-se, portanto, que o currículo forneceu ao curso um carácter mais próximo ao que se pretende de um profissional da área atualmente quando instituiu disciplinas que têm a ver com as habilidades de comunicação, conhecimentos gerais. No entanto, as disciplinas optativas ficam restritas a escolha dos alunos, e assim podem deixar de constar em sua formação geral.

No que concerne à comparação entre as propostas curriculares do IEG9 e ISAR UNCTAD, pode-se afirmar que o currículo da UEFS oferece disciplinas de todos os blocos constantes nas Diretivas, entretanto:

1. – No bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais, o currículo da UEFS não contempla os seguintes tópicos:

- Marketing;
- Gestão de Operações;
- Módulo de Gestão e estratégia Organizacional;
- Função Práticas Gerenciais, comportamento organizacional, a função do marketing.

2. No que diz respeito ao bloco de conhecimentos das tecnologias de informação, percebe-se uma carência na oferta do currículo da UEFS, tendo em conta que tais conhecimentos são fundamentais para o desenvolvimento profissional do aluno num ambiente de negócios globalizado;

3. O currículo da UEFS oferece um percentual muito grande de disciplinas referentes ao bloco de contabilidade em detrimento aos outros blocos de conhecimento, porém não oferece uma disciplina específica de contabilidade internacional, nem contempla esse tópico na ementa³⁴ das disciplinas da área;

4 – No bloco de conhecimentos gerais, tópicos como história e Economia local não são oferecidos.

³⁴ A ementa das disciplinas do currículo da UEFS encontra-se no Anexo desse trabalho.

4.3.5 Questionário.

No sentido de complementar o estudo de caso com dados quantitativos e evidências para consubstanciar os resultados obtidos e conclusões (Ryan, Scapens e Theobald, 2004; Yin, 2004), e auxiliar no alcance dos objetivos específicos dessa investigação, foi realizada também uma recolha e tratamento de informações quantitativas através da aplicação de questionários³⁵ direcionados aos alunos, visando avaliar os seguintes aspectos:

- ❖ O nível de satisfação com o programa do curso;
- ❖ O nível de desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à prática contábil;
- ❖ O grau de conhecimento dos alunos e o nível de discussão na academia sobre a panorâmica internacional.

Baranão (2004) afirma que um questionário procura descrever uma população ou uma sub-população, desse modo, como defendem Ketele e Roegiers (1993), o questionário utilizado nessa pesquisa tem em seu escopo dois sentidos a saber:

- a. Questionário de verificação de conhecimentos;
- b. Questionário de inquérito.

A elaboração desse questionário³⁶ teve como suporte os estudos realizado na revisão da literatura especializada em educação contábil, e foi composto por 06 (seis) grupos de perguntas a seguir:

1. Características do Estudante;
2. Características da Instituição e estrutura do Curso;
3. Visão do aluno sobre o curso;
4. Visão e conhecimento do aluno sobre a panorâmica internacional;
5. Desenvolvimento do tema (tópicos internacionais) em sala de aula;
6. Críticas e sugestões.

³⁶ O questionário encontra-se no Apêndice do Presente trabalho.

4.3.5.1 Método de Amostragem.

A população ou universo vem a ser um conjunto de todos os elementos cujas características queremos estudar (Baranãno, 2004:85); no entanto, a limitação de recursos como tempo, faz com que venha a ser restringida a amplitude dos dados a serem coletados, através da escolha de um procedimento de amostragem.

Newbold (1995: 736, cit. em Weffort, 2005:119) afirma que a definição da amostragem os seguintes aspectos:

- “1. *Qual a informação necessária?*
2. *Qual a população relevante e existe uma listagem disponível?*
3. *Como os elementos da amostra devem ser selecionados?*
4. *Como a informação dos elementos da amostra devem ser selecionados?*
5. *Como a informação sobre a amostra pode ser utilizada para fazer inferências sobre a população?*
6. *Que conclusões devem ser inferidas sobre a população?”*

Tendo em conta tais aspectos e os objetivos do questionário da presente pesquisa, optou-se por delimitar a população-alvo do estudo aos alunos que se encontrassem matriculados a partir do quinto semestre, ou aqueles que, mesmo não sendo semestralizados estivessem matriculados em disciplinas a partir do quinto Semestre do curso,³⁷ uma vez que seria mais coerente obter informação de um aluno que já se encontrasse num estágio mais avançado do curso, com conhecimentos mais aprofundados, e, de acordo com dados obtidos na Instituição³⁸, o total de alunos nessa condição era de 202 (duzentos e dois alunos).

Dessa forma, o método de amostragem escolhido foi o não aleatório ou não-probabilístico, através de uma coleta presencial *in loco*, durante a realização de um evento da área da Contabilidade ocorrido na própria Instituição, uma vez que, nesse momento, estariam

³⁷ Entende-se que os alunos podem estar ou não semestralizados, uma vez ao ser reprovado em uma Disciplina o aluno pode deixar de estar semestralizado.

³⁸ Fonte: Relatório da Divisão de Assuntos Acadêmicos.

reunidos no mesmo local e ao mesmo tempo uma quantidade significativa de estudantes, e dessa forma também os questionários poderiam ser respondidos sem interromper as aulas.

Desse modo a população inquirida é formada por todos os alunos que constituíam a população-alvo e que compareceram a esse evento, tendo sido entregues 78 questionários, dos quais 69 (sessenta e nove) foram devolvidos devidamente preenchidos perfazendo um percentual de 34% da população alvo, e 88,4% da população inquirida, obtendo assim uma taxa de não respostas de 11,5%.³⁹

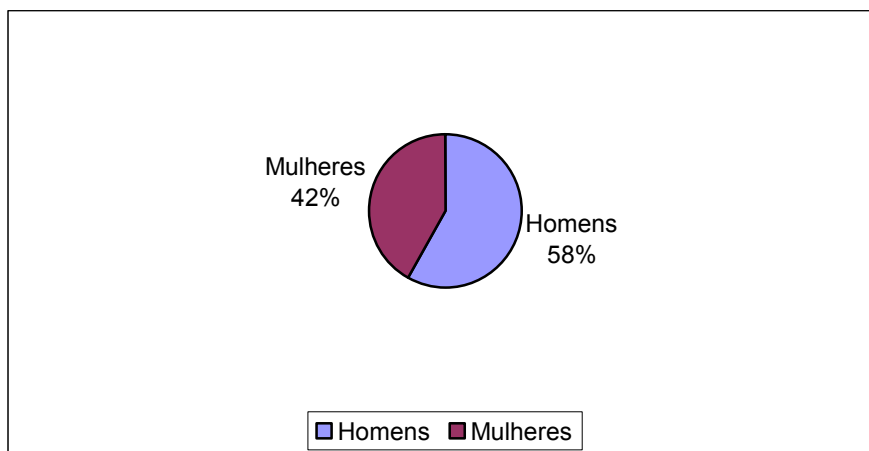
4.3.5.2 Análise dos dados.

Os dados obtidos com os questionários foram tabulados, mensurados e analisados de forma quantitativa através do uso do *Excel*, e os dados referentes a questões abertas como sugestões e críticas foram analisados de forma qualitativa.

Perfil dos alunos.

Inicialmente, buscou-se conhecer o perfil desses alunos, sendo verificado que 58% desses eram homens, e 42% eram mulheres. (Gráfico 4.3)

Gráfico 4.3 – Sexo dos alunos.



³⁹ A taxa de não respostas diz respeito àqueles questionários não devolvidos, ou devolvidos em branco.

Com relação ao percentual de alunos que trabalham, 61% dos respondentes trabalham, e 39% não trabalham (Gráfico 4.4), e relativamente ao local de trabalho, 43% trabalham em Pequena e Média Empresa 24 % trabalham ou realizam estágio numa Instituição Pública, 17 % trabalham num Escritório de Contabilidade, 7% trabalham em uma Grande Empresa, 5% trabalham em outros tipos de Empresa, 2% trabalham em banco, e 2% em Empresa Multinacional. (Gráfico 4.5)

Gráfico 4.4: Percentagem de alunos que trabalha.

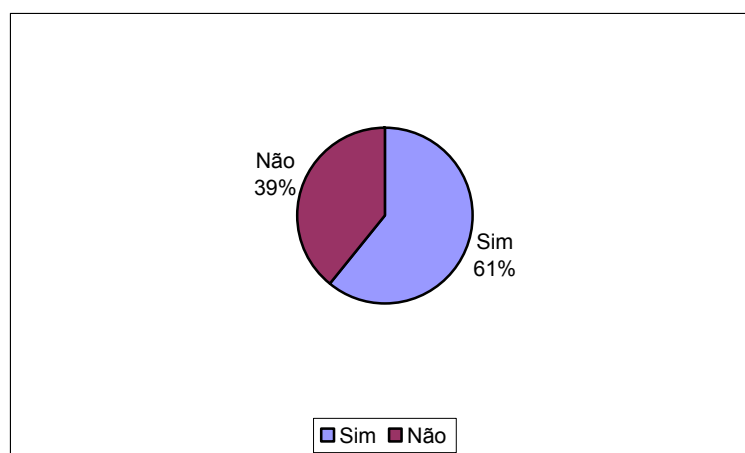
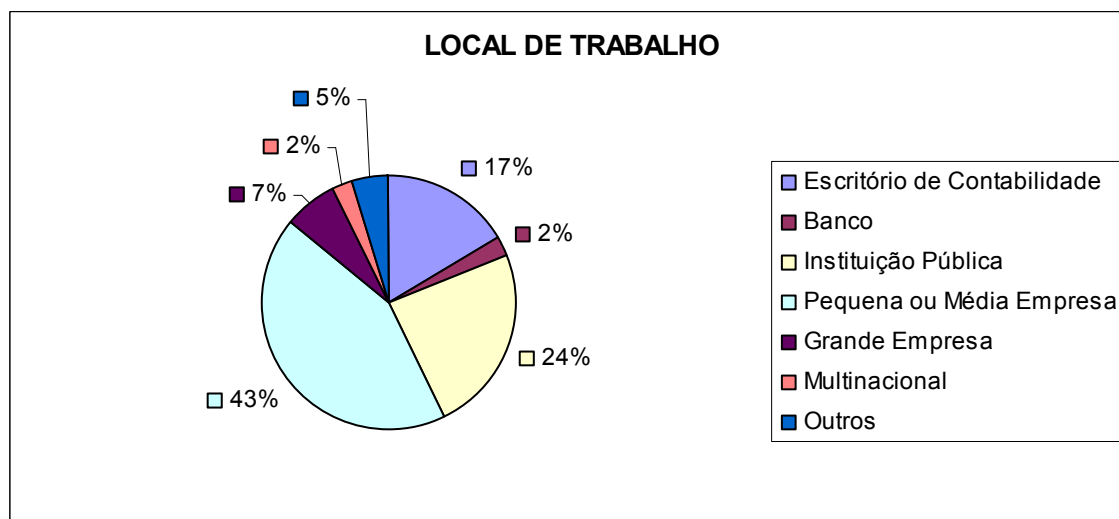
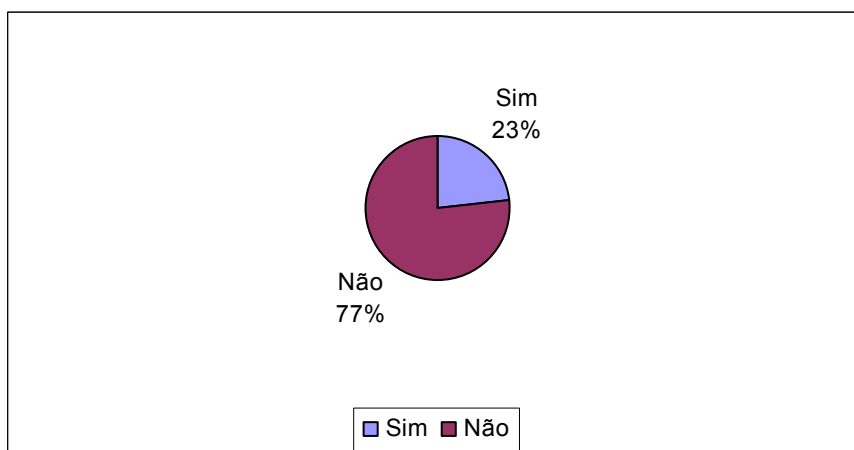


Gráfico 4.5: Local de Trabalho.



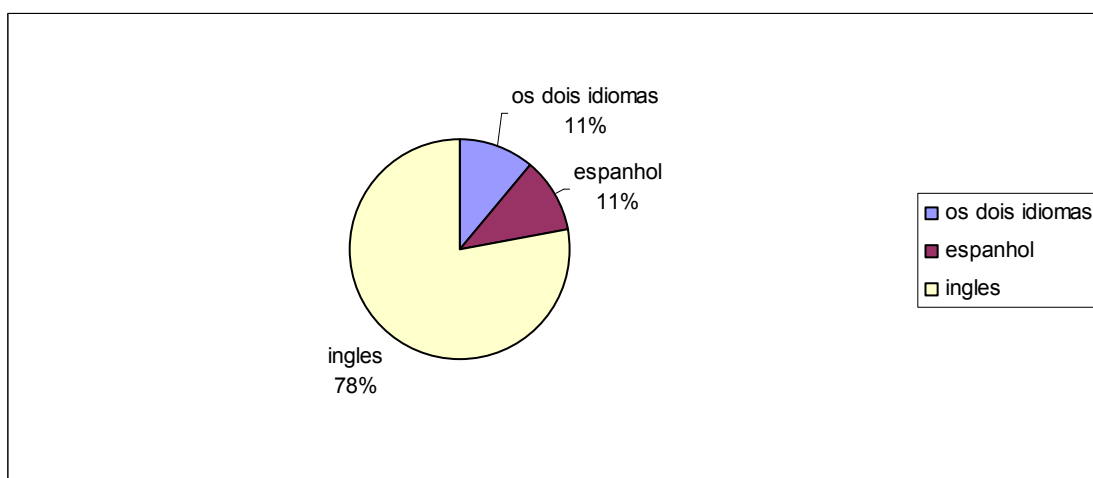
No tocante as habilidades orais e de escrita, mais precisamente ao estudo ou conhecimento de línguas estrangeiras como se pode observar no Gráfico 5, 77% não falam nem estudam um idioma estrangeiro, e 23% falam um idioma estrangeiro. (Gráfico 4.6)

Gráfico 4.6: Idiomas estrangeiros.



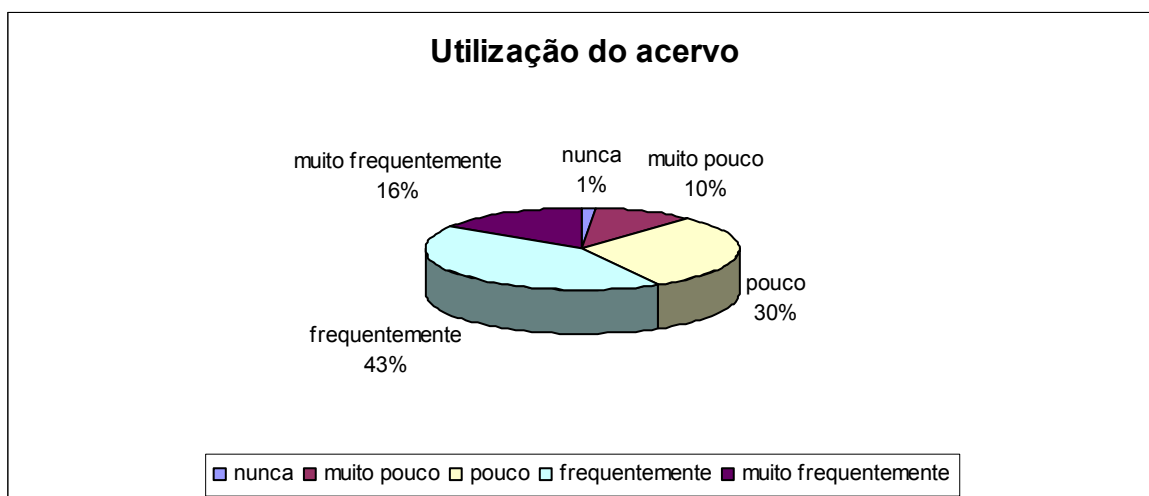
Desse percentual que fala idioma estrangeiro, 78 % falam inglês, 11 % falam espanhol, e 11% falam os dois idiomas. (Gráfico 4.7)

Gráfico 4.7: Idiomas falados.



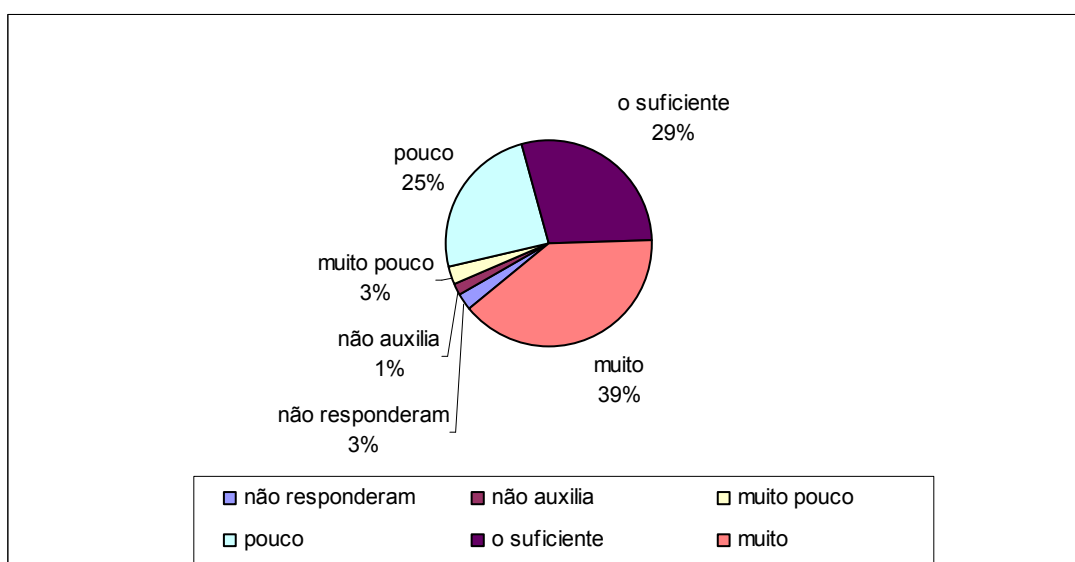
Com relação à frequência de utilização do acervo da biblioteca, 16% utilizam muito frequentemente, 43% utilizam frequentemente, 30% utilizam pouco, 10% muito pouco e 1% nunca utiliza. (Gráfico 4.8)

Gráfico 4.8: Frequência de utilização do acervo bibliográfico da Universidade.



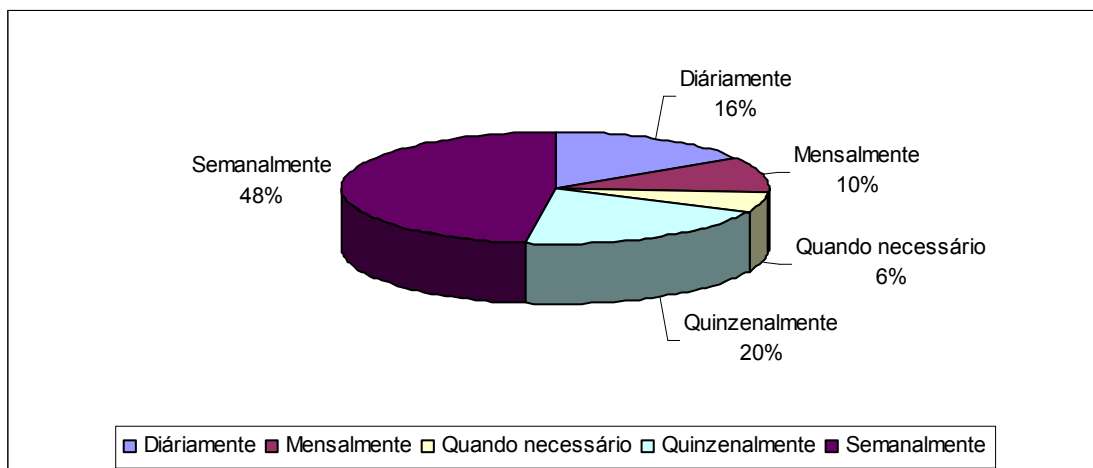
Como pode ser observado no Gráfico 4.9, 39% acreditam que a utilização do acervo bibliográfico auxilia muito na aprendizagem, 29% consideram que auxilia o suficiente, 25% afirmam que auxilia pouco, 3% muito pouco, 1% afirmam que não auxilia, sendo que 3% não responderam.

Gráfico 4.9: Auxílio da utilização do acervo na aprendizagem.



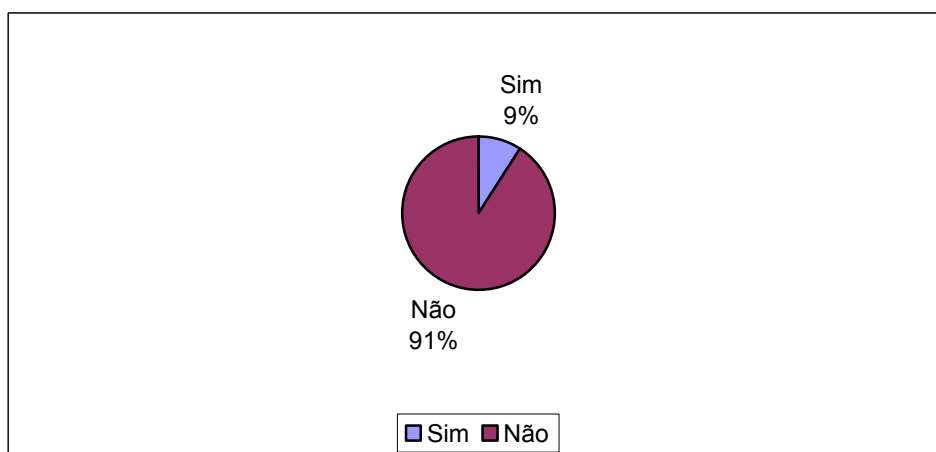
Acerca da periodicidade da leitura de jornais, 48% lêem semanalmente, 20% lêem quinzenalmente, 16% lêem diariamente, 10% mensalmente e 6% afirmam que realizam a leitura de jornais somente quando necessária para algum estudo. (Gráfico 4.10)

Gráfico 4.10: Periodicidade de leitura de Jornais.



Com relação à leitura de periódicos nacionais da área contábil, 91% afirmam não ler tais periódicos, e 9% afirmam que sim. (Gráfico 4.11).

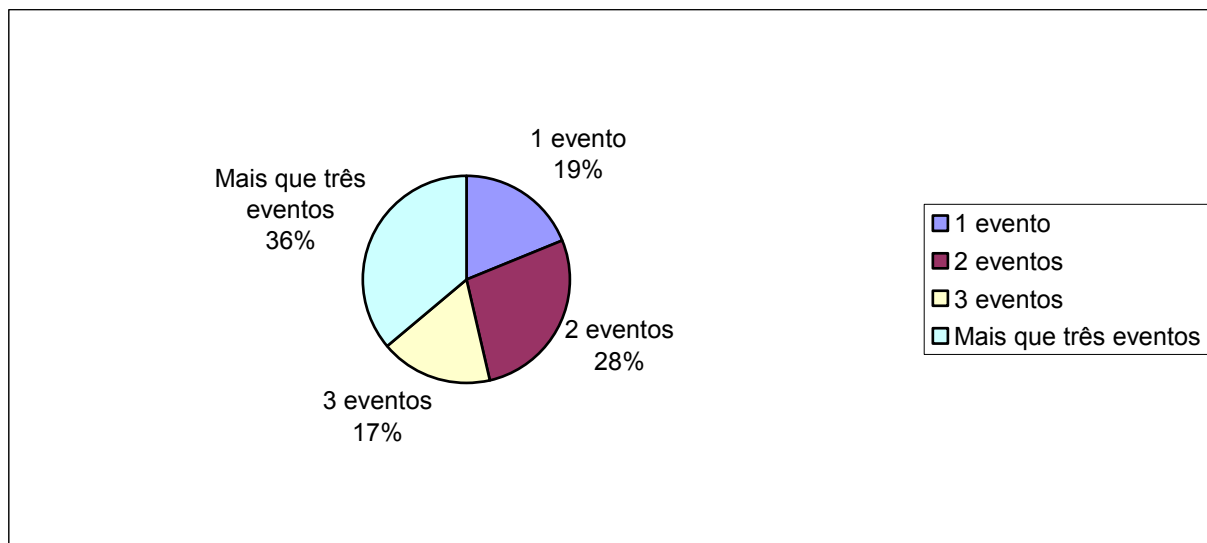
Gráfico 4.11: Leitura de periódicos nacionais da área Contábil.



Relativamente à leitura de periódicos internacionais da área 100% dos alunos afirmam não realizar esse tipo leitura.

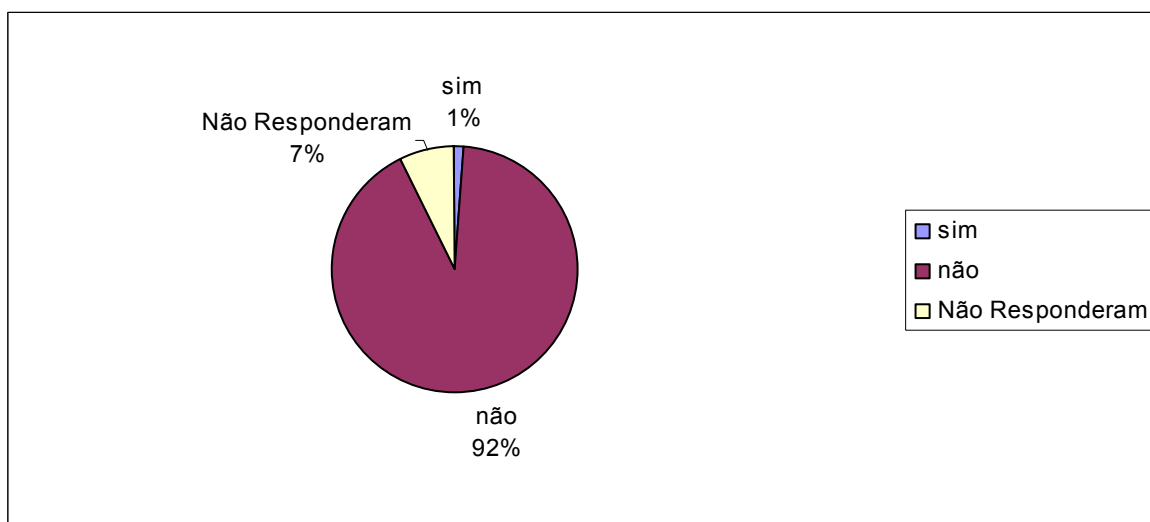
No que concerne à participação em cursos, seminários, congressos e outros eventos da área nos últimos anos, 36% participaram de mais de 4 eventos, 28% participaram de 2 eventos, 17% participaram de 3 eventos, e 19% participaram de apenas 1 evento. (Gráfico 4.12)

Gráfico 4.12: Participação em cursos, seminários, congressos e outros eventos da área.



No tocante a publicação de artigos em periódicos, 92% afirmam nunca ter tido artigos publicados em periódicos da área, 7% não responderam, e apenas 1% afirmou que sim. (Gráfico 4.13)

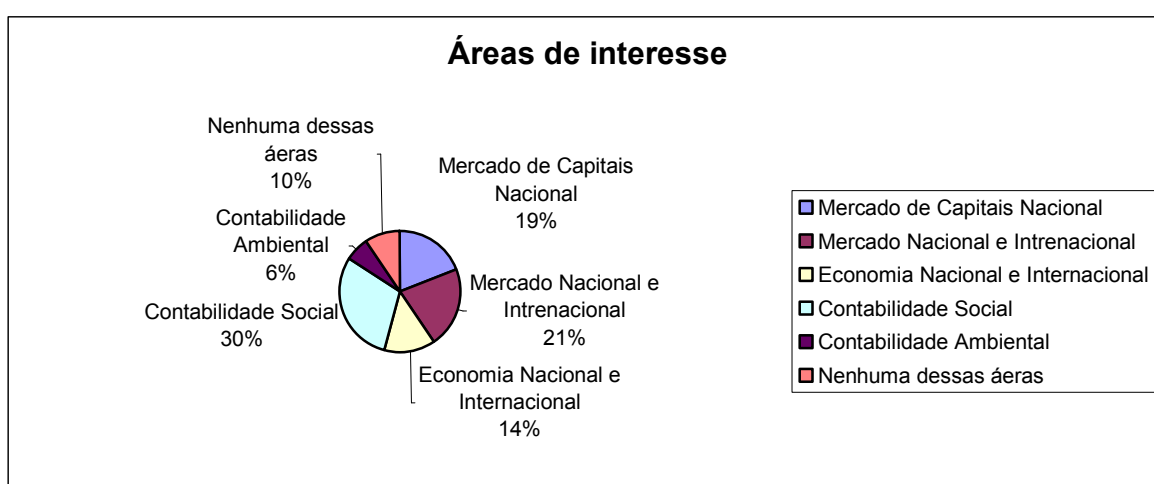
Gráfico 4.13. Publicação de artigos em periódicos da área.



A exemplo de trabalhos apresentados em eventos da área, todos os alunos que responderam afirmaram que nunca apresentaram trabalhos em periódicos da área

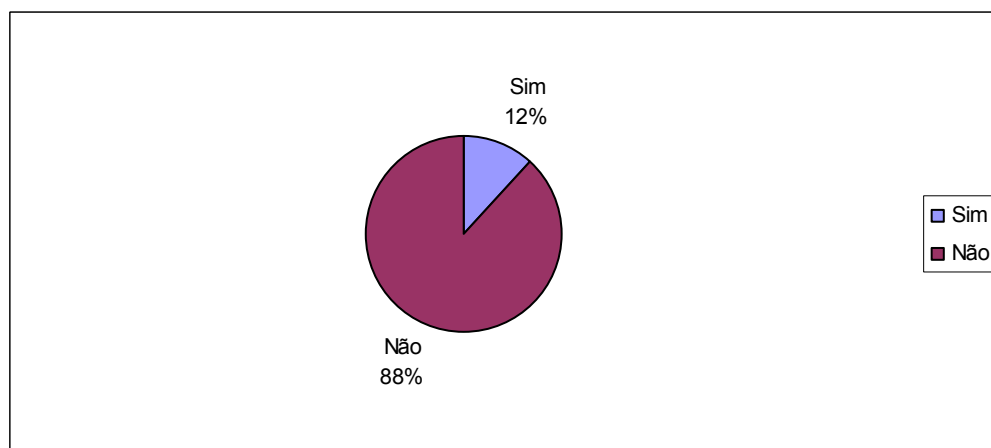
Relativamente ao interesse dos alunos por temas atualmente fundamentais ao desenvolvimento do profissional, como Economia e Mercado de Capitais Nacional e Internacional, Contabilidade Social e Ambiental, 30% afirmam se interessar por Contabilidade Social, 21% se interessam por Mercado de Nacional e Internacional, 19% por Mercado de capitais Nacional, 14% Economia Nacional e Internacional, 10 % não têm interesse por algum desses temas, e 6% têm interesse por Contabilidade Ambiental. (Gráfico 4.14)

Gráfico 4.14: Áreas de interesse.



Ao serem questionados acerca da preparação para atender as expectativas do mercado de trabalho, 88% afirmaram que não se consideram preparados, e 12 % consideram-se preparados. (Gráfico 4.15)

Gráfico 4.15: Preparação para o Mercado de Trabalho.



A partir desses dados, foi realizada também uma relação desses com os resultados do questionamento “leitura de periódicos nacionais”, sendo observado que, do percentual que afirma estar preparado, 62,5% afirmam que não lêem periódicos da área, bem como 95% dos que afirmam não estarem preparados também não lêem periódicos da área.

Tabela 4.1: Relação entre a preparação dos alunos e a leitura de periódicos nacionais da área.

	NÃO LEEM PERIÓDICOS NACIONAIS DA ÁREA %	LÊEM PERIÓDICOS NACIONAIS DA ÁREA %
NÃO ESTÃO PREPARADOS	95,1	4,9
ESTÃO PREPARADOS	62,5	37,5

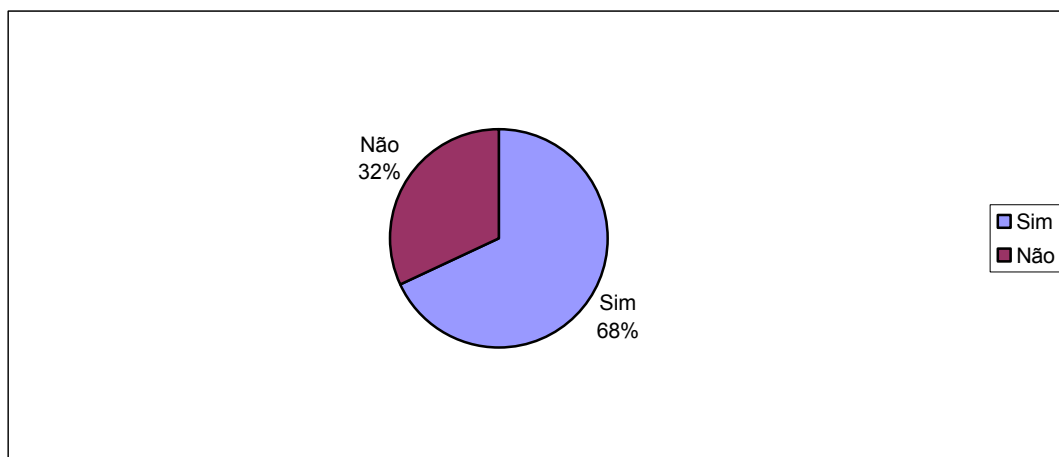
Dentre as justificativas para os que responderam “não considera-se preparado”, destacam-se abaixo as citadas com maior frequência:

Tabela 4.2. Justificativas para não considerar-se preparado.

JUSTIFICATIVAS	%
Falta de prática na área Contábil	66
Pouca dedicação	14
Falta de domínio de um idioma estrangeiro	10
Pouco domínio em Sistemas de Informações	10

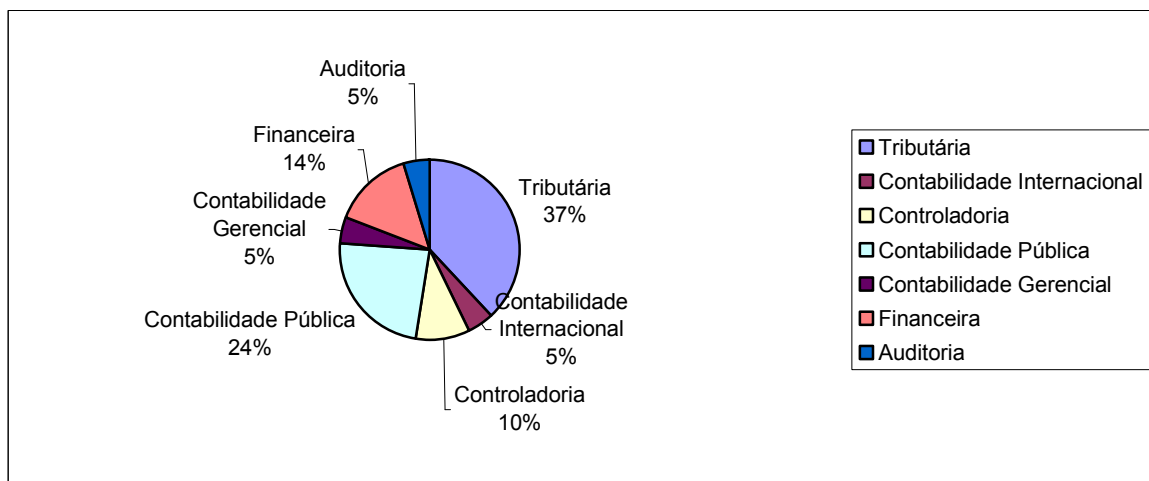
Quando se é perguntado se pretende ingressar em algum curso de pós-graduação após o término do curso, 68% afirmaram que sim, e 32% não. (Gráfico 4.16)

Gráfico 4.16: Interesse em realizar Pós-graduação.



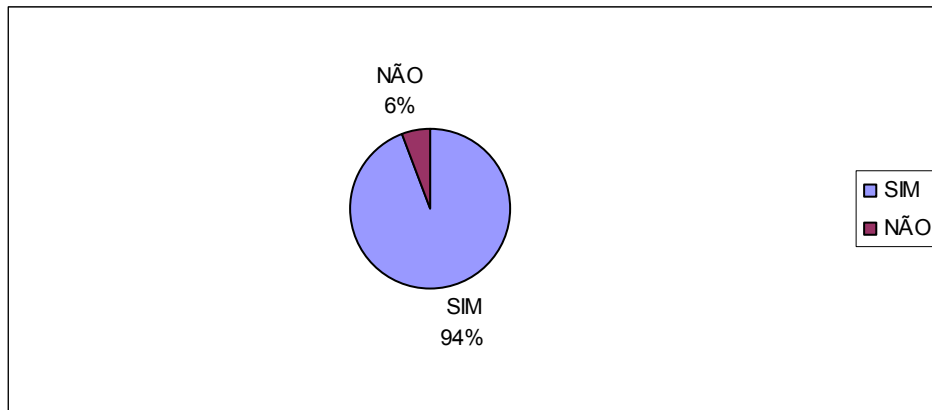
Dentre os que responderam que pretendem ingressar em pós-graduação, 37% pretendem ingressar em curso na área tributária, 24% na área Pública, 14% na área financeira, 10% em controladoria, 5% em contabilidade internacional e contabilidade gerencial. (Gráfico 4.17)

Gráfico 4.17: Áreas de interesse para Pós-graduação.



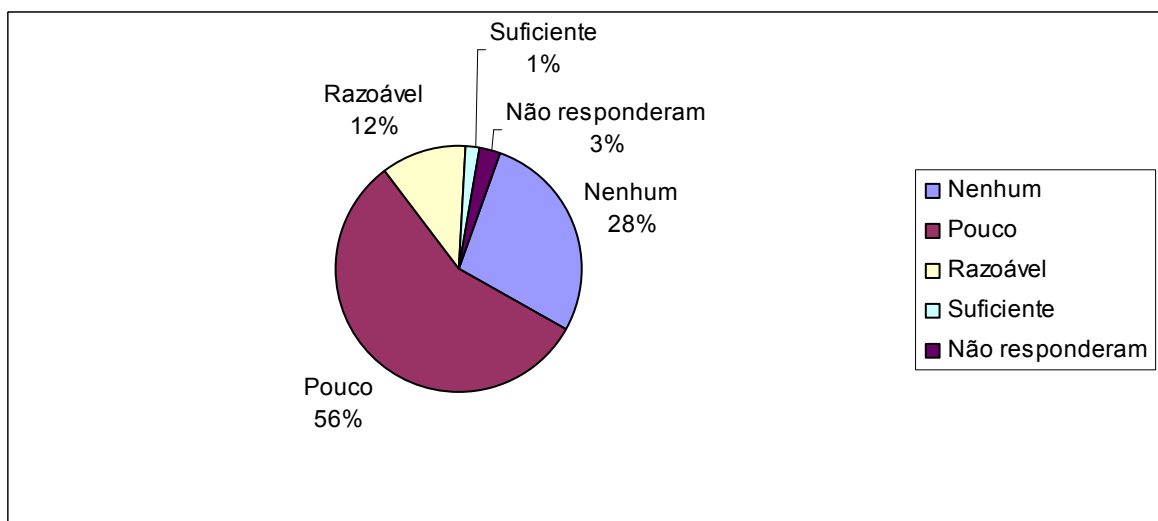
Ao serem questionados se consideram importante para seu desenvolvimento profissional o conhecimento sobre a contabilidade internacional, 94% dos alunos afirmaram que sim, e 6% responderam que não consideram importante. (Gráfico 4.18)

Gráfico 4.18: Importância do conhecimento da contabilidade internacional para o desenvolvimento profissional.



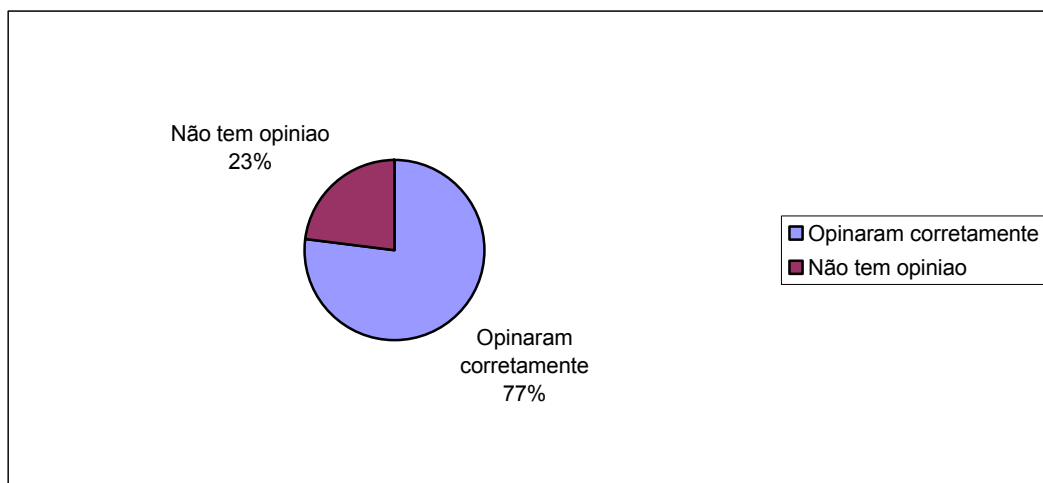
Ao questionar-se qual o nível de conhecimento sobre contabilidade a nível internacional, 56 % afirmam que tem pouco conhecimento sobre o assunto, 28% afirmam ter nenhum conhecimento, 12% dizem ter conhecimento razoável, 3% não responderam e somente 1% afirma ter conhecimento suficiente. (Gráfico 4.19)

Gráfico 4.19: Conhecimento sobre contabilidade internacional.



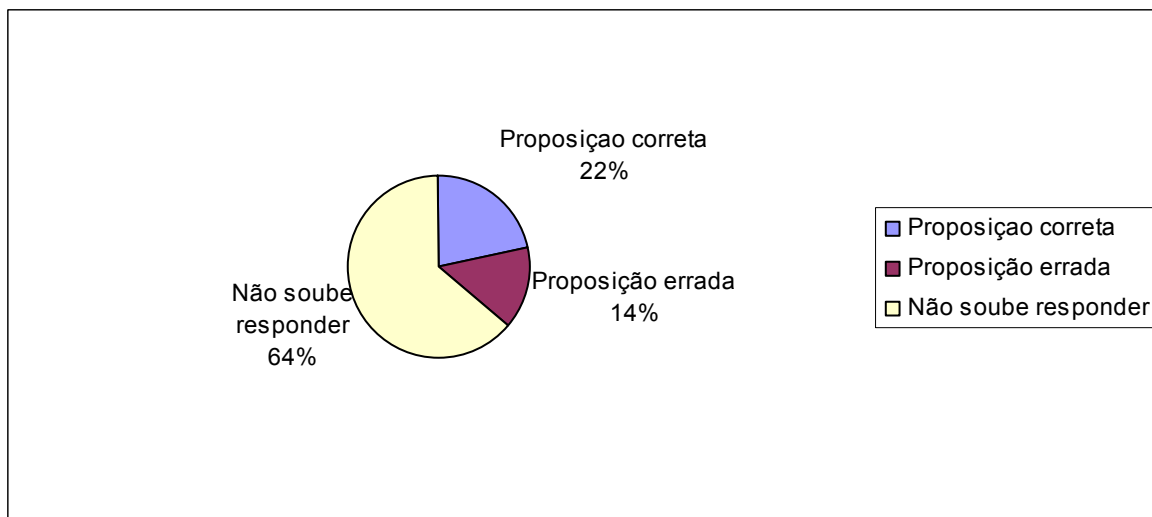
Quando é perguntado qual seriam, entre as proposições expostas, as que explicam melhor a Harmonização contábil, 77% assinalaram a (s) proposições corretas, e 23% afirmaram não ter opinião sobre o assunto. (Gráfico 4.20)

Gráfico 4.20: Harmonização Contábil.



Quando se questiona qual é o Organismo emissor de Normas de Internacionais de Contabilidade, 64%, afirmaram não saber responder, 22% escolheram a proposição correta e 14% escolheram a proposição errada. (Gráfico 4.21)

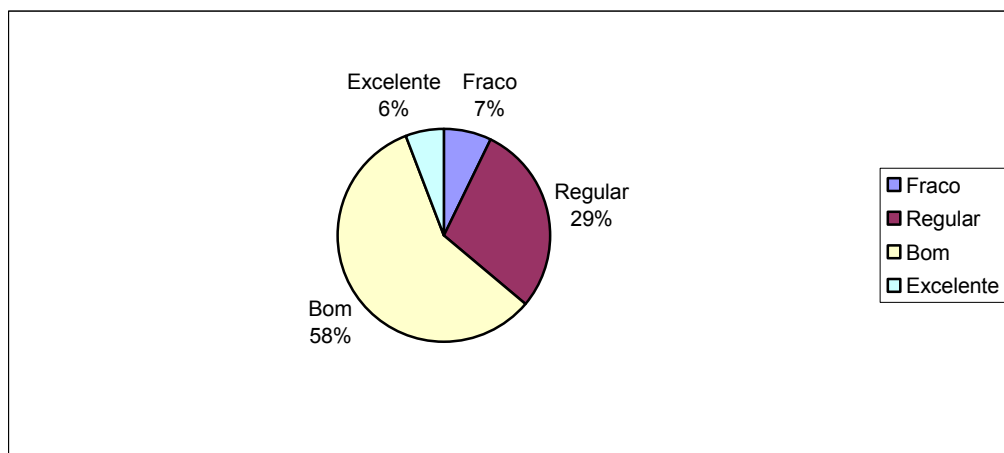
Gráfico 4.21: Organismo emissor das Normas Internacionais de Contabilidade.



Consideração e Satisfação do aluno com o curso

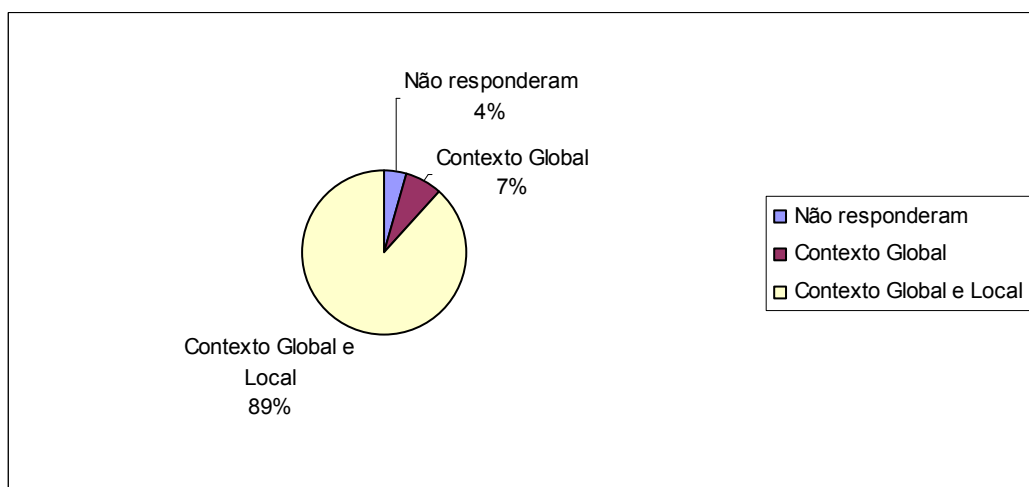
No que diz respeito à opinião do aluno sobre o curso, 7% descrevem como fraco, 29% consideram regular, 58% consideram o curso de Ciências Contábeis da UEFS como bom, e 6% consideram o curso como excelente. (Gráfico 4.22):

Gráfico 4.22: Opinião do aluno sobre o currículo do curso.



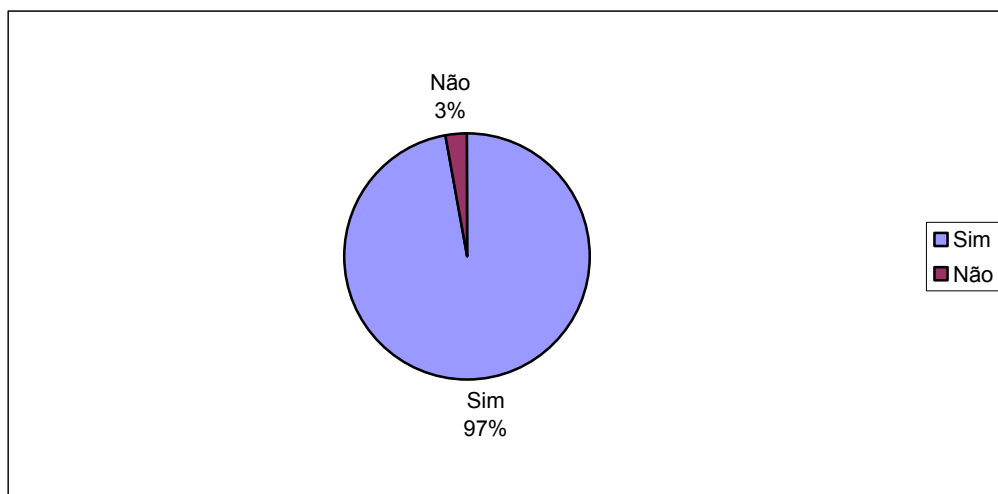
Quando é perguntado se o ensino do curso de Ciências Contábeis deve ser voltado ao contexto local, global ou os dois, 89% afirmam que o curso deve ser voltado aos dois contextos (global e local), 7% afirmam que o curso deve ser voltado somente ao contexto global, e 4% não opinaram. (Gráfico 4.23)

Gráfico 4.23: Contexto do ensino de Ciências Contábeis.



No que se refere ao currículo a maioria (97%) é de opinião que o currículo deve ser reformulado, e apenas 3% afirmam que o currículo não necessita ser reformulado. (Gráfico 4.24)

Gráfico 4.24: Reformulação do Currículo do curso.



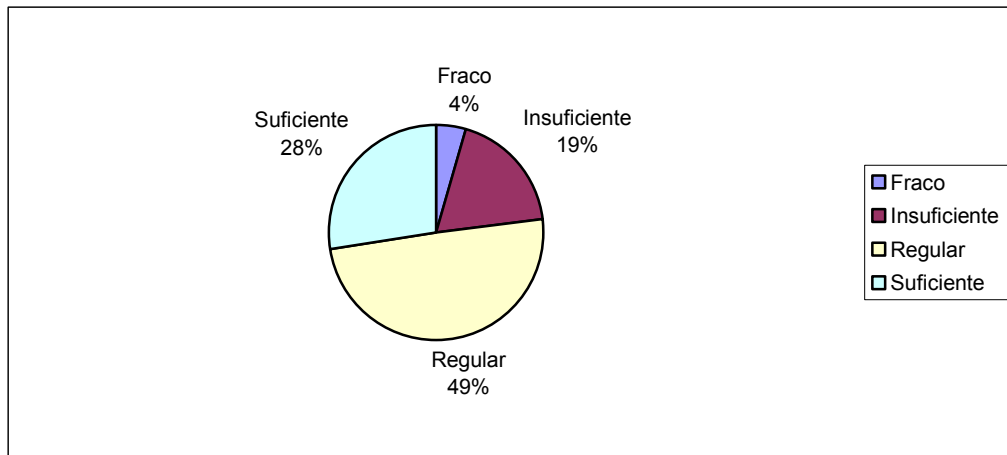
Sobre esse aspecto, foi realizada também uma relação desses resultados com o questionamento “ preparado para o mercado de trabalho”, e através dos resultados pode ser observado que, tanto a maioria dos que se considera preparado, como os que não se consideram preparados, afirmam que o currículo deve ser reformulado. (Tabela 4.3)

Tabela 4.3: Relação entre a preparação ou não dos alunos para o mercado de trabalho e a opinião sobre a reformulação ou não do Currículo do curso.

	SIM PARA REFORMA DO CURRÍCULO %	NÃO PARA REFORMA DO CURRÍCULO %
NÃO ESTÃO PREPARADOS	96,7	3,2
ESTÃO PREPARADOS	100	-

No tocante ao acervo bibliográfico e de periódicos da área Contábil, 4% avaliam como fraco, 19 % avaliam como insuficiente, 49% avaliam como regular e 28% acreditam ser suficiente. (Gráfico 4.25)

Gráfico 4.25: Acervo bibliográfico da área.



Quando é perguntado se o acervo da Biblioteca contém livros e periódicos nacionais que tratem do tema contabilidade internacional, 57 % afirmam que sim e 43% afirmam que não (Gráfico 4.26), e no tocante aos livros e periódicos internacionais que tratem desse tema, 58% afirmam que o acervo bibliográfico não contém, e 42% responderam que contém. (Gráfico 4.27)

Gráfico 4.26: Livros e periódicos nacionais que tratem de contabilidade internacional.

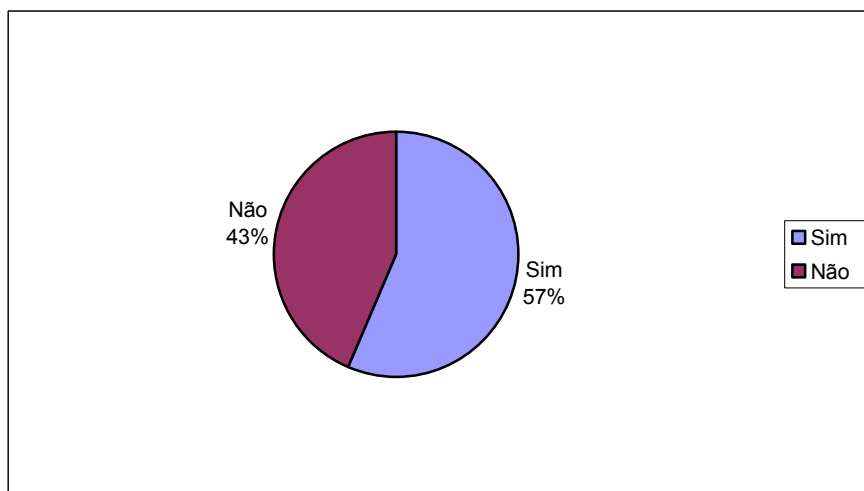
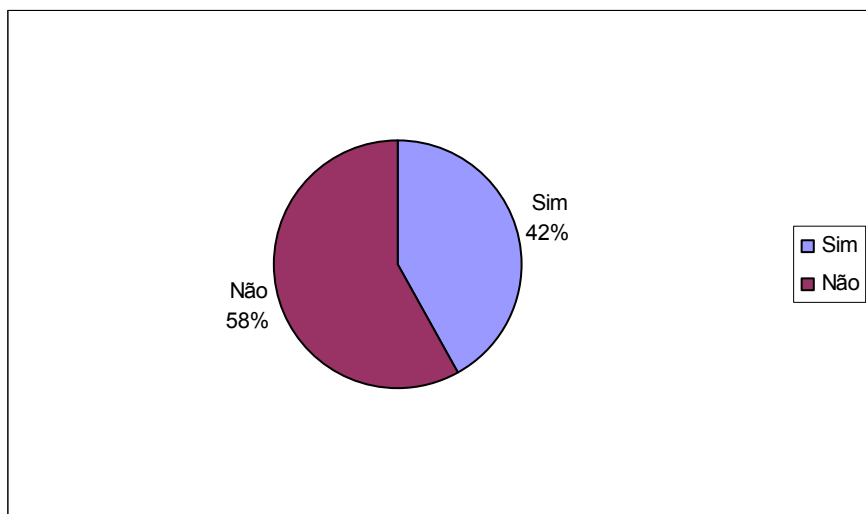
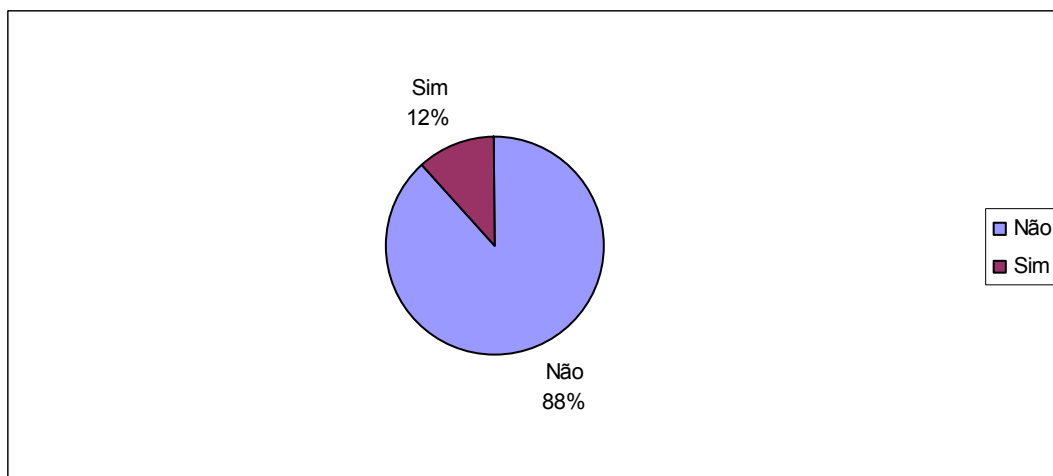


Gráfico 4.27: Livros e periódicos estrangeiros que tratem de Contabilidade Internacional.



Sobre a discussão do tema contabilidade internacional nas aulas, 88% afirmam que essa discussão não acontece, e 12% afirmam que acontece. (Gráfico 4.28)

Gráfico 4.28. Discussão do tema contabilidade internacional em sala de aula.



No que tange às sugestões dos alunos para o curso, as mais citadas são: (Tabela 4.4)

Tabela 4.4. Sugestões dos alunos para o curso.

SUGESTÕES	%
Reforma Curricular	30
Maior utilização do laboratório de informática da área	23
Aulas Práticas	20
Aumento do acervo bibliográfico da área	16
Inclusão de disciplinas de cunho internacional	11

4.3.6 A entrevista.

Yin (2004) destaca que, as entrevistas, constituem uma das mais importantes fontes de informações para a realização de um estudo de caso. Desse modo, visando consubstanciar a pesquisa foi realizada uma entrevista dirigida ao Coordenador do curso de Ciências Contábeis.

A entrevista aplicada realizada foi do tipo focada (Merton, Fiske e Kendall, 1990 cit. Por Yin, 2004) com carácter de uma conversa informal, tendo em conta os objetivos da pesquisa bem como os seguintes aspectos (Yin, 2004):

- Seguir uma própria linha de investigação;
- Fazer questões reais de forma não tendenciosa atendendo as necessidades da linha de investigação.

No momento da realização do estudo de caso o Coordenador do curso era o Professor Assistente Luiz Ivan Santos Silva mestre em Ciências Contábeis e foi conduzida diretamente pelo autor em Fevereiro de 2006.

4.3.6.1 Análise da entrevista.

Á partida, buscou-se conhecer a opinião do entrevistado sobre o foco da pesquisa, o programa curricular e, sobre isso o coordenador é de opinião que:

- O currículo deve ser reformulado;
- Que o ensino de Ciências Contábeis deve ser voltado tanto para o contexto local como global;
- É importante para o desenvolvimento do aluno ter conhecimento sobre contabilidade internacional.

No tocante à estrutura oferecida pela instituição ao curso de Ciências Contábeis o entrevistado afirma que:

- O acervo bibliográfico da área contábil é avaliado como regular;

- A estrutura e o funcionamento do laboratório de informática não são ainda satisfatórios.

4.3.7 Discussão.

A partir da análise dos resultados dos questionários e da entrevista, é possível verificar que:

- A maioria dos alunos não está satisfeita com o currículo do curso, e considera que o ensino de Ciências Contábeis deve ser voltado ao contexto global;
- A maioria dos alunos não se considera preparada para atender às exigências do mercado de trabalho e, entre as justificativas apresentadas, destacam-se a carência de um maior conhecimento sobre sistemas de informação e a falta de prática na área contábil;
- O nível de conhecimento dos alunos sobre a panorâmica contábil internacional é muito baixo, mesmo se a grande maioria considera o conhecimento sobre essa panorâmica importante para o desenvolvimento profissional.

O fato de não ter conhecimento sobre a panorâmica contábil internacional pode relacionar-se com:

- A ausência dessa disciplina na grade curricular do curso e também a ausência de conteúdos sobre esse tema na ementa das disciplinas da área da contabilidade, bem como da pouca abordagem desses tópicos em sala de aula;
- O fato da maioria dos alunos trabalhar num local que não exige conhecimento acerca desses tópicos;
- Pouca leitura de periódicos da área (nacionais e internacionais).

Aliado a esses aspectos, ao analisar-se o perfil dos alunos, no tocante aos conhecimentos e habilidades necessários à prática contábil destacadas por Deppe *et al.* (1991) cit. por Albrecht *et al.* (1994), AAA (1986), Arthur Andersen *et al.* (1989), AECC (1990),

Albrecht e Sacks (2000), verifica-se que:

- Relativamente às habilidades de comunicação, percebe-se que a grande maioria dos alunos não se interessam pelo aprendizado de idiomas estrangeiros;
- Áreas importantes como a economia nacional e internacional e mercado de capitais nacional e internacional não despertam grande interesse dos alunos;
- No tocante às habilidades de escrita, percebe-se que não está sendo desenvolvido à prática da escrita de artigos e de trabalhos para a publicação em eventos ou periódicos da área;
- No que concerne à capacidade de leitura crítica, verifica-se que os alunos lêem jornais com pouca frequência, e poucos alunos se interessam pela leitura de periódicos nacionais da área e nenhum desses alunos afirma ler periódicos internacionais da área.

Sobre isso, cumpre ressaltar que um percentual significativo afirmou que o acervo não tem livros nem periódicos nacionais e estrangeiros que tratem do tema contabilidade internacional; tal aspecto pode relacionar-se com a pouca frequência à Biblioteca, uma vez que o acervo bibliográfico da UEFS disponibiliza diariamente jornais locais e nacionais, livros nacionais e internacionais, como também periódicos nacionais e internacionais da área, como referido anteriormente, que abordam o tema.

No que diz respeito às sugestões, os alunos defendem que:

- O currículo do curso deveria incluir disciplinas de cunho internacional;
- O curso deve ter um carácter mais prático com uma maior utilização do laboratório de informática;
- O acervo bibliográfico deve ser aumentado.

Capítulo 5: Conclusão geral e Recomendações.

5.1. Conclusão geral.

O objetivo principal dessa pesquisa é avaliar se o programa do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana vem atendendo às necessidades do mercado globalizado.

Para o alcance desse objetivo foi realizada, inicialmente, a revisão de literatura em busca de conhecer as implicações da globalização na educação dos contadores, as mudanças que têm sido observadas na educação contábil no mundo nos últimos anos, os estudos da área e as recomendações curriculares consideradas mais relevantes, e observou-se que esforços na busca da melhoria na educação contábil de modo a dotar os estudantes com habilidades, conhecimento, e as atitudes requeridas para o sucesso do profissional num ambiente globalizado têm sido constantes, e reúnem não somente as instituições de ensino como também pesquisadores, associações e organismos internacionais.

Constatou-se também que a inclusão de tópicos internacionais nos programas curriculares dos cursos de contabilidade constitui um elemento *sine qua non* e diferencial na preparação do aluno em face a uma economia globalizada, e que algumas instituições de ensino brasileiras, principalmente no sul e sudeste do país, já trabalham com essa perspectiva.

Além desse aspecto, verificou-se também que, como a exemplo dos países europeus, o ensino superior, de uma forma geral, vem convergindo a uma uniformização de modo a garantir a mobilidade dos estudantes e futuros profissionais nesses países, uma vez que tanto o mercado mundial como a prática contábil vêm convergindo a uma harmonização.

A partir desse enquadramento, a investigação evoluiu na realização do estudo de caso sobre o curso de ciências contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana e, visando constituir um complemento a essa metodologia de pesquisa, foram aplicados questionários direcionados aos alunos no sentido de avaliar o nível de satisfação com o programa do curso, o grau de conhecimento sobre o panorama internacional e o nível da

discussão na academia acerca desse panorama, e o nível do desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para a profissão nesses alunos.

No tocante ao questionamento que se debruça esse trabalho e, em face as verificações a partir do estudo de caso consubstanciado pelos resultados da análise dos dados dos questionários, essa investigação conclui que o programa do curso de Ciências Contábeis da UEFS não atende às necessidades do mercado globalizado, uma vez que:

- A maioria dos alunos declara não se considerar preparado para atender às expectativas do mercado, e considera que esse programa deve ser reformulado;
- O programa curricular não contempla disciplinas específicas de contabilidade internacional, nem tão pouco inclui esse tema na ementa das disciplinas da área contábil.
- O programa curricular não vem proporcionando uma formação do profissional voltado também às necessidades do ambiente de negócios, ao processo de tomada de decisão, uma vez que existe uma carência de disciplinas voltadas às tecnologias de informação;
- O desenvolvimento das habilidades e competências necessárias a prática contábil, atualmente ainda não se encontra em nível satisfatório, mesmo se o currículo contempla algumas disciplinas voltadas ao desenvolvimento dessas habilidades;
- O programa curricular não se aproxima à recomendação curricular IEG 9 e ao Currículo Mundial do ISAR/UNCTAD.

No tocante as disciplinas de tecnologias de informação cumpre destacar que também a Resolução 10 de 2004 não se pronuncia claramente sobre a inclusão nos programas curriculares de disciplinas dessa área, o que de certa forma pode constituir uma falha nesse sentido, uma vez que o conhecimento desses conteúdos constitui um elemento *sine qua non* para o seu desenvolvimento do profissional.

Para além desses aspectos, cumpre ser destacada a diminuição nas inscrições no último processo de seleção (2007.1), o que pode significar que o curso não está sendo atrativo ou não vem preenchendo alguns requisitos na visão desses candidatos, e a diminuição do

número de concluintes do curso nos últimos semestres pode indicar uma insatisfação do aluno em finalizar o curso.

Faz-se necessário que a instituição repense o perfil do profissional que vem formando, e avalie se esse perfil encontra-se realmente de acordo com as expectativas do mercado tanto local como global, uma vez que não se pode pensar atualmente numa formação acadêmica voltada somente às necessidades do contexto local.

Ao mesmo passo, a literatura consultada defende que as atribuições do profissional contábil vêm se expandindo em ritmo acelerado, e essa expansão decorre das transformações de ordem econômica, tecnológica e gerenciais que vem ocorrendo no mundo, e dessa forma, não se pode pensar mais num estereótipo de contador escriturário ou “ guarda-livros”; do mesmo modo, verifica-se a preocupação em não formar um profissional somente para o presente, mas sim formar profissionais com sensibilidade e conhecimentos para enfrentar as mudanças que possam vir a acontecer no futuro, e nesse sentido o profissional de contabilidade deve ter uma visão multi-dimensional de conhecimentos tanto na área contábil como em outras áreas do conhecimento.

As Recomendações IEG9 do IFAC e o Currículo Mundial do ISAR/UNCTAD bem como o exemplo do programa curricular do curso da Universidade de São Paulo e também de outras instituições que compartilham dessa visão constituem um valioso recurso a ser utilizado pela UEFS para avaliação do programa atual, e no planejamento de futuras alterações ou ajustes.

5.2. Recomendações.

Em face à conclusão do trabalho, foi elaborada uma proposta curricular tendo em conta a própria base curricular da UEFS bem como o disposto nas propostas curriculares do ISAR IFAC e as deficiências apontadas pelo estudo do caso, e objetivando a formação de um profissional que contenha habilidades conhecimentos a nível global e voltados ao ambiente de negócios, e ao processo de tomada de decisão.

Cumprе ressaltar que a proposta apresentada constitui uma contribuição do investigador tendo em conta as conclusões da pesquisa, de modo que apresentação dessa proposta curricular não elimina a elaboração de outras, nem tão pouco pretende encerrar essa discussão.

Inicialmente, o tempo para execução do curso seria de quatro anos divididos em oito semestres, totalizando 41 disciplinas (36 disciplinas obrigatórias e 05 optativas). Nessa visão, foram aproveitadas algumas disciplinas do currículo atual do curso, e também foram realizadas algumas alterações como a inclusão e exclusão de algumas disciplinas no currículo obrigatório, e a junção de algumas disciplinas.

Entre as disciplinas incluídas pela proposta, destacam-se:

- ❖ Contabilidade internacional;
- ❖ Tecnologia de Informação;
- ❖ Marketing;
- ❖ Finanças
- ❖ Controladoria
- ❖ Métodos quantitativos;
- ❖ Teoria geral de Administração I e II

As disciplinas da área contábil, que no currículo atual, encontram-se divididas em dos períodos, como Auditoria I e II, Contabilidade e Análise de custos I e II, Prática Contábil I e II, foram transformadas em uma só disciplina.

No tocante às disciplinas optativas, abrangeriam tanto a área contábil, como economias e Tecnologia de Informação, e destaca-se a inclusão de uma disciplina de inglês técnico voltado aos negócios.

Para além da proposta curricular, sugere-se também a criação de laboratórios de práticas contábeis e a tentativa de estabelecimento de mais convênios com empresas privadas, de forma a fornecer uma relação entre a teoria e a prática, como também a criação de uma empresa júnior.

Recomenda-se também a criação de cursos de pós-graduação na área uma vez esse aspecto constitui um elemento indispensável e diferencial ao desenvolvimento do profissional e, muitos alunos nos questionários manifestaram no interesse nesse sentido. Da mesma forma, os cursos de pós-graduação podem constituir um fomento para melhoria e elevação do nível no curso.

Proposta Curricular para o curso de Ciências Contábeis

1º Semestre

Disciplinas	Ementa
Língua Portuguesa I ⁴⁰	
Matemática I	
Metodologia do trabalho científico	
Contabilidade Básica	Junção dos conteúdos das disciplinas Contabilidade Básica I e II
Economia I	Manutenção da ementa original e inclusão tópicos de economia local

2º Semestre

Disciplinas	Ementa
Matemática aplicada às Ciências Sociais	Manutenção da ementa original
Contabilidade intermediária	Manutenção da ementa original com inclusão dos seguintes tópicos: Informação contábil: aspectos econômicos, comportamento humano e as mudanças no ambiente de negócio; Visão geral das atividades das empresas; Demonstrações contábeis – estrutura e apresentação
Estatística I	Manutenção da ementa original
Economia II	Manutenção da ementa original adicionando tópicos de economia internacional
Fundamentos do Direito Público e Privado	Manutenção da ementa original

⁴⁰ As Disciplinas Língua Portuguesa I, Matemática I, e Metodologia do trabalho científico são obrigatórias aos programas curriculares de todos os cursos oferecidos pela UEFS.

3ºSemestre

Disciplinas	Ementa
Estatística II	Manutenção da ementa original
Direito civil e comercial	Idem
Teoria da contabilidade	Idem
Liderança e comportamento organizacional	Comportamento Humano. Comportamento individual nas organizações. Comportamento dos grupos nas organizações. A condição social e política da vida humana. As variáveis do comportamento organizacional. Testes Psicológicos e seu uso em seleção de pessoal. Personalidade, treinamento e motivação. Causas de sucesso e fracasso. Atitudes e satisfação no trabalho. Bases da avaliação do desempenho humano. Processos e dinâmicas grupais. Liderança e gerenciamento. Clima e cultura organizacional. Conceito de poder. Influência das políticas de RH na formação do clima das organizações. O comportamento das organizações frente à competitividade
Teoria geral da Administração I	Teoria das organizações: conceito e tipologia das organizações. Administração: conceito, visão global do processo Gerencial, perfil e as funções do dirigente e tendências da administração no Brasil e no mundo. Ética na Administração. História do pensamento administrativo: Taylor e a administração científica; Ford e a linha de montagem, Fayol e o processo administrativo; Max Weber e a burocracia. Relações humanas. O enfoque sistêmico. A escola da qualidade. Administração participativa. Novos modelos de administração

4º Semestre

Disciplinas	Ementa
Métodos quantitativos	Investigação operacional e programação linear
Contabilidade Gerencial	Manutenção da ementa original
Marketing	Estratégia: planejamento, análise setorial, análise da cadeia de valor e diferenciação. Estratégia de Marketing: fidelização, sistema de Informação e gestão do relacionamento com o cliente, comunicação e atendimento ao cliente <i>e-Commerce e e-Business</i> . Plano de Marketing: projetos setoriais
Contabilidade e análise de custos	Junção da ementa dos conteúdos das disciplinas Análise de custos I e II
Matemática financeira	Manutenção da ementa original

5º Semestre

Disciplinas	Ementa
Contabilidade Internacional	A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados: as necessidades das informações decorrentes dessa nova realidade, contabilidade no Mercosul. A relevância, os princípios e o objetivo da Contabilidade Internacional. Órgãos técnicos internacionais: IASC, IFAC, AICPA e FASB. Assuntos mais relevantes em Contabilidade Internacional sob diferentes perspectivas. A profissão contábil nos diferentes países. Relatórios contábeis para a comunidade internacional. Conversão dos demonstrativos contábeis: o problema do câmbio e a inflação.
Teoria geral da Administração II	Conceitos básicos sobre estrutura organizacional e o processo de organização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional. Departamentalização. Centralização e descentralização. Níveis hierárquicos e amplitude do controle. Estruturas inovativas. Diagnóstico da Estrutura. Concepção e implantação da estrutura organizacional na empresa. Papéis e habilidades do executivo. Condicionantes do estilo Gerencial. Delegação e desenvolvimento de subordinados. Comunicação organizacional e interpessoal.
Contabilidade Avançada	Relatório da administração. Notas explicativas. Publicação de demonstrações contábeis. Consolidação das demonstrações contábeis. Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira e vice-versa. Incorporação, fusão, cisão, liquidação e extinção de sociedades. Demonstração do fluxo de caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Balanço Social. Capital intelectual. Normas contábeis internacionais.
Finanças	Estruturas e Funcionamento dos Mercados Financeiros. Formação da Taxa de Juros Interna. Sistema Brasileiro de Pagamentos. Mercado de Capitais. Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Mercado Internacional
Legislação Social e trabalhista	Manutenção da ementa original

6º Semestre

Disciplinas	Ementa
Controladoria	A função da controladoria e o papel do controller na gestão empresarial. Controle e Decisão. Os Fluxos Financeiros da Empresa. Formação de Preços. Análise de Custos e Orçamentos. Estratégias de Controle da Margem de Contribuição. O Ponto de Equilíbrio. Maximização dos Lucros. Controle por Departamentos. Produtos mais Rentáveis. Sistemas de gestão empresarial e controladoria.
Tecnologia de Informação	Teoria Geral de Sistemas. O sistema de informações como instrumento para obtenção de vantagem competitiva. Metodologias para o desenvolvimento de sistemas de informações. Aquisição de pacotes e o desenvolvimento interno. Sistemas de suporte à decisão. Sistemas de informação contábil. Filosofias CRM, CRP e ERP.
Análise das Demonstrações Contábeis	Preparação das demonstrações contábeis para análise e suas limitações. Coeficientes, índices e quocientes. Análise vertical e horizontal. Análise da estrutura de capital. Análise de liquidez e solvência. Análise de atividade ou rotação. Análise de rentabilidade e de produtividade. Análise da demonstração do fluxo de caixa, da demonstração de origens e aplicações de recursos e da demonstração das mutações do patrimônio líquido, como instrumento auxiliar da análise de balanços. Vantagens da análise das demonstrações financeiras com correção integral. Diagnósticos econômico-financeiros. Elaboração de relatórios.
Contabilidade do setor público	Manutenção da ementa original
Planejamento tributário	Noções gerais de direito tributário. Sistema tributário nacional. Os impostos. As taxas. Contribuições especiais. Limitações ao poder de tributar. Normas gerais de direito tributário. Relação jurídica tributária. Sujeitos da obrigação tributária. Crédito tributário. Visão geral sobre impostos em espécies.

7º Semestre

Disciplina	Ementa
Legislação Social e trabalhista	Manutenção da ementa original
Auditoria	Junção dos conteúdos da ementa das disciplinas Auditoria I e II
Prática Contábil	Junção das disciplinas Prática Contábil I e II
Disciplina optativa	
Disciplinas optativa	
Disciplina optativa	

8º Semestre

Disciplina	Ementa
Metodologia de pesquisa em Ciências Sociais	Manutenção da ementa original
Ética geral e profissional	Idem
Trabalho de final de curso	
Disciplina optativa	
Disciplina optativa	

Disciplinas optativas

Disciplinas
Inglês técnico
Contabilidade Rural
Contabilidade de instituições financeiras
Contabilidade Social
Microeconomia
Macroeconomia
Economia no setor público
Economia Brasileira
Teoria dos jogos
Sistemas de Informações empresariais

5.3. Limitações da pesquisa.

A principal limitação observada na execução do presente trabalho diz respeito ao estudo comparativo, que inicialmente pretendia-se realizar, entre os resultados da análise de dados de questionários dos alunos da UEFS com resultados de questionários de alunos de outras instituições de ensino.

Devido a aspectos como tempo e recursos financeiros, a coleta de amostras em outras Instituições foi delimitada ao meio virtual. No entanto, optou-se por não realizar o estudo comparativo uma vez que o número de amostras recolhidas não era significativamente consistente.

5.4. Sugestões para futuros trabalhos.

O ponto de partida para a realização do presente trabalho vem a ser a análise do atendimento do programa do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS às necessidades do mercado globalizado.

No período final da presente pesquisa o currículo do curso da UEFS encontrava-se em processo de reformulação para o atendimento do estabelecido na Resolução 10 de 2004 do Conselho Nacional de Educação, sendo que até o momento da conclusão esse processo ainda não havia sido finalizado.

Dessa forma, o programa curricular utilizado para o estudo de caso foi o que encontrava-se em vigor, e nesse sentido, poderia constituir uma sugestão para um próximo estudo, a análise do currículo novo a ser implantado.

Bibliografia

Accounting Education Change Commission (AECC) (1990). “ Objectives of Education for accountants: Position Statement N° 1” . *Issues in Accounting Education* **5** (Fall): 307-312.

Adams, C. A.: Roberts, C. B. (1994). “ International Accounting Education in UK” . *Accounting Education* **3** (2): 167 -181.

Ainsworth, P. (2001). “ Changes in accounting curricula: discursion and desing” . *Accounting Education* **10** (3): 279 – 297.

Albrecht, W. S, Clark, D. C., Smith, J. M. , Stocks, K. D. & Woodfield, L. W. (1994). “ An accounting curriculum for the next century” . *Issues in Accounting Education* **9** (Fall): 401-425.

Albrecht, W. Steve, Sack, Robert J. (2000). *Accounting Education: Charting the Course throught a Perilous Futures*. Accounting Education Series. Sarasota, FL: American Accounting Association. Vol. **16**.

Altbach, P; Teichler, U. (2001). “ Internationalization and Exchanges in a Globalized University” . *Journal of Studies in International Education* **5** (1) Spring: 5- 25.

American Accounting Association. Committee on The Future Structure, Content, and Scope for Accounting Education (1986). “ Future Accounting Education: preparing for the expanding profession” . *Issues in Accouting Education* **1** (1) Spring: 168-195

____(1998). Report of the Changing Environment Committee. The future Viability of Accounting Education. Sarasota.

American Institute of Certified Public Accountants 1999. *Core competency framework for entry into the accounting profession*. New York: AICPA. Disponível em www.aicpa.org/edu/corecomp.htm. Consultado em abril 2006.

Amernic, J. Craig, R. (2004). “Reforms of accounting education in the post-Enron Era: Moving Accounting “ Out of the Shadows”. *ABAUS* **40** (3): 342-378.

André, M. E. D. A. de (2001). *Etnografia Da Prática Escolar*. Campinas: Papirus.

Arthur Andersen & Co., Arthur Young, Coopers & Lybrand, Deloitte Haskins & Sells, Ernest & Whinmey, Peat Marwick Main & Co., Price Warterhouse, and Touche Ross (1989). *Perspectives on Educational Capabilities for Success in the Accounting Profession”* . New York, NY.

Barañano, A. M. (2004). *Métodos e Técnicas de Investigação e Gestão – Manual de Apoio à realização de trabalhos de investigação*. Lisboa: Edições Sílabo.

Bogdan, R C. & Bilklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.

Bonk, C. J., Smith, G. S. (1998). “ Alternative instructional strategies for creative and critical thinking in the accounting curriculum” . *Journal of Accounting Education* **16** (2): 261-293.

Boyd, D. T., Boyd, S. C., Boyd, W.C. (2000). “Changes in Accouting education: improving principles content for better understading” . *Journal of Education for Bussines*. Sep\Oct: 36-42.

Brussolo, F. (2002). “ *As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis X mercado de trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil na grande São Paulo: uma análise crítica*”. Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. Dissertação de Mestrado

Burns, O. (1979). “ A study of international accounting education in the United States” . *Journal of Accounting Education and Research*, **15** (1), 135-46.

Choi, F. D. S. (1993). “ Accounting education for the 21st Century: Meeting the challenges” . *Issues in Accounting Education*. **8** (Fall): 423-430.

Clay, A. A. (1975). “Undergraduate International Accounting Education”. *International Journal of Accounting*. Fall: 187-192.

Cooper, P. (2006). “ Adapting Management Accounting Knowledge Needs to Functional and Economic change” . *Accounting Education: an International Journal*. **15** (3): 287-300.

Costa, C. B. (2004). O ensino da Contabilidade face a declaração de Bolonha. *Revista de Contabilidade e Finanças* 35, Julho a Setembro: 13-16.

Christopher, T. Decembreny, R. (1993). “The impact of English as a second language on the performance of accounting students” . *Accounting Research Journal* **6** (1): 3-7.

Diamond, M. (2005). “Accounting Education, Research and Practice: After Enrom, Where Do We go ? *European Accounting Review* **14** (2): 353-362.

Donelan, J. G., Philipich. K. L. (2002). “Meeting the 150 hour: requeriment: the impact of curriculum choice on satisfaction” . *Journal of Accounting Education* **20** (2) Spring: 105-121.

Dutra, O. T. (2003). *Proposta de matriz curricular para o curso de Ciências Contábeis na grande Florianópolis*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

Echternacht, T. H. de S. (2006). *O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil*. Dissertação de Mestrado. Programa

Multinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis. Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Edwards, R. , Edwards, J. (2001). “ Internationalization of education: A business perspective”. *Australian Journal of Education* **5** (1): 76-89.

Gray, S. J., Roberts, C. B. (1984). International Accounting Education: a survey of university courses in the UK. *Accounting and Business Research. Accounting and Business Research*. **14** (55): 267-9.

Hering III, H. C., Williams J. R. (2000). “ The role of objectives in curriculum development”. *Journal of Accounting Education* **18** (1): 1-14.

Hering III, H. C.(2003). “ Conference address: the accounting education change movement in the United States”. *Accounting Education* **12** (2): 87-95.

International Federation of Accountants (IFAC) <www.ifac.org/about>. Consultado em abril de 2006.

_____. “ Strategy of Implementation of IFAC International Education Guideline nº.9: “Prequalification Education, Tests of Professional Competence and Practical Experience of Professional Accountants:” A Task Force Report of the International Association for Accounting Education and Research (IAAER).

Karreman, G. (2002). *The Impact of globalization on accountancy education*. International Accounting Standards Committee Foundation (IASCF). United Kingdom

Ketele, J., Roegiers, X. (1993). *Metodologia de recolha de dados: fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas, e de estudos de documentos*. Lisboa: Instituto Piaget.

Kimel, P (1995). “A Framework for incorporating critical thinking into accounting education”. *Journal of Accounting education* **13** (3): 299-318.

Knight, J. Wit, H., (1995). “ Strategies for internationalization of higher education: A comparative Study of Austrália, Canadá, Europe and USA”. European Association for International Education, Amsterdam: 5-32.

Kumar, R., Usunier, J. (2001). “ Management Education in a globalizing World Lessons from the French experience . *Management Learning*. **32** (3): 363-391.

Kwiek, M. (2001). “ The internationalization and Globalization in Central and East European Higher Education” . *Society for Research in Higher Education International News* **47** November: 3-5.

Laffin, M.(2005). *De Contador a Professor A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade*. Florianópolis: Imprensa Universitária da UFSC.

Lakatos, E. M., Marconi, M. A. (1991). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

Lakatos, E. M., Marconi, M. de A. (1994). *Fundamentos de metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas.

Lange, P. de, Halabi, A., Nath, H. B., (2004). “ The internationalization of University Education: A comparative Evaluation of Accounting Student Performance” . *Accounting Research Journal* **17** (1): 57-69.

Leite, J. da S. J. (2004). O Ensino da Contabilidade Internacional em Cursos de Graduação em Ciências Contábeis e sua Importância para a Formação de Contadores Globais”. *Revista de Contadores CRCSP* **28**: 42-48.

Marginson, S. (2000). “Rethinking academic work in global era” . *Journal of Higher Education Policy and Management* **22** (1):23-35.

Mccabe, L. T (2001). “ Globalization and Internalization: The impact of Education Abroad Programs”. *Journal of Studies in International Education* **5** (2): 138-145.

McClure, M. M. (1988) . “ Internationalization of the Introductory Financial Accounting Course”. *Journal of Accounting Education* Spring: 159-181.

Mendivil, J. (2002) . “ The new providers of higher education”. *Higher Education, Policy* **15** (4): 353-364.

Ministério da Educação (MEC). Resolução 10 de Dezembro de 2004. Disponível em [www.
http://portal.mec.gov.br/cne/](http://portal.mec.gov.br/cne/). Consultado em 11 de Abril de 2006.

Mintz, S. M.(1980). “Internationalization of the accounting curriculum”. *International Journal of Accounting* Fall: 137-151.

Mohamed, E K. A., Lashine, S. H. (2003). “ Accounting Knowledge and skills and the challenges of a global bussines environment” . *Manangerial Finance* **29** (7): 3-16.

Moreira, C.D. (1994). *Planeamento e estratégias da investigação social*. Lisboa: ISCSP.

Needles, B. E., Cascini, K., Krilova, T., Moustafa, M., (2001). “ Strategy for implementation of IFAC International Education Guideline N. 9: Prequalification Education, Tests of Professional Competence and Pratical Experience of Professional Accountants: A task force report of the International Association for Accounting Education and Research (IAAER). Disponível em www.ifacnet.com .Consultado em 22 de Agosto de 2006.

Nelson, B. (2002). “ Higher Education at the Crossroads: An Overview Paper” . *Ministerial Discursion Paper* Commonwealth Department of Education and Training: April.

Nelson, I. T., Bailey, J. A., Nelson, A. T., (1998). “Changing Accounting Education: Market-Based Strategic Planning for Departments of Accounting”. *Issues in Accounting Education* **13** (2): 301-326.

Niyama, J. K.(2005). *Contabilidade Internacional*. São Paul: Atlas.

Nobes, C .A. (1998). “ Towards a general model of reasons for international differences in financial reporting” . *ABACUS* **34** (2): 162-187.

Nossa, V. (1999). *Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.

O’ Connor, W., Rapaccioli, D., Willams, P. A. (1996). “ Internalizing the advanced accounting Course”. *Issues in Accouting Education* Fall: 315-336.

O’Donovan, B. C. (1996). “ A framework for integrating the understanding of information systems in to the accouting curriculum” . *Accounting Education* **5** (1): 1-15.

Porter, B. Carr, S. (1999). “ From Strategic Plan to Pratical Realities: Developing and Implementing a Zero-Based Accounting Curriculum.” *Issues In Accounting Education* **4** (4): 555-588.

Pratt, G., Poole D. (2000). “ Global comparations “ R” us? the impact of globalization on Australian universities”. *Australian Universities Review* **2/ 1999- 1/2000**: 16-23.

Raudenbaugh, L. Gray, J. S. (1993). *International accounting & multinational enterprise*. 4 ed. New York: The Lehight Press.

Radenbaugh, L. H., (1992). “ Internationalization of the Accounting Curriculum”. In *The global perspective: International Mangement Education*. Eds M Rugman and W. J. Stanburg. University of British Columbia.

Ravenscroft, S., Willams, P. F.(2004). “ Considering Accounting Education in the USA post-Enron” . *Accounting Education* **13**, Suplement : 7-23.

Riccio, E. L., Sakata, M. C. G. (2002). “ Effects of Globalization in accounting Education: Evidences of South American Curricula” .14th *Asian Pacific Conference*.

_____ (2004). “Evidências da Globalização na Educação Contábil: Estudo das grades curriculares dos cursos de Graduação em Universidades Brasileiras e Portuguesas”. *Revista Contabilidade e Finanças da USP* **35** Maio – Agosto: 35-44.

Rodrigues, L. L., Pereira, A. A. C.(2004). *Manual de Contabilidade Internacional. A diversidade contabilística e o processo de Harmonização Internacional*. Lisboa: Publisher Team.

Ryan, B., Scapens, R. W, Theobald, M. (2004). *Metodología de la investigación en Finanzas y Contabilidad*. Barcelona: Edições Deusto.

Saudagaran, S. (2004). “ *International Accounting: a user perspective*. Cicinatti: South Wester 2 Ed.

Santos, L. L. (2006). *Contabilidade Internacional*. Porto: Vida Econômica – Editorial SA.

Sherman, W. R. (1987). “ Internationalising the accounting curriculum” . *Journal of Accounting Education* **5** (2), 259-75.

Siegel, G., Sorensen, J. E. (1999). “Counting More, Counting Less: Transformations in the Management Accounting Profession” . *The Analysis of Management Accounting*. IMA.

Sikka, P. , Wilmott, H. C. (2002). “Comentary on Accountability of Accounting Educators and the Rhythm of the University: Resistance Strategies for Postmodern Blues”. *Accounting Education: An International Journal* **11** (2): 191-197.

Smythe, M., Nikolai, L. A. (2002). “ A thematic analysis of oral communication concerns with implications for curriculum design”. *Journal of Accoutning Education* **20**: 163-181.

Stake, R. (1998). In *Complementary methods for research in education*. Ed R. Jeager. Washington: American Educational Research Association: 253-300.

Stout, D. E., Wygal, D. E., Volpi, J. A. (1988). “Comparative Income Statement Approach to integrating international topics in the financial accouting curriculum”. *Advances in International Accouting* **2**: 149-168.

Sundem, G. L. , Willams, D. Z. (1992). “ Changes in accouting education: preparing for the twenty-first century” . *Accounting Education* **1** (1): 55-61.

Theuri, P. M., Turner, L. D., (2006) . “ Curent status of case usage in undergraduate accounting education. *The Journal of Accounting Education Case Research* **9** (1): 21-26.

Tomas, W. C. (2004). “ An inventory of Support Materials for teaching Ethics in the Post-Eron Era” . *Issues in Accounting Education* **19** (1): 27-52.

Tondkar, R., H, Adhikari, A., Coffman, E. (1994). “Adding na International Dimension to upper-level financial Accouting Courses by utilizing Foreing Anual Reports” . *Issues in Accounting Education* **9** (2) Fall: 272-281.

Tondkar, R. H, Flaningan, M., Adhikari, A., Hora, J. A. (1998). “Internalionalize Accouting Education Through an Integration Aproach: A survey of U. S. Schools”. *The International Journal of Accounting* **33** (4): 484-507.

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). (1999). *Perfil empresarial de Feira de Santana*. Brasil: Editora Modelo.

United Nations Conference on Trade and Development. UNCTAD. (1999). *Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants*. New York/Geneve.

Veiga, I. P.A. (2002). “Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva. *In* As dimensões do projeto pedagógico. Eds. Veiga, Ilma Passos Alencastro e Fonseca, Marília. São Paulo: Papirus.

Vergara, S. C. (2000). “Projetos e relatórios de pesquisa em Administração”. São Paulo: Atlas.

Vessel H., Thompson, F. (1992). “Accounting Education. Time for a change”. *Spectrum* Spring\Summer: 10-15.

Yin, R. K. (2004). *Estudo de caso planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookmam.

Wallace, M. (2003). “Managing the Unmanageable?: Coping with complex educational change”. *Educational Management & Administration*. **31** (1): 9-29.

Walsh, M. (1998). *The global Approach to na Accounting qualification*. The Association of Chatered Certified Accountants.

Weffort, E. F. J. (2005). *O Brasil e Harmonização Contábil internacional: Influências sobre sistemas Jurídico, Educacional, da Cultura e do Mercado*. São Paulo: Atlas.

Welch, A., Denamn, B. (1997). “Internationalization of higher education: restrospect and prospect.” *Forum of Education*. **52** (1): 14-29.

Williams D. Z. (1993). “Reforming accounting education”. *Journal of Accountancy* August: 76-82.

WILLIAMS D. Z.(1991). “ The challenge of change in accounting education”. *Issues in Accounting Education* 6: 126-133.

SITES CONSULTADOS

Association for Accounting Education Research. (IAAER). Disponível em <http://www.iaaer.org>. Consultado em Novembro de 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE). Disponível em <http://www.ibge.org>. Consultado em Fevereiro de 2007.

Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro (ISCAA) Disponível em www.isca.ua.pt. Consultado em Março de 2007.

Ministério da Ciência e Tecnologia e ensino superior. Disponível em <http://www.mctes.pt/>. Consultado em Novembro de 2006.

Universidade Estadual de Feira de Santana. Disponível em <http://www.uefs.br/portal/ensino/graduacao/cursos/ciencias-contabeis>

Wikipédia. Disponível em <http://www.wikipedia.com>. Consultado em Novembro de 2006.

Anexos

Anexo 1: Questionário de investigação

Destinado aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis de Instituições Públicas e Particulares.

Este questionário destina-se à coleta de dados para uma investigação de Mestrado que tem como objetivo analisar as perspectivas do curso que você realiza, e também que o estudo venha a ser uma contribuição a todos da área.

O tempo médio de preenchimento é de 10 minutos.

Sua colaboração é muitíssimo importante; portanto, conto com sua ajuda, e, desde já, muito obrigada.

GRUPO 1- CARACTERÍSTICAS DO ESTUDANTE

Idade (Anos) –

Sexo – Masculino () Feminino ()

Semestre /Ano que está cursando –

Trabalha? Sim () Não ()

Se trabalha, local de Trabalho atual:

- () Escritório de contabilidade.
- () Banco da rede pública ou privada.
- () Instituição Pública.
- () Empresa privada de pequeno ou médio porte.
- () Empresa privada de grande porte nacional.
- () Empresa privada de grande porte multinacional.
- () Outros (citar).

Se trabalhar, citar qual a função que desempenha no trabalho:

1.1– Você fala ou atualmente estuda outros idiomas? () Sim () Não

Citar qual (is):

1.2 – Com que frequência você utiliza o acervo bibliográfico da Instituição onde estuda?

() Nunca utiliza () Muito pouco () Pouco () Frequentemente () Muito frequentemente.

1.3 – Se utiliza, você acha que essa utilização auxilia sua aprendizagem?

() Não auxilia () Muito pouco () Pouco () O suficiente () Muito.

1.4 - Com que periodicidade costuma ler jornais?

() Diariamente () Semanalmente () Quinzenalmente () Mensalmente
() Somente quando necessário para algum estudo.

1.5 – Costuma ler periódicos brasileiros da área contábil? () Sim () Não

Citar nome(s) do(s) periódico (s):

1.6 – Costuma ler periódicos internacionais da área contábil? () Sim () Não

Citar nome(s) do(s) periódico (s) e país:

1.7 – Em quantos cursos, seminários, congressos e eventos técnicos participou nos dois últimos anos?

() Nenhum () Um () Dois () Três () Mais do que três.

1.8 – Achou que valeu a pena ter participado? () Sim () Não

1.9 – Já teve seus artigos publicados em periódicos da área? () Sim () Não

Citar nome(s) do periódico e título do(s) artigo(s):

1.10 – Já teve seus trabalhos apresentados em eventos da área? () Sim () Não

Citar nome(s) e local do(s) evento(s) e título do(s) trabalho(s):

1.11 – Em qual (is) destas áreas você tem interesse.

- Mercado de capitais nacional.
 Mercado de capitais nacional e internacional.
 Economia nacional e internacional.
 Contabilidade social.
 Contabilidade ambiental.
 Nenhuma das alternativas.

1.12 - Você se considera realmente preparado (a) para atender às expectativas do mercado de trabalho?

- Sim Não

Justifique sua resposta

2 – CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO ESTRUTURA DO CURSO

Nome da Instituição onde você estuda-

Cidade –

Estado -

Pública

Particular

2.1 – Classifique o acervo bibliográfico e de periódicos da área contábil da universidade onde você estuda:

- Fraco Insuficiente Regular Suficiente Completo.

2.2 – Esse acervo contém livros e periódicos nacionais que tratem do tema Contabilidade internacional?

- Sim Não

2.3 – Esse acervo contém livros e periódicos estrangeiros que tratem do tema Contabilidade internacional?

- Sim Não

2.4 – A sua universidade oferece laboratório de informática específico para a área contábil?

- Sim Não

2.5 – Se oferece, classifique sua estrutura e funcionamento:

- Fraco Insuficiente Regular Bom Excelente

4. VISÃO E CONHECIMENTO DO ALUNO SOBRE A PANORÂMICA INTERNACIONAL.

4.1 – Tendo em vista o contexto do mercado atual, você considera importante para o seu desenvolvimento profissional ter conhecimentos sobre as novas tendências da contabilidade internacional e sobre como funcionam as normas de contabilidade em outros países? () Sim () Não

4.2- Qual o seu nível de conhecimento sobre a panorâmica atual da contabilidade ao nível internacional?

() Nenhum () Pouco () Razoável () Suficiente () Excelente

4.3 - De acordo com o conhecimento que tem sobre o assunto, qual (is) das proposições abaixo você acredita que explica (m) o processo de Harmonização Contábil internacional:

- () Imposições políticas das grandes potências.
- () Necessidade de uma informação contábil elaborada de acordo com um conjunto de regras comuns a todos os países, em virtude do mercado globalizado.
- () Processo evolutivo de fatores predominantemente econômicos que realçam a necessidade de uma informação financeira elaborada e interpretada internacionalmente.
- () Diminuição das barreiras comerciais entre os países.
- () Não tem opinião.

4.4– Qual dos organismos abaixo citados é o emissor de normas de contabilidade consideradas mais completas e recentemente adotadas também nos países integrantes da União Européia e Austrália.

- () FASB – Financial Accounting Standard Board.
- () CCE – Comunidade Econômica Européia.
- () IASB – International Accounting Standards Board.

() AIC – Associação Interamericana de Contabilidade.

() Não sei responder.

4.5 – Em sua opinião, no âmbito da utilização de normas de contabilidade comuns a vários países, qual (is) das proposições abaixo melhor reflete (m) os objetivos dessa utilização:

- () Redução da diversidade que se verificava na contabilidade dos diversos países, visando uma melhor eficiência do Mercado de Capitais.
- () Tentativa de diminuição de fraudes e condutas anti-profissionais.

() Elaboração de Demonstrações Financeiras com maior poder de compreensibilidade e compreensibilidade para investidores de qualquer país e outros *stakeholders*.

() Elaboração de Demonstrações contábeis de acordo aos interesses das grandes potências

mundiais.

() Nenhuma das alternativas acima.

5. – DESENVOLVIMENTO DO TEMA EM SALA DE AULA.

5.1 – Temas como Contabilidade Internacional e Harmonização Contábil são discutidos em sala de aula?

() Sim () Não

Se sua resposta foi sim, citar em quais disciplinas:

5.2 - Se a sua resposta acima foi afirmativa, quantifique:

() Muito pouco () Pouco () Frequentemente () Muito frequentemente
() Sempre

6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

6.1 - Cite sugestões (em ordem de prioridade) que você considera como melhorias para o seu curso.

Anexo 2: Ementa das disciplinas do programa curricular do curso de Ciências Contábeis da UEFS

Disciplinas Obrigatórias

1. Fundamentos de Direito Público e Privado

Ementa: Teoria geral do direito. A divisão do direito. Ramos do direito público e privado. A lei. A Constituição. Pessoa física e pessoa jurídica. Bens. Fatos e atos jurídicos. Posse e propriedade. Imposto, taxa, contribuição e empréstimo compulsório. As sociedades comerciais. A administração pública centralizada e descentralizada. Crimes e contravenções. Contrato de trabalho. Empregado e empregador. Salário. Ética profissional.

2. Direito Civil e Comercial.

Ementa: Direito Civil: conceito e fontes. Pessoas. Bens. Fatos e atos jurídicos. Casamento: efeitos, regime de bens entre os cônjuges, dissolução da sociedade conjugal. Concubinato. Relações de parentesco. Tutela, curatela e ausência. Posse, propriedade e direitos reais sobre as coisas alheias. Obrigações: modalidade, efeitos, conceito e espécies de contrato, declaração unilateral de vontade, atos ilícitos, concurso de credores. Sucessão legítima e testamentária. Direito Comercial: conceito, autonomia, desenvolvimento, fontes e divisão. O comércio: evolução. Atos de Comércio: natureza e classificação. Propriedade comercial, nome comercial, firma, título, insígnias, sinais de propaganda. O comerciante: conceito, obrigações e privilégios. Auxiliares do comerciante. Sociedades comerciais. Títulos de créditos. Falência. Concordata.

3. Direito e Legislação Tributária I

Ementa: Introdução ao Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Vigência, Interpretação e aplicação da norma jurídico-

4. Direito e Legislação Tributária II

Ementa: Estudo dos encargos tributários incidentes sobre as atividades empresariais. Impostos da União. Impostos dos Estados Membros e do Direito Federal. Impostos dos municípios.

5. Direito do Trabalho e Legislação Social

Ementa: Direito do trabalho. A relação entre patrão e empregado. Origem e evolução da legislação social. A relação de emprego e o contrato individual do trabalho. A jornada do trabalho. O repouso remunerado. Salário e remuneração. A rescisão do contrato de trabalho e suas conseqüências. Estabilidade. Legislação do FGTS. Aposentadoria e retorno ao serviço. Acidentes de trabalho. Organização sindical. Convenções coletivas e multas. Justiça do trabalho.

6. Direito e Legislação Previdenciária

Ementa: Direito Previdenciário: conceitos e fontes. Previdência, assistência e seguridade social: princípios constitucionais; custeio e financiamento; contribuição e contribuinte; benefícios e beneficiados; infrações administrativas e penais.

7. Economia I

Ementa: Abordagem geral do funcionamento do sistema econômico. A produção e sua distribuição. Economia de mercado e sistema de preços. O papel do governo. Noções de macroeconomia. Comercio internacional.

8. Economia II

Ementa: Teoria do consumidor e análise da procura. O conceito de elasticidade e suas aplicações. Estruturas de mercado: concorrência pura, monopólio, oligopólio e concorrência monopolista. Teoria da Firma: produção, custo e rendimentos. Equilíbrio de mercados e mudanças no equilíbrio de mercado.

9. Introdução à Administração

Ementa: Fundamentos da Administração. Esquema de classificação das atividades administrativas. O processo administrativo e as funções da administração geral e específica.

10. Administração das Finanças Empresariais

Ementa: Critérios de avaliação de uma empresa. Administração do capital de giro. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Planejamento financeiro. As fontes de recursos de empresas. Princípios de alavancagem. Análise econômica financeira. Fluxo de recursos e análise do capital circulante.

11. Orçamento e Administração das Finanças Públicas

Ementa: Função do Estado e organização da administração pública. Introdução à ciência das finanças. Despesa pública. Receita pública. Crédito público. Fundamentos dos orçamentos públicos. Elaboração, aprovação, conteúdo e execução do orçamento público.

12. Organização, Sistemas e Métodos

Ementa: Sistematizar o conhecimento instrumental organizativo de forma a permitir a estruturação das funções de organização, sistemas e métodos. Correlacionar a realidade das organizações, à prática administrativa através de desenvolvimento de ferramental de diagnóstico e análise administrativa. Integrar o instrumental e a prática organizativa para modificar a realidade das organizações.

13. Contabilidade Básica I

Ementa: Contabilidade: conceituação, objeto, fins e evolução histórica. Patrimônio: teoria geral das contas, fatos contábeis e variações patrimoniais. Escrituração contábil.

Depreciação. Apuração de resultados e sua demonstração. Princípios e normas: noções preliminares. Elaboração do balanço (envolvendo operações simples).

14. Contabilidade Básica II

Ementa: Planificação contábil. Escrituração envolvendo operações de compras, vendas e respectivas incidências de impostos e despesas. Correção monetária. Operações de encerramento do exercício. Destinações do lucro. Demonstrações contábeis: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados e Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

15. Contabilidade das Empresas Comerciais

Ementa: Contabilidade Comercial: origem, evolução e aplicação. Órgãos que normatizam a atividade comercial. Sociedades comerciais. Constituição de empresas comerciais. Operações com mercadorias e controle de estoques. Apuração do custo mercantil. Operações financeiras: aplicações, empréstimos, financiamentos e desconto de duplicatas. Provisões. Conciliação bancária. Apuração do resultado e elaboração das demonstrações contábeis de uma empresa comercial.

16. Teoria da Contabilidade

Ementa: Princípios Gerais da Teoria Contábil. Fundamentos matemáticos da teoria contábil. Considerações sobre divisão e integração de patrimônios. Postulados, princípios e convenções contábeis. O processo de avaliação do ativo. O passivo e sua mensuração. Teoria da correção monetária contábil. Teorias do patrimônio líquido. Receitas, despesas, perdas e ganhos- conceitos e bases para a mensuração.

17. Contabilidade Intermediária

Ementa: Aspectos complementares da correção monetária: Depreciação, acréscimos, baixas e outros detalhes. Avaliação de Investimentos societários. Reavaliação de ativos. Contabilidade entre matriz e filial. Demonstrações das origens e aplicações de recursos. Fluxo de caixa.

18. Contabilidade e Análise de Custos I

Ementa: Contabilidade de Custos: conceituação, finalidade, e usuários. Nomenclaturas e classificação dos custos. Relação com os princípios fundamentais de contabilidade. Custeio por absorção. Elementos do custo de produção. Custos diretos e indiretos. Departamentalização e a problemática de rateios. O ciclo básico da contabilidade de custos. Sistemas de custos por ordem e processo de produção. Produção conjunta: Co-produtos, subprodutos, sucatas e perdas.

19. Contabilidade e Análise de Custos II

Ementa: Custo para tomada de decisões. Custeio variável (direto). Relação Custo-volume-lucro e contribuição marginal. Custo padrão. Custeio por atividade - "ABC" (*Activity Based Costing*). Custeio pelos métodos de *Cramer e de Gauss Jordan*.

20. Contabilidade das Empresas Industriais

Ementa: Estudo do Patrimônio da empresa industrial e sua dinâmica. Gestão. Organização contábil. Operações típicas. Custo industrial . apuração e contabilização. Sistema de contabilidade para industria de transformação. Demonstrações contábeis de uma empresa industrial.

21. Contabilidade Tributária

Ementa: Encargos tributários incidentes sobre as atividades empresariais: formas de escrituração e controles. Apuração do lucro tributável pela legislação do imposto de renda e escrituração do LALUR. Análise crítica dos encargos tributários e conseqüências no resultado empresarial.

22. Análise das Demonstrações Contábeis

Ementa: Objetivos e limitações da análise. Estrutura das demonstrações contábeis ajustada para análise. Análise vertical e horizontal. Análise financeira: quociente estáticos. Análise econômica: quocientes dinâmicos. Quocientes de atividade: ciclometria. As variações do

poder aquisitivo da moeda e seus reflexos na análise de balanços. Análise através de índices. Métodos de avaliação de empresas: uso de planilhas. Estudos de casos e relatórios de análise. Representação gráfica de tendências.

23. Orçamento Empresarial

Ementa: Planejamento. Orçamento de vendas, de produção, de compras, de custo, de despesas, de imobilizações, de caixa, de capital. Orçamento financeiro. Projeções das demonstrações contábeis. Controle orçamentário.

24. Auditoria I-A

Ementa: Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Controles internos: natureza e avaliação. Papéis de trabalho. Procedimentos básicos de auditoria. Relatórios e pareceres em auditoria.

25. Auditoria II-A

Ementa: Providências preparatórias para início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Técnica geral dos exames. Programas de auditoria para: disponibilidade, contas a receber, estoques, ativos permanentes e outros elementos ativos, exigibilidades, contas de resultado e patrimônio líquido. Auditoria de balanços consolidados. Discussão de casos. Eventos subsequentes. Revisão de Auditoria. Encerramento da Auditoria: pareceres de Auditoria e sugestões. Auditoria de sistemas. Sociedades profissionais de auditoria: requisitos, normas para a sua constituição e funcionamento.

26. Contabilidade Gerencial

Ementa: A contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: instrumento de controle e avaliação de desempenho. Os índices como medidas de variação do poder aquisitivo da moeda. Os efeitos da correção monetária legal e integral. Informações contábeis para decisões de financiamentos e investimentos. Técnicas de controladoria e relatórios gerenciais. Custo-padrão e orçamento contábeis. Demonstrações contábeis a preços históricos e a preços históricos corrigidos. Demonstrações contábeis a

preço de reposição e a preços diferenciais ou custos correntes corrigidos. Relações de Custo/Volume/Lucro. Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.

27. Contabilidade do Setor Público

Ementa: Contabilidade Pública: conceituação, campo de atuação, especialização e legislação básica. Processamento da receita e despesa pública. Patrimônio público. Sistema de contabilidade e os planos de contas. Operações típicas. Inventário. Balanço e demonstrações das variações patrimoniais. Controles internos, externos e prestação de contas.

28. Contabilidade Avançada

Ementa: Correção monetária pela legislação societária x correção monetária integral. A correção monetária integral: normas, legislação, demonstrações contábeis complementares. Transações entre partes relacionadas. Integração de balanços de subsidiárias no exterior. Minimização de custos e otimização de lucros pelo método simples. Comportamento de custos - análise de regressão linear simples e múltipla. Métodos quantitativos aplicáveis à Contabilidade.

29. Perícia Contábil

Ementa: Perícia contábil: conceito, tipos e finalidades. Técnicas de trabalho pericial. O estudo da prova contábil. O perito judicial contábil. Perícias judiciais e extrajudiciais. O laudo pericial.

30. Ética Geral e Profissional

Ementa: O homem, a moral e a profissão. A ética. Regulamentação profissional: prerrogativas e competências. Legislação básica e complementar. Compromisso do profissional com a sociedade. Infrações às normas reguladoras e conseqüências.

31. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Ementa: Objetivos e a consolidação. Aspectos legais. Uniformização dos critérios contábeis inter companhias. Papéis de trabalho. Eliminação dos direitos e obrigações inter

societárias. Eliminação das receitas e despesas intersocietárias. Segregação das participações dos sócios não controladores.

32. Filosofia da Ciência

Ementa: Apresentação histórico-crítica de algumas das principais visões do conhecimento científico: breve histórico da ciência, a filosofia crítica do século XX, critério de demarcação: filosofia X ciência, ciência normal, teoria dos paradigmas e o anarquismo epistemológico.

33. Sociologia das Organizações I

Ementa: Evolução histórica do pensamento social. A evolução das formações sociais. Desafios sócios contemporâneos e sua influência na empresa de hoje. Estrutura social e poder. A empresa como unidade sociológica. Burocracia: conceituação, aspectos informais e disfunções, causas e pressuposições. Burocracia em empresas privadas e públicas.

34. Fundamento da Ciência Política

Ementa: A ciência política e a formação, natureza e desenvolvimento do Estado. Regime político. Sistema econômico e forma de governo: possíveis inter-relacionamentos entre valores estruturais. O liberalismo clássico. O socialismo moderno. A democracia. O estado e a economia.

35. Metodologia e Prática da Pesquisa em Ciências Sociais

Ementa: Investigação empírica e a elaboração teórica. A função teórica da pesquisa. Elaboração e teste de hipóteses científicas. A construção de modelos pressupostos e aplicação. O planejamento da pesquisa: parte inicial, escolha e reformulação de projetos, questões e dilemas; parte da elaboração: o cronograma e a distribuição das atividades. A pesquisa bibliográfica e suas técnicas, a coleta de dados e suas fontes. Os registros estatísticos, suas limitações e deficiências, as conseqüências da utilização de dados estatísticos distorcidos, defasados ou falsos. Os indicadores estruturais e conjunturais.

Parte final: codificação, tabulação, análise e processamento de resultados. Normas de elaboração de relatórios e trabalhos científicos, com destaque para monografia, elaboração do projeto da monografia/Final do curso.

36. Matemática Aplicada às Ciências Sociais I

Ementa: Funções, derivadas e integrais. Regra de cadeia. Funções inversíveis. Funções logarítmicas e exponenciais. Aplicações das derivadas: máximos e mínimos locais; sentido da concavidade e pontos de inflexão. O teorema do valor médio. Fórmula de Taylor. Regras de L'Hospital. Integrais definidas e indefinidas. Técnicas de integração. Limites.

37. Matemática Aplicada às Ciências Sociais II

Ementa: Integrais impróprias. Noções de sucessões e séries numéricas. Funções inversas e funções implícitas; multiplicadores de Lagrange. Álgebra linear. Matrizes e vetores. Operações com vetores e matrizes. Determinante. Inversão de matrizes. Sistemas lineares. Programação linear.

38. Elementos de Matemática Financeira

Ementa: Juros simples e composto. Capitalização simples, composta e contínua. Taxa nominal e real. Equivalência de capitais. Regras de sociedade. Descontos simples e composto. Empréstimo, rendas, amortizações e depreciações.

39. Estatística Aplicada às Ciências Sociais I

Ementa: Conceitos básicos de estatística. Fases do trabalho estatístico, série, representação gráfica e tabular. Distribuição de frequência. Medidas de posição e medidas de dispersão. Medidas de assimetria. Números índices. Análise das séries temporais e correlação simples.

40. Estatística Aplicada às Ciências Sociais II

Ementa: Introdução ao cálculo de probabilidades. Variáveis aleatórias. Principais distribuições de probabilidade. Amostragem aleatória simples e estratificada. Distribuições

amostrais. Intervalos de confiança. Teste de hipótese. Análise de regressão e correlação simples. Análise de séries temporais.

41. Prática Contábil I

Ementa: Execução de tarefas para aplicação dos conhecimentos contábeis adquiridos no decorrer do curso. Escrituração fiscal e contábil através de "Jogos de empresa" com utilização de "Softwares de contabilidade" realizados no "Centro de prática e pesquisas contábeis" e/ou formalização e realização do estágio sob a supervisão do Professor complementando-se com tarefas específicas executadas no referido centro.

42. Prática Contábil II

Ementa: Extensão das tarefas executadas nas disciplinas com inserção de operações de maior complexidade e ajuste do lucro contábil ao lucro tributável pela legislação do imposto de renda. Escrituração do LALUR e razão auxiliar em moeda constante. Alternativamente, o aluno, sob a supervisão do professor, realizará o estágio numa empresa e executará adicionalmente tarefas específicas de aplicação prática no centro de prática e pesquisas contábeis.

43. Monografia

Ementa: Escolha de temas vinculados á contabilidade. Desenvolvimento da pesquisa. Redação de textos de acordo com a estrutura da monografia científica. O trabalho seguirá as normas estabelecidas pelo colegiado de curso para sua orientação, elaboração, apresentação e julgamento.

44. Introdução à Informática I

Ementa: O computador como instrumento de trabalho. Estrutura de um centro de processamento de dados. Conceito de sistema de informação. Sistema operacionais. Noções de linguagens. Noções de lógica de programação.

Disciplinas Optativas

1. Economia Brasileira

Ementa: Visão das diversas estruturas produtivas no Brasil. Apresentação da distribuição espacial e setorial da moderna economia brasileira. Problemas e perspectivas econômicas do Brasil.

2. Contabilidade Social

Ementa: A contabilidade nacional: unidades e objetivos de estudos, origens, evoluções, métodos e sistemas. Os agregados econômicos: produtos interno e nacional. Rendas internas e nacionais, consumo, investimentos, poupança, contas do governo, exportações e importações. Contabilidade nacional a preços constantes; o valor nominal e o valor real; índices de quantidades e de preços. O quadro de insumo-produto e as relações inter-industriais. Aplicações da contabilidade nacional à análise econômica, a política econômica e a programação econômica. As contas nacionais do Brasil.

3. Contabilidade das Organizações de Saúde

Ementa: Instituições de saúde. Organização e características básicas. Gestão. Patrimônio. Escrituração: registros de operações típicas. Sistema de custos hospitalares. Plano de contas. Relatórios contábeis de empresas hospitalares com fins lucrativos e sem fins lucrativos.

4. Contabilidade das Instituições Financeiras

Ementa: Históricos das instituições financeiras. Legislação específica. Gestão e organização administrativa. Patrimônio. Planificação contábil. Operações e registros dos fatos administrativos. Demonstrações contábeis.

5. Contabilidade das Organizações Cooperativas

Ementa: A empresa cooperativa e legislação cooperativista. Patrimônio e gestão da organização cooperativa. Apuração de custo e sistema de contabilidade. Encerramento de exercício e elaboração das demonstrações contábeis.

6. Organização e Contabilidade Rural

Ementa: A empresa rural. Características e formas de organização. Planificação contábil. Sistema de custos. Escrituração das operações típicas. Elaboração das demonstrações contábeis.

7. Contabilidade do Setor de Construção Civil

Ementa: Setor de construção civil. Histórico e representatividade na economia nacional. Patrimônio e gestão de uma empresa de construção civil. Operações típicas. A tributação civil. Receita: obras por administração, contrato de empreitada global, incorporação, loteamento e venda de imóveis. O custo na construção civil. Elaboração das demonstrações contábeis de uma empresa de construção civil.

8. Introdução ao Mercado de Capitais

Ementa: Mercado de capitais e sua relação com o desenvolvimento econômico do Brasil. Valores mobiliários: espécie, características e regras para emissão. Bolsa de valores: histórico e evolução A evolução da Bolsa de valores no Brasil. Captação de recursos no mercado interno e externo. O mercado financeiro no Brasil. Os mercados de créditos. Análise de Investimentos.

9. Psicologia Aplicada à Administração

Ementa: Teorias comportamentais e realidade empresarial. Motivação. Estudo da personalidade. Mecanismo de compensação e aptidões humanas. Estilos de supervisão e gerência. Importância do Processo de mudança Organizacional. A teoria do ciclo vital na organização.

10. Introdução à Informática II

Não foi encontrada a ementa dessa disciplina

11. Comunicação e Liderança

Ementa: Aspectos teóricos da comunicação. Correção escrita e oral. Correspondências e relatórios inerentes ao complexo administrativo. Problemas de lideranças. Relacionamento interpessoal e intergrupar. Estilos de liderança.

12. Inglês Instrumental I

Ementa: Compreensão de textos escritos em língua inglesa de nível inicial e de natureza diversa para atender às necessidades de áreas específicas. Compreensão e organização de textos.

Anexos.

Anexo 1: Questionário de investigação

Destinado aos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis de Instituições Públicas e Particulares.

Este questionário destina-se à coleta de dados para uma investigação de Mestrado que tem como objetivo analisar as perspectivas do curso que você realiza, e também que o estudo venha a ser uma contribuição a todos da área.

O tempo médio de preenchimento é de 10 minutos.

Sua colaboração é muitíssimo importante; portanto, conto com sua ajuda, e, desde já, obrigada.

GRUPO 1- CARACTERÍSTICAS DO ESTUDANTE

Idade (Anos) –

Sexo – Masculino () Feminino ()

Semestre /Ano que está cursando –

Trabalha? Sim () Não ()

Se trabalha, local de Trabalho atual:

() Escritório de contabilidade.

() Banco da rede pública ou privada.

() Instituição Pública.

() Empresa privada de pequeno ou médio porte.

() Empresa privada de grande porte nacional.

() Empresa privada de grande porte multinacional.

() Outros (citar).

Se trabalhar, citar qual a função que desempenha no trabalho:

1.1– Você fala ou atualmente estuda outros idiomas? () Sim () Não

Citar qual (is):

1.2 – Com que frequência você utiliza o acervo bibliográfico da Instituição onde estuda?

() Nunca utiliza () Muito pouco () Pouco () Frequentemente () Muito frequentemente.

1.3 – Se utiliza, você acha que essa utilização auxilia sua aprendizagem?

() Não auxilia () Muito pouco () Pouco () O suficiente () Muito.

1.4 - Com que periodicidade costuma ler jornais?

() Diariamente () Semanalmente () Quinzenalmente () Mensalmente

() Somente quando necessário para algum estudo.

1.5 – Costuma ler periódicos brasileiros da área contábil? () Sim () Não

Citar nome (s) do (s) periódico (s):

1.6 – Costuma ler periódicos internacionais da área contábil? () Sim () Não

Citar nome (s) do (s) periódico (s) e país:

1.7 – Em quantos cursos, seminários, congressos e eventos técnicos participou nos dois últimos anos?

() Nenhum () Um () Dois () Três () Mais do que três.

1.8 – Achou que valeu a pena ter participado? () Sim () Não

1.9 – Já teve seus artigos publicados em periódicos da área? () Sim () Não

Citar nome (s) do periódico e título do (s) artigo (s):

1.10 – Já teve seus trabalhos apresentados em eventos da área? () Sim () Não

Citar nome (s) e local do (s) evento (s) e título do (s) trabalho(s):

1.11 – Em qual (is) destas áreas você tem interesse.

- () Mercado de capitais nacional.
- () Mercado de capitais nacional e internacional.
- () Economia nacional e internacional.
- () Contabilidade social.
- () Contabilidade ambiental.
- () Nenhuma das alternativas.

1.12 - Você se considera realmente preparado (a) para atender às expectativas do mercado de trabalho?

() Sim () Não

Justifique sua resposta

2 – CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO ESTRUTURA DO CURSO

Nome da Instituição onde você estuda-

Cidade –

Pública

Estado -

Particular

2.1 – Classifique o acervo bibliográfico e de periódicos da área contábil da universidade onde você estuda:

Fraco Insuficiente Regular Suficiente Completo.

2.2 – Esse acervo contém livros e periódicos nacionais que tratem do tema Contabilidade internacional?

Sim Não

2.3 – Esse acervo contém livros e periódicos estrangeiros que tratem do tema Contabilidade internacional?

Sim Não

2.4 – A sua universidade oferece laboratório de informática específico para a área contábil?

Sim Não

2.5 – Se oferece, classifique sua estrutura e funcionamento:

Fraco Insuficiente Regular Bom Excelente

2.6 – A maioria dos professores do seu curso é:

Graduado Especialista Mestre Doutor Pós-doutor

2.7 – Na grade curricular de seu curso, encontra-se a disciplina Contabilidade Internacional? Sim Não

2.8 – De que modo são feitas as avaliações das disciplinas do seu curso?

Na maioria das vezes, provas teóricas.

Na maioria das vezes provas contendo exercícios práticos

Na maioria das vezes, trabalhos escritos ou apresentados em sala de aula.

Provas e alguns trabalhos escritos ou apresentados em sala de aula.

Trabalhos práticos.

3 - VISÃO DO ALUNO SOBRE O CURSO.

3.1 – Você considera o curso que realiza:

Muito Fraco Fraco Regular Bom Excelente.

3.2–Você acha que o ensino de Ciências Contábeis deve estar voltado para o contexto:

Local Global Os dois

3.3 – De que modo são ministradas as aulas?

- Na maioria das vezes conceituais; a prática somente se verifica nos exercícios.
- Conceituais e práticas, com aulas em laboratórios de informática.
- Expositivas e muito discursivas e voltadas a exemplos da realidade da profissão.
- Expositivas e muito discursivas mas sem exemplos voltados à realidade da profissão.

3.4 – No tocante ao currículo do curso, sua opinião é que:

- Deve ser reformulado.
- Não necessita ser reformulado pois encontra-se voltado à realidade bem como às suas necessidades e pretensões profissionais futuras.
- Necessita de algumas alterações, por conta das mutações contínuas que ocorrem no mercado.
- Necessita incluir disciplinas de cunho mais atual.

3.5 – Após o término do curso, você pretende ingressar em algum curso de pós-graduação, ou outro tipo de curso?

- Não, não penso ainda sobre isso.
- Sim.

Se pretender, citar tipo de pós-graduação e área:

4. VISÃO E CONHECIMENTO DO ALUNO SOBRE A PANORÂMICA INTERNACIONAL.

4.1 – Tendo em vista o contexto do mercado atual, você considera importante para o seu desenvolvimento profissional ter conhecimentos sobre as novas tendências da contabilidade internacional e sobre como funcionam as normas de contabilidade em outros países? Sim Não

4.2- Qual o seu nível de conhecimento sobre a panorâmica atual da contabilidade ao nível internacional?

- Nenhum Pouco Razoável Suficiente Excelente

4.3 - De acordo com o conhecimento que tem sobre o assunto, qual (is) das proposições abaixo você acredita que explica (m) o processo de Harmonização Contábil internacional:

- Imposições políticas das grandes potências.
- Necessidade de uma informação contábil elaborada de acordo com um conjunto de regras comuns a todos os países, em virtude do mercado globalizado.
- Processo evolutivo de fatores predominantemente econômicos que realçam a necessidade de uma informação financeira elaborada e interpretada internacionalmente.
- Diminuição das barreiras comerciais entre os países.
- Não tem opinião.

4.4– Qual dos organismos abaixo citados é o emissor de normas de contabilidade consideradas mais completas e recentemente adotadas também nos países integrantes da União Européia e Austrália.

- FASB – Financial Accounting Standard Board.
- CCE – Comunidade Econômica Européia.

- () IASB – International Accounting Standards Board.
- () AIC – Associação Interamericana de Contabilidade.
- () Não sei responder.

4.5 – Em sua opinião, no âmbito da utilização de normas de contabilidade comuns a vários países, qual (is) das proposições abaixo melhor reflete (m) os objetivos dessa utilização:

- () Redução da diversidade que se verificava na contabilidade dos diversos países, visando uma melhor eficiência do Mercado de Capitais.
- () Tentativa de diminuição de fraudes e condutas anti-profissionais.
- () Elaboração de Demonstrações Financeiras com maior poder de compreensibilidade e compreensibilidade para investidores de qualquer país e outros *stakeholders*.
- () Elaboração de Demonstrações contábeis de acordo aos interesses das grandes potências mundiais.
- () Nenhuma das alternativas acima.

5. – DESENVOLVIMENTO DO TEMA EM SALA DE AULA.

5.1 – Temas como Contabilidade Internacional e Harmonização Contábil são discutidos em sala de aula?

- () Sim
- () Não

Se sua resposta foi sim, citar em quais disciplinas:

5.2 - Se a sua resposta acima foi afirmativa, quantifique:

- () Muito pouco () Pouco () Frequentemente () Muito frequentemente
- () Sempre

6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

6.1 - Cite sugestões (em ordem de prioridade) que você considera como melhorias para o seu curso.

Anexo 2: Ementa das disciplinas do programa curricular do curso de Ciências Contábeis da UEFS

Disciplinas Obrigatórias

1. Fundamentos de Direito Público e Privado

Ementa: Teoria geral do direito. A divisão do direito. Ramos do direito público e privado. A lei. A Constituição. Pessoa física e pessoa jurídica. Bens. Fatos e atos jurídicos. Posse e propriedade. Imposto, taxa, contribuição e empréstimo compulsório. As sociedades comerciais. A administração pública centralizada e descentralizada. Crimes e contravenções. Contrato de trabalho. Empregado e empregador. Salário. Ética profissional.

2. Direito Civil e Comercial.

Ementa: Direito Civil: conceito e fontes. Pessoas. Bens. Fatos e atos jurídicos. Casamento: efeitos, regime de bens entre os cônjuges, dissolução da sociedade conjugal. Concubinato. Relações de parentesco. Tutela, curatela e ausência. Posse, propriedade e direitos reais sobre as coisas alheias. Obrigações: modalidade, efeitos, conceito e espécies de contrato, declaração unilateral de vontade, atos ilícitos, concurso de credores. Sucessão legítima e testamentária. Direito Comercial: conceito, autonomia, desenvolvimento, fontes e divisão. O comércio: evolução. Atos de Comércio: natureza e classificação. Propriedade comercial, nome comercial, firma, título, insígnias, sinais de propaganda. O comerciante: conceito, obrigações e privilégios. Auxiliares do comerciante. Sociedades comerciais. Títulos de créditos. Falência. Concordata.

3. Direito e Legislação Tributária I

Ementa: Introdução ao Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Vigência, Interpretação e aplicação da norma jurídico-

4. Direito e Legislação Tributária II

Ementa: Estudo dos encargos tributários incidentes sobre as atividades empresariais. Impostos da União. Impostos dos Estados Membros e do Direito Federal. Impostos dos municípios.

5. Direito do Trabalho e Legislação Social

Ementa: Direito do trabalho. A relação entre patrão e empregado. Origem e evolução da legislação social. A relação de emprego e o contrato individual do trabalho. A jornada do trabalho. O repouso remunerado. Salário e remuneração. A rescisão do contrato de trabalho e suas conseqüências. Estabilidade. Legislação do FGTS. Aposentadoria e retorno ao serviço. Acidentes de trabalho. Organização sindical. Convenções coletivas e multas. Justiça do trabalho.

6. Direito e Legislação Previdenciária

Ementa: Direito Previdenciário: conceitos e fontes. Previdência, assistência e seguridade social: princípios constitucionais; custeio e financiamento; contribuição e contribuinte; benefícios e beneficiados; infrações administrativas e penais.

7. Economia I

Ementa: Abordagem geral do funcionamento do sistema econômico. A produção e sua distribuição. Economia de mercado e sistema de preços. O papel do governo. Noções de macroeconomia. Comercio internacional.

8. Economia II

Ementa: Teoria do consumidor e análise da procura. O conceito de elasticidade e suas aplicações. Estruturas de mercado: concorrência pura, monopólio, oligopólio e concorrência monopolista. Teoria da Firma: produção, custo e rendimentos. Equilíbrio de mercados e mudanças no equilíbrio de mercado.

9. Introdução à Administração

Ementa: Fundamentos da Administração. Esquema de classificação das atividades administrativas. O processo administrativo e as funções da administração geral e específica.

10. Administração das Finanças Empresariais

Ementa: Critérios de avaliação de uma empresa. Administração do capital de giro. Administração de aplicações financeiras de curto e longo prazos. Planejamento financeiro. As fontes de recursos de empresas. Princípios de alavancagem. Análise econômica financeira. Fluxo de recursos e análise do capital circulante.

11. Orçamento e Administração das Finanças Públicas

Ementa: Função do Estado e organização da administração pública. Introdução à ciência das finanças. Despesa pública. Receita pública. Crédito público. Fundamentos dos orçamentos públicos. Elaboração, aprovação, conteúdo e execução do orçamento público.

12. Organização, Sistemas e Métodos

Ementa: Sistematizar o conhecimento instrumental organizativo de forma a permitir a estruturação das funções de organização, sistemas e métodos. Correlacionar a realidade das organizações, à prática administrativa através de desenvolvimento de ferramental de diagnóstico e análise administrativa. Integrar o instrumental e a prática organizativa para modificar a realidade das organizações.

13. Contabilidade Básica I

Ementa: Contabilidade: conceituação, objeto, fins e evolução histórica. Patrimônio: teoria geral das contas, fatos contábeis e variações patrimoniais. Escrituração contábil. Depreciação. Apuração de resultados e sua demonstração. Princípios e normas: noções preliminares. Elaboração do balanço (envolvendo operações simples).

14. Contabilidade Básica II

Ementa: Planificação contábil. Escrituração envolvendo operações de compras, vendas e respectivas incidências de impostos e despesas. Correção monetária. Operações de

encerramento do exercício. Destinações do lucro. Demonstrações contábeis: Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, Demonstrações de lucros ou prejuízos acumulados e Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

15. Contabilidade das Empresas Comerciais

Ementa: Contabilidade Comercial: origem, evolução e aplicação. Órgãos que normatizam a atividade comercial. Sociedades comerciais. Constituição de empresas comerciais. Operações com mercadorias e controle de estoques. Apuração do custo mercantil. Operações financeiras: aplicações, empréstimos, financiamentos e desconto de duplicatas. Provisões. Conciliação bancária. Apuração do resultado e elaboração das demonstrações contábeis de uma empresa comercial.

16. Teoria da Contabilidade

Ementa: Princípios Gerais da Teoria Contábil. Fundamentos matemáticos da teoria contábil. Considerações sobre divisão e integração de patrimônios. Postulados, princípios e convenções contábeis. O processo de avaliação do ativo. O passivo e sua mensuração. Teoria da correção monetária contábil. Teorias do patrimônio líquido. Receitas, despesas, perdas e ganhos- conceitos e bases para a mensuração.

17. Contabilidade Intermediária

Ementa: Aspectos complementares da correção monetária: Depreciação, acréscimos, baixas e outros detalhes. Avaliação de Investimentos societários. Reavaliação de ativos. Contabilidade entre matriz e filial. Demonstrações das origens e aplicações de recursos. Fluxo de caixa.

18. Contabilidade e Análise de Custos I

Ementa: Contabilidade de Custos: conceituação, finalidade, e usuários. Nomenclaturas e classificação dos custos. Relação com os princípios fundamentais de contabilidade. Custeio por absorção. Elementos do custo de produção. Custos diretos e indiretos.

Departamentalização e a problemática de rateios. O ciclo básico da contabilidade de custos. Sistemas de custos por ordem e processo de produção. Produção conjunta: Coprodutos, subprodutos, sucatas e perdas.

19. Contabilidade e Análise de Custos II

Ementa: Custo para tomada de decisões. Custeio variável (direto). Relação Custo-volume-lucro e contribuição marginal. Custo padrão. Custeio por atividade - "ABC" (*Activity Based Costing*). Custeio pelos métodos de *Cramer e de Gauss Jordan*.

20. Contabilidade das Empresas Industriais

Ementa: Estudo do Patrimônio da empresa industrial e sua dinâmica. Gestão. Organização contábil. Operações típicas. Custo industrial . apuração e contabilização. Sistema de contabilidade para industria de transformação. Demonstrações contábeis de uma empresa industrial.

21. Contabilidade Tributária

Ementa: Encargos tributários incidentes sobre as atividades empresariais: formas de escrituração e controles. Apuração do lucro tributável pela legislação do imposto de renda e escrituração do LALUR. Análise crítica dos encargos tributários e conseqüências no resultado empresarial.

22. Análise das Demonstrações Contábeis

Ementa: Objetivos e limitações da análise. Estrutura das demonstrações contábeis ajustada para análise. Análise vertical e horizontal. Análise financeira: quociente estáticos. Análise econômica: quocientes dinâmicos. Quocientes de atividade: ciclometria. As variações do poder aquisitivo da moeda e seus reflexos na análise de balanços. Análise através de índices. Métodos de avaliação de empresas: uso de planilhas. Estudos de casos e relatórios de análise. Representação gráfica de tendências.

23. Orçamento Empresarial

Ementa: Planejamento. Orçamento de vendas, de produção, de compras, de custo, de despesas, de imobilizações, de caixa, de capital. Orçamento financeiro. Projeções das demonstrações contábeis. Controle orçamentário.

24. Auditoria I-A

Ementa: Auditoria: conceito, origem, evolução, tipos e aplicação. Objetivos da Auditoria Contábil. Normas usuais de auditoria. Planejamento da auditoria. Controles internos: natureza e avaliação. Papéis de trabalho. Procedimentos básicos de auditoria. Relatórios e pareceres em auditoria.

25. Auditoria II-A

Ementa: Providências preparatórias para início da auditoria. Amostragem aplicada à auditoria. Técnica geral dos exames. Programas de auditoria para: disponibilidade, contas a receber, estoques, ativos permanentes e outros elementos ativos, exigibilidades, contas de resultado e patrimônio líquido. Auditoria de balanços consolidados. Discussão de casos. Eventos subsequentes. Revisão de Auditoria. Encerramento da Auditoria: pareceres de Auditoria e sugestões. Auditoria de sistemas. Sociedades profissionais de auditoria: requisitos, normas para a sua constituição e funcionamento.

26. Contabilidade Gerencial

Ementa: A contabilidade no contexto do processo decisório. Demonstrações contábeis: instrumento de controle e avaliação de desempenho. Os índices como medidas de variação do poder aquisitivo da moeda. Os efeitos da correção monetária legal e integral. Informações contábeis para decisões de financiamentos e investimentos. Técnicas de controladoria e relatórios gerenciais. Custo-padrão e orçamento contábeis. Demonstrações contábeis a preços históricos e a preços históricos corrigidos. Demonstrações contábeis a preço de reposição e a preços diferenciais ou custos correntes corrigidos. Relações de Custo/Volume/Lucro. Conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira.

27. Contabilidade do Setor Público

Ementa: Contabilidade Pública: conceituação, campo de atuação, especialização e legislação básica. Processamento da receita e despesa pública. Patrimônio público. Sistema de contabilidade e os planos de contas. Operações típicas. Inventário. Balanço e demonstrações das variações patrimoniais. Controles internos, externos e prestação de contas.

28. Contabilidade Avançada

Ementa: Correção monetária pela legislação societária x correção monetária integral. A correção monetária integral: normas, legislação, demonstrações contábeis complementares. Transações entre partes relacionadas. Integração de balanços de subsidiárias no exterior. Minimização de custos e otimização de lucros pelo método simples. Comportamento de custos - análise de regressão linear simples e múltipla. Métodos quantitativos aplicáveis à Contabilidade.

29. Perícia Contábil

Ementa: Perícia contábil: conceito, tipos e finalidades. Técnicas de trabalho pericial. O estudo da prova contábil. O perito judicial contábil. Perícias judiciais e extrajudiciais. O laudo pericial.

30. Ética Geral e Profissional

Ementa: O homem, a moral e a profissão. A ética. Regulamentação profissional: prerrogativas e competências. Legislação básica e complementar. Compromisso do profissional com a sociedade. Infrações às normas reguladoras e conseqüências.

31. Consolidação das Demonstrações Contábeis

Ementa: Objetivos e a consolidação. Aspectos legais. Uniformização dos critérios contábeis inter companhias. Papéis de trabalho. Eliminação dos direitos e obrigações inter societárias. Eliminação das receitas e despesas intersocietárias. Segregação das participações dos sócios não controladores.

32. Filosofia da Ciência

Ementa: Apresentação histórico-crítica de algumas das principais visões do conhecimento científico: breve histórico da ciência, a filosofia crítica do século XX, critério de demarcação: filosofia X ciência, ciência normal, teoria dos paradigmas e o anarquismo epistemológico.

33. Sociologia das Organizações I

Ementa: Evolução histórica do pensamento social. A evolução das formações sociais. Desafios sócios contemporâneos e sua influência na empresa de hoje. Estrutura social e poder. A empresa como unidade sociológica. Burocracia: conceituação, aspectos informais e disfunções, causas e pressuposições. Burocracia em empresas privadas e públicas.

34. Fundamento da Ciência Política

Ementa: A ciência política e a formação, natureza e desenvolvimento do Estado. Regime político. Sistema econômico e forma de governo: possíveis inter-relacionamentos entre valores estruturais. O liberalismo clássico. O socialismo moderno. A democracia. O estado e a economia.

35. Metodologia e Prática da Pesquisa em Ciências Sociais

Ementa: Investigação empírica e a elaboração teórica. A função teórica da pesquisa. Elaboração e teste de hipóteses científicas. A construção de modelos pressupostos e aplicação. O planejamento da pesquisa: parte inicial, escolha e reformulação de projetos, questões e dilemas; parte da elaboração: o cronograma e a distribuição das atividades. A pesquisa bibliográfica e suas técnicas, a coleta de dados e suas fontes. Os registros estatísticos, suas limitações e deficiências, as consequências da utilização de dados estatísticos distorcidos, defasados ou falsos. Os indicadores estruturais e conjunturais. Parte final: codificação, tabulação, análise e processamento de resultados. Normas de elaboração de relatórios e trabalhos científicos, com destaque para monografia, elaboração do projeto da monografia/Final do curso.

36. Matemática Aplicada às Ciências Sociais I

Ementa: Funções, derivadas e integrais. Regra de cadeia. Funções inversíveis. Funções logarítmicas e exponenciais. Aplicações das derivadas: máximos e mínimos locais; sentido da concavidade e pontos de inflexão. O teorema do valor médio. Fórmula de Taylor. Regras de L'Hospital. Integrais definidas e indefinidas. Técnicas de integração. Limites.

37. Matemática Aplicada às Ciências Sociais II

Ementa: Integrais impróprias. Noções de sucessões e séries numéricas. Funções inversas e funções implícitas; multiplicadores de Lagrange. Álgebra linear. Matrizes e vetores. Operações com vetores e matrizes. Determinante. Inversão de matrizes. Sistemas lineares. Programação linear.

38. Elementos de Matemática Financeira

Ementa: Juros simples e composto. Capitalização simples, composta e contínua. Taxa nominal e real. Equivalência de capitais. Regras de sociedade. Descontos simples e composto. Empréstimo, rendas, amortizações e depreciações.

39. Estatística Aplicada às Ciências Sociais I

Ementa: Conceitos básicos de estatística. Fases do trabalho estatístico, série, representação gráfica e tabular. Distribuição de frequência. Medidas de posição e medidas de dispersão. Medidas de assimetria. Números índices. Análise das séries temporais e correlação simples.

40. Estatística Aplicada às Ciências Sociais II

Ementa: Introdução ao cálculo de probabilidades. Variáveis aleatórias. Principais distribuições de probabilidade. Amostragem aleatória simples e estratificada. Distribuições amostrais. Intervalos de confiança. Teste de hipótese. Análise de regressão e correlação simples. Análise de séries temporais.

41. Prática Contábil I

Ementa: Execução de tarefas para aplicação dos conhecimentos contábeis adquiridos no decorrer do curso. Escrituração fiscal e contábil através de "Jogos de empresa" com

utilização de "Softwares de contabilidade" realizados no "Centro de prática e pesquisas contábeis" e/ou formalização e realização do estágio sob a supervisão do Professor complementando-se com tarefas específicas executadas no referido centro.

42. Prática Contábil II

Ementa: Extensão das tarefas executadas nas disciplinas com inserção de operações de maior complexidade e ajuste do lucro contábil ao lucro tributável pela legislação do imposto de renda. Escrituração do LALUR e razão auxiliar em moeda constante. Alternativamente, o aluno, sob a supervisão do professor, realizará o estágio numa empresa e executará adicionalmente tarefas específicas de aplicação prática no centro de prática e pesquisas contábeis.

43. Monografia

Ementa: Escolha de temas vinculados á contabilidade. Desenvolvimento da pesquisa. Redação de textos de acordo com a estrutura da monografia científica. O trabalho seguirá as normas estabelecidas pelo colegiado de curso para sua orientação, elaboração, apresentação e julgamento.

44. Introdução à Informática I

Ementa: O computador como instrumento de trabalho. Estrutura de um centro de processamento de dados. Conceito de sistema de informação. Sistema operacionais. Noções de linguagens. Noções de lógica de programação.

Disciplinas Optativas

1. Economia Brasileira

Ementa: Visão das diversas estruturas produtivas no Brasil. Apresentação da distribuição espacial e setorial da moderna economia brasileira. Problemas e perspectivas econômicas do Brasil.

2. Contabilidade Social

Ementa: A contabilidade nacional: unidades e objetivos de estudos, origens, evoluções, métodos e sistemas. Os agregados econômicos: produtos interno e nacional. Rendas internas e nacionais, consumo, investimentos, poupança, contas do governo, exportações e importações. Contabilidade nacional a preços constantes; o valor nominal e o valor real; índices de quantidades e de preços. O quadro de insumo-produto e as relações inter-industriais. Aplicações da contabilidade nacional à análise econômica, a política econômica e a programação econômica. As contas nacionais do Brasil.

3. Contabilidade das Organizações de Saúde

Ementa: Instituições de saúde. Organização e características básicas. Gestão. Patrimônio. Escrituração: registros de operações típicas. Sistema de custos hospitalares. Plano de contas. Relatórios contábeis de empresas hospitalares com fins lucrativos e sem fins lucrativos.

4. Contabilidade das Instituições Financeiras

Ementa: Históricos das instituições financeiras. Legislação específica. Gestão e organização administrativa. Patrimônio. Planificação contábil. Operações e registros dos fatos administrativos. Demonstrações contábeis.

5. Contabilidade das Organizações Cooperativas

Ementa: A empresa cooperativa e legislação cooperativista. Patrimônio e gestão da organização cooperativa. Apuração de custo e sistema de contabilidade. Encerramento de exercício e elaboração das demonstrações contábeis.

6. Organização e Contabilidade Rural

Ementa: A empresa rural. Características e formas de organização. Planificação contábil. Sistema de custos. Escrituração das operações típicas. Elaboração das demonstrações contábeis.

7. Contabilidade do Setor de Construção Civil

Ementa: Setor de construção civil. Histórico e representatividade na economia nacional. Patrimônio e gestão de uma empresa de construção civil. Operações típicas. A tributação civil. Receita: obras por administração, contrato de empreitada global, incorporação, loteamento e venda de imóveis. O custo na construção civil. Elaboração das demonstrações contábeis de uma empresa de construção civil.

8. Introdução ao Mercado de Capitais

Ementa: Mercado de capitais e sua relação com o desenvolvimento econômico do Brasil. Valores mobiliários: espécie, características e regras para emissão. Bolsa de valores: histórico e evolução A evolução da Bolsa de valores no Brasil. Captação de recursos no mercado interno e externo. O mercado financeiro no Brasil. Os mercados de créditos. Análise de Investimentos.

9. Psicologia Aplicada à Administração

Ementa: Teorias comportamentais e realidade empresarial. Motivação. Estudo da personalidade. Mecanismo de compensação e aptidões humanas. Estilos de supervisão e gerência. Importância do Processo de mudança Organizacional. A teoria do ciclo vital na organização.

10. Introdução à Informática II

Não foi encontrada a ementa dessa disciplina

11. Comunicação e Liderança

Ementa: Aspectos teóricos da comunicação. Correção escrita e oral. Correspondências e relatórios inerentes ao complexo administrativo. Problemas de lideranças. Relacionamento interpessoal e intergrupar. Estilos de liderança.

12. Inglês Instrumental I

Ementa: Compreensão de textos escritos em língua inglesa de nível inicial e de natureza diversa para atender às necessidades de áreas específicas. Compreensão e organização de textos.

